

GETULIO CONDENA O BANDITISMO POLICIAL EM CAXIAS

(LÊA "O PRESIDENTE TRABALHA", NA 2ª PÁG.)

O médico e a professora, desquitados, trocam acusações!

“ELA ME TRAIU COM O PRÓPRIO PAI!”
«ELE NÃO PASSA DE UM LOUCO!»



Fenny Drelichinsky e o seu ex-marido, o médico Luis Loden



BOM DIA DEPUTADO GODOY ILHA

V. Escia, é membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar os negócios do Instituto Brasileiro do Café. Entre negócios são os desmandos e abusos da administração do Sr. Mario Pontes, nota o (Conclui na 4ª página)

A cassação dos mandatos dos vereadores Frederico Trotta e Indio do Brasil

O T.R.E. VAI PRONUNCIAR EM DEFINITIVO, SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO P. R.



Vereadores Indio do Brasil e Frederico Trotta



NEUZA MARIA ESCONDE QUALQUER COISA... — Sim. Vendo esta foto, conclui-se facilmente que a graciosa candidata da "bela" 3 BBB, tem um segredo para o momento oportuno. Ela, cantora e bailarina, quer e afirma que vai ser a vencedora no concurso para escolha de "Miss Objetiva de 1953". Com este sorriso e esta plástica invejável, podem estar certos de que ela tem "chance".

Terça-feira o regresso do Ministro João Goulart

— TEXTO NA PÁGINA 16 —



Ministro João Goulart

PREÇO DA GAZETA DE NOTÍCIAS
Cr\$ 0,50

Firmeza na política trabalhista do governo

A COMEMORAÇÃO DO 42.º ANIVERSÁRIO DO 5.º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR — HOMENAGEM DOS TRABALHADORES DO PORTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(TEXTO NA PÁGINA 2)



DEU UM TIRO NO OUVIDO, NA CASA DA NOIVA

O suicídio impressionante do sub-chefe da Guarda do Presídio

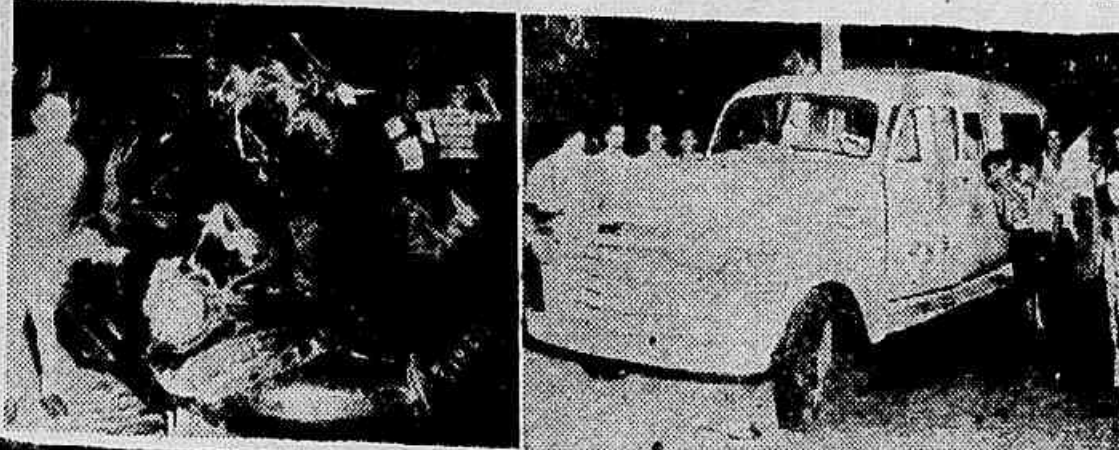
(TEXTO NA PÁGINA 2)

Aspecto da manifestação dos trabalhadores do Porto ao Presidente Getúlio Vargas na ocasião em que S. Exa. se dirigia para o Quartel do 5.º Batalhão da Polícia Militar

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953 — Nº 248

Afirou-se do volante e foi esmagado pela ambulância



Em cima, a ambulância e o auto abalroado. Em baixo, o corpo do motorista da ambulância, Arino Alves

Violenta colisão na rua Campos da Paz -- Morte impressionante do motorista, esmagado sob o veículo do qual tentara fugir

(TEXTO NA PÁGINA 16)

GANHE DE GRAÇA

No Concurso Mensal de Gazeta de Notícias

OS seguintes prêmios:

- 1º — OFERTA DE 1 Isnord & Cia. Ltda. →
- 4º — Arno →
- 2º — →
- 3º — →
- 5º — Goricke →

Troque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio mensal. O sorteio da Série O será realizado a 7 de novembro de 1953. Este concurso é amparado pela Carta Patente nº 127, de 17 de novembro de 1950, da Agência Júnior de Publicidade Limitada.

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

O PRESIDENTE TRABALHA



Estiveram no Palácio do Catete, os Srs. general do exército Álvaro Fiuza de Castro e Casimiro Teixeira, prefeito de Iguape, a fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações que lhes foram enviados por motivo de seus aniversários natalícios.

LIBERADOS MAIS DE DOIS MILHÕES PARA A VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

O Presidente da República determinou a liberação de verbas no montante de dois milhões cento e cinquenta mil cruzeiros, destacadas no vigente orçamento para o Plano de Votificação Econômica da Amazônia e que serão aplicadas em vários municípios de Goiás, Mato Grosso e Pará, em programas de melhoria do sistema rodoviário, serviços de abastecimento de água e luz, meios de transporte e construção de casas.

VARGAS CONDENA AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA FLUMINENSE

Ao almoço ontem oferecido a Vargas pelo Primeiro Batalhão da Polícia Militar, no ensejo das comemorações do aniversário da tradicional corporação, achavam-se presentes altas personalidades militares e civis, conforme amplo noticiário que damos neutro local desta edição. Entre os presentes o chefe e que na mesa tomaram

GABINETE CIVIL

Está no Palácio do Catete em longa conferência com o embaixador Louival Fentes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

O PRESIDENTE HOJE NA HIPICA

O Presidente Vargas comparecerá hoje à Sociedade Hipica, onde assistirá a um programa especial a realizar-se em sua homenagem.

Logo ao lado do Chelo do Governo, estavam, além do Coronel Ururari, Comandante da Polícia Militar, os Generais Celso de Castro e Zenóbio da Costa, mais os Deputados Tenório Cavalcanti e Rui Almeida.

A certa altura do banquete, quando mais animado la este, travou-se o seguinte diálogo entre o Presidente da República e o famoso parlamentar eleito pelo Município de Caxias:

— Então, Deputado Tenório, como vai o senhor, tendo de enfrentar, como enfrenta, com tanta galhardia, o temporal do bandidismo?

— V. Exa., por sua vez, Presidente, tem de enfrentar, também, o temporal político, que não é menos violento.

— Mas as violências que celebraram Caxias, Sr. Deputado, vão ter um fim. O Frio faz do senhor um mártir. Por isso o povo o acolhe na orla de seu carinho e de seu entusiasmo. Entretanto, não intervém na sua oposição...

Deu um tiro no ouvido na Firmeza na política trabalhista do governo

Doloroso suicídio ocorreu, ontem, no morro de São Carlos, onde o chefe da guarda do presidente do Distrito Federal, localizado à rua São Carlos, de nome Carlos Cunha Magalhães, brasileiro, branco, solteiro, de 37 anos, deu um tiro no ouvido direito.

O fato ocorreu na residência de sua noiva, Adelina Lins da Conceição, que mora no barracão ao lado daquele em que o suicida residia.

Segundo declarações de Adelina, seu noivo estava profundamente impressionado com o fato de ela ter que submeter-se a delicada intervenção cirúrgica.

EXCESSIVAMENTE NERVOSO Tornou-se, por isso, Carlos, excessivamente nervoso.

Hoje, foi visitar a noiva. Ali chegando, conversaram por muito tempo, até que Adelina deixou-o por alguns momentos.

UM TIRO

Nesse Interim, Carlos puxou de sua arma e fez um disparo contra o ouvido direito, não deixando declarações esclarecendo os motivos que o levaram a suicidar-se.

AMBULANCIA INUTIL

Quando a ambulância do Hospital do Pronto Socorro chegou ao local, Carlos já era cadáver. NO 14º D. P.

O comissário Atila, do 14º Distrito Policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, e registrou a ocorrência, posteriormente.

Brigou com o namorado e bebeu soda cáustica

Na noite de ontem em sua residência à rua Engenho Novo número 95 Maria dos Anjos Cordeiro brasileira branca solteira de 17 anos de idade tentou contra a existência.

Maria dos Anjos, por volta das 20 horas, em sua residência, bebeu violenta dose de soda cáustica, sentindo logo os efeitos do corrosivo.

BRIGOU COM O NAMORADO O gesto de Maria dos Anjos, foi motivado pela briga que a mesma teve com o seu namorado.

OCORRÊNCIA

Uma ambulância levou-a ao Posto de Assistência do Meyer, onde a jovem foi medicada, sendo após removida para o Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, já ficando internada.

NO 19º DISTRITO POLICIAL As autoridades do 19º Distrito Policial, diante do fato, registraram a ocorrência.

COMEMORAÇÕES DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

O Dia das Nações Unidas, que ontem transcorreu, foi comemorado, na Escola Brasileira de Administração Pública, com um programa festivo que se iniciou pela manhã, com o hasteamento de bandeira. Fizeram uso da palavra, por essa ocasião, os professores Michael Loui, em nome dos estudantes não brasileiros; Marcos Almir Madeira, em nome dos professores brasileiros; José Herrera Domínguez, José Luiz Duarte Marques, Henri Laurente e Bonedito Silva, este último diretor da Escola, todos exaltando a significação da data.

SEMANA DA ECONOMIA INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA BANDEIRA E SOLENIIDADE NO FORTE DE COPACABANA

Iniciam-se amanhã as comemorações da "Semana da Economia", anualmente celebrada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro nos últimos dias de outubro.

Pela manhã, no Forte de Copacabana, que nessa data festeja mais um aniversário de existência, a administração da Caixa Econômica manifestará aos chefes do Exército o reconhecimento pelo apoio que todos eles têm emprestado à campanha de estímulo à poupança nos meios militares.

As 16 horas, terá lugar a inauguração das novas instalações da Agência Bandeira que abrigará serviços de depósitos e de penhores, além de um amplo armazém de objetos empenhados na Caixa Econômica. A nova agência será a maior dependência da instituição na zona norte.

SEGUIU PARA A EUROPA O SR. RICARDO JAFFET

Embarcou ontem pelo "Giulio Cesare", com destino à Europa, o Sr. Ricardo Jaffet, ex-presidente do Banco do Brasil e figura de incontestável relevo nos círculos industriais e econômicos do país. O Sr. Ricardo Jaffet, que seguiu acompanhado de sua esposa, Sra. Neli Jaffet, demorou-se cerca de dois meses no Velho Mundo, gozando um período de férias, aproveitando outrossim a sua viagem para uma série de estudos e observações nos mercados europeus.

recebido de todas as camadas sociais fluminenses os diretores da Frota Barreto S. A., manifestações essas devidas ao êxito alcançado pela iniciativa em apreço.

Esperam, ainda, os moradores do populoso bairro portuário de Botafogo, e os de Neves e São Gonçalo, que a Frota Barreto S. A. proporcione maior bem-estar aos mesmos, estabelecendo uma linha entre aquele bairro e a Praça 15, construindo, para isso, ali, uma estação de passageiros.

Do programa de realizações da nova empresa, ao que sabemos, consta, outrossim, aquela iniciativa que, de certo, não será esquecida.

Recebida com grande júbilo pelo povo fluminense a inauguração dos serviços da Frota Barreto S. A.

Verdadeira revolução no tráfego de lanchas entre o Rio e Niterói



A ponte da estação da Frota Barreto, em Niterói. À direita, o Sr. José Carretero, diretor-presidente da nova empresa de navegação

A Frota Barreto S. A. acaba de inaugurar os seus serviços marítimos entre Niterói e o Rio, com uma frota de quatro embarcações modernas, rápidas e confortáveis, tendo as popula-

ções da vizinha capital fluminense e do município de São Gonçalo, recebido com aplausos à brilhante iniciativa da nova empresa de navegação. O júbilo do povo fluminense fez-se sentir de maneira admirável, porquanto o tráfego das lanchas entre Niterói e esta capital vem se fazendo, com absoluta regularidade. As viagens são realizadas com inegável segurança, em 15 minutos.

Aliás, a Frota Barreto S. A. está aparelhada para fazer a travessia da Guanabara com as suas lanchas em 8 e 10 minutos. As confortáveis e modernas lanchas da frota, servem bem, magnificamente mesmo, ao público, com viagens efetuadas num tempo menor que o nor-

mal, e, de resto, veio acabar com as intermináveis filas que se observavam, na Praça 15, nesta capital, e na Praça Martin Afonso, em Niterói. A estação da Frota Barreto S. A., na "Cidade Mochas" de Araricóia, foi planejada e construída, de modo a que os passageiros, possam embarcar e desembarcar sem atropelos, dadas as suas confortáveis instalações. Ademais, conta a mesma com dirigentes à altura, destacando-se a figura singular de empreendedor e realizador que foi o Sr. José Carretero, diretor-presidente da progressista empresa de navegação fluminense, que possibilita, agora, melhor serviço no tráfego de passageiros entre as duas capitais.

Ouvid, pela reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, declarou o Sr. Carretero o seguinte:

— Esperamos dentro em breve começar a trafegar mais quatro lanchas ultra-rápidas, as quais vão aliviar ainda mais o público sacrificado, desde há muito tempo.

A nova empresa tem como diretor-técnico o Dr. José Carretero Filho e diretor-gerente o Dr. Cristóvão Carretero. Essas duas importantes colaboradoras da nova empresa, ocupando os cargos em apreço, vêm, outrossim, orientando, os trabalhos no sentido de que nada falte aos passageiros. Inúmeros têm sido também os votos de solidariedade que têm

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês de outubro.

EXTRASUBVENÇÕES Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Educação (idem) — Ministério da Justiça (idem).

APOSENTADOS: Ministério da Educação — folhas 4701 a 4709 — letras A a Z. — Ministério da Viação — folhas 4901 a 4905 — letras A a Z. — Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Educação (diversas repartições).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor Substituto
JOSE EUSTAMIANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
BUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Diretoria 42-1215
Gerência 42-3508
Publicidade 22-2778
Redator-Chefe 42-8092
Esporte e Política 42-7841
Oficina 42-3620
O único colaborador autorizado e o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

POLÍTICA FEDERAL

O 29 DE OUTUBRO. PAULO DE OLIVEIRA



Getúlio Vargas

Foi, finalmente, aprovado, na Câmara, com a recusa da quase totalidade do PTB, o requerimento do Sr. Armando Falcão, para que se comemorasse, solenemente, o 29 de outubro. O Deputado cearense, é certo, havia impregnado a proposta de tal dose de florida demagogia, espírito oportunista e colorido politiquês, que sua viabilidade se tornara precária, inicialmente. A'ém do mais, ele pretendia arrastar à Casa, para encher as galerias, como convidados especiais, quantos oficiais das Forças Armadas tomaram parte naquele episódio. Como fizemos sentir, a oportunidade do encaminhamento da petição, pelo autor, esse fato representaria, sem dúvida, um acinte claro e aberto ao Presidente da República, a quem a Carta Magna confere a indiscutível e irrevogável qualidade de Chefe Supremo das três corporações militares. Por outro lado, considerava-se, em boa doutrina, condicionada à mais forte lógica, que o 29 de outubro, dadas as circunstâncias, ainda controversas, que o originaram, é data completamente superada por outros marcantes acontecimentos, como, por exemplo, a promulgação da vigente Constituição e, não há negar, a eleição do Sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo, em 1944, para o Senado e a Câmara, por vários Estados, e sua própria recondução, em petição memorável, à Presidência da Nação. Já não falamos na instauração da Constituinte, outro fato, por si só, de maior amplitude, profundidade e conteúdo histórico, que, obviamente, é 29 de outubro. De todas essas fases da nossa vida republicana, temos que tirar lições para atuar, nos eixos devidos, a dificuldade elementar. O ex-Senador Góis Monteiro, em 1950, em discurso sensacional, no Monroe, assim a considerou e confessou que o povo, ante as urnas, naquele ano, e em 1948, condenara, totalmente, o movimento, desde que o país, à época, estava inteiramente preparado para o prêmio eleitoral que daria a Constituinte; reconhecia-o, então, quando as posições haviam se amortecido, trazendo a realidade aos olhos dos mais cegos pelo ódio partidário e os rescalços de toda natureza, contra o Estado Novo e seu instaurador. É verdade que as anteriores celebrações do 29 de outubro não têm sido a participação do povo, nas suas legítimas expressões, dinâmicas e opinativas. O certo, porém, é que, expungido o requerimento do Sr. Armando Falcão daqueles detalhes excusos, recebeu, nas condições expostas, o "placet" da maioria, exceto os trabalhistas, na sua quase unanimidade. Uma parte da sessão daquele dia será dedicada à significação da data. Haverá os mesmos discursos, à tribuna estarão os mesmos criadores dos anos transatos, a repetir os mesmos "slogans" e chavões, atribuindo a laurea às Forças Armadas, quando estas se recusam, em grande parte, a receber o galardão, e tomá-la, para si, segundo a interpretação que lhe empresta o Sr. Armando Falcão e outros antitrabalhistas. Muitos generais, sabe-se, de real projeção em sua classe, não participaram do movimento. No Senado, até este momento, não há indícios de que se queira seguir a Câmara na comemoração. Enfim, festejemos o 29 de outubro, entre tanto, veremos, mais uma vez, o povo olhar, indiferente e descurado do dia, porque, ninguém o contestará, ele guarda fundos ressentimentos de muitos dos deputados que, ora, se fazem arautos da munificência de um episódio sobre o qual não foi ouvido nem cheirodo...

Cuidemos, sim, de dar ao país, pela sólida e prudente, especialmente, que levam à massa trabalhadora alívio às suas angústias, satisficções e dramas quotidianos...

Seria repelida com a bomba atômica qualquer nova agressão russa

NOS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

A ILHA NATAL



Detra do contemplar as naveas, que, durante quatro horas, foram minhas vizinhas, no momento em que o avião começa a sobrevoar a ilha de Santa Catarina. Lá em baixo, a minha ilha parece um tapete, um tapete real estendido no salão verde do mar. E, após a aterrissagem e o repouso, vou rever, de perto, a bela e amada paisagem ilhoa.

Lá estão as pedras selvagens, as pontas edênicas, os montes e as árvores, as pedras que parecem datar do nascimento do mundo e terem sido espalhadas por um cataclismo. Lá estão as doces águas da Lagoa Peri, águas chalas de ondas e de espumas, que lembram um relâmpago e prisioneiro do mar. Mais ao norte, a Lagoa da Conceição, esbelta e azul, a grande lagoa, onde o sol nasce com o esplendor de um potentado bíblico e derramando a ilusão de que é aquela o momento mesmo da gênese, o primeiro dia do universo. As pequenas enseadas lá estão, mas escondido, refletindo as matas da orla exuberante no seu verde carregado.

E eu bebo, de novo, a água do Rio Tavares e, com a mesma alegria dos tempos de criança, como, no pé, as últimas ameixas douradas. Dou a volta ao Mórro da Cruz; contemplo o fim da tarde e os caminhos e vejo que continua um espetáculo o pôr-do-sol. E eu e que as nossas roseiras não deixaram de ser as mais floridas do mundo, parecendo, às vezes, arcos de triunfo; outras vezes, arbustos do paraíso.

Até o vento sul, o velho, tremendo, saudoso vento sul é o mesmo a quem pedi, um dia, que me levasse com ele para longe de mim, pois eis que acaba de chegar.

desfolhando papoulas,
vergando caules,
sacudindo polens,
agitando palmeiras.

E logo

As águas se levantaram em cóleras plebéias,
as aves tremeram,
Trêmeram
as penas roxas das glicínias
e os gerânios duros dos balões

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS e NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

As explanações do Sr. Gordon Dean em Los Angeles -- Advertência direta dos Estados Unidos

Uma nova agressão soviética poderia ter um fim irremediavelmente trágico, observam os círculos americanos, em face das palavras do Sr. Gordon Dean, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica que, a respeito, discursou em Los Angeles. Acha o Sr. Dean que os Estados Unidos deveriam advertir a Rússia severamente, no tocante ao assunto. Qualquer outro ato de agressão comunista seria respondido com o uso da bomba atômica. Frizou ainda aquele líder que, a seu ver, chegou o instante preciso em que os Estados Unidos devem ser muito claros e diretos no trato com a U. R. S. S.,

aduzindo, ainda, que também já era tempo de se enfrentar o fato de que, dentro de dois anos, os russos estarão em condições de fazer desaparecer, virtualmente, o seu país, se lançarem a um ataque de surpresa com bombas atômicas. Asseverou também o Sr. Gordon Dean que, dentro de alguns anos, os Estados Unidos terão porta-aviões, dirigíveis, locomotivas e outros veículos de grande porte, movidos por energia atômica.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose.

DIARIAMENTE das 18 às 19 hs.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

BOM DIA, DEPUTADO GODOY ILHA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Atual presidente do I. B. C. quer por a casa em ordem, e segundo se diz, não pretende jamais prejudicar os antigos servidores do extinto D. N. C. Mas, a questão, deputado Godoy Ilha, é que a passada administração fez misérias tais que se impõe uma devassa em regra, para que os prejudicados e com direito sejam atendidos. Também chamamos a atenção de V. Excia. para que insista na Câmara pelo imediato aproveitamento de todos os demais servidores do DNC não convocados até hoje, pois não é justo que uns sejam convocados e outros não. E mais: há muitos com menos tempo à frente de outros, porque arranjaram uma discriminação sofisticada do tempo na função, quando a lei não distingue coisa alguma. Mas no I. B. C. estão distinguindo. E com isso há centenas de prejudicados. Ação, pois, deputado Godoy Ilha, e nos — "bom dia" cordial.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de lanterneteiro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA, 9193

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri voltará a reunir-se amanhã, sob a presidência do Juiz Olavo Tostes Filho. Da respectiva pauta constam os nomes dos reus Vacila Machado e Nelson Pereira da Cruz.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dá o alívio. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 189-7.º andar, sala 708. Não se atenda por correspondência.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Conversa Domingueira

Meu caro Prefeito. Você, que sempre foi um homem incrivelmente trabalhador, — desses que permanecem no gabinete quinze horas por dia, — deve viver enfezado com a maioria dos seus auxiliares de

governo, rapaziada moleza, sem espírito de iniciativa, sem noção das responsabilidades e sem um pingote de entusiasmo pelo exercício das funções.

Sem dúvida que são, todos, pessoas muito boas, porém, inocuas para a administração. Ocupam os cargos mas não se preocupam com as obrigações decorrentes dos mesmos. Daí a sobrecarga que lhe está consumindo as banhas, e, daí, muita coisa não ser feita a tempo e a hora.

O seu papel de "emotivo-continuo" e de "evê-tudo" desenvolve-se num cenário de inércia e de preguiça! As suas ordens são recebidas com humildes "sim, senhor", mas, ou não são cumpridas, o não mal e pela metade. Assim, o esforço, o dinamismo, o entusiasmo do Prefeito quase se anula de encontro a essa espécie de sabotagem branca que é a passividade, a indolência da gente de horário. Você entende que ser Prefeito é ser escravo do Povo e dos deveres do cargo. Os seus auxiliares, ao contrário, entendem que a posição ocupada é uma oportunidade para gozar a vida ou uma chance para extravasar importância e vaidade. Nada mais!

Ha exceções, é certo. Mas, os "elios de colcoas da sua administração" contam-se nos dedos das mãos. São os Mourão Filho, os João Luiz de Carvalho, os Silveira Perdigão, os Alfredo Pessoa, os Roberto Filgueiras e outros ou cinco mais. O resto, meu querido Alcide, só serve para atrapalhar o seu desejo sincero de fazer algo de útil por esta terra. Vagabunda moleza!

Para emprestada ao velho Diogenes a sua famosa lanterna a brate de procurar, pelo menos, mais dez homens para auxiliá-lo, além dos já citados. Inútil procura na Câmara Municipal...

Com vinte homens da sua capacidade de trabalho e imbuídos do espírito público, a sua administração passará a história do Rio de Janeiro! Nunca, porém, em a turma que ali está e que só muda um passo a poder do ferrão.

Li e reli a sua nota sobre a situação financeira da Prefeitura e ouvi o doutor Levi Neves, leão da tribuna da Câmara, num tom, assim de quem não tem nada com isso...

Aqui entre nós: que a nota não é lá muito verdadeira, não é mesmo! Entretanto, as finanças municipais não pioraram em relação aos anos anteriores. Anexas, — e você não quis dizer, — o Banco da Prefeitura que sempre financiou as despesas municipais nos últimos três meses de cada exercício, não foi capaz de fazê-lo este ano.

E por que? Não foi ele entregue, há muitos meses, a um banqueiro escolhido a capricho entre os bancários do Banco de Brasil?

E a tal história contida no tópico anterior.

O homem, apesar de um getleman, não fez o que banqueiro da estirpe de Romero Estelita, por exemplo, teria feito.

E o resultado está aí: — Vence no arame mal esticado, sem o clássico guarda-sol, fazendo ginástica para romper o fim do ano!

«Sua alma, sua palma»...

O paginador da «Gazeta» trouxe a nossa última «Conversa», fazendo do fim o começo.

Sinal dos tempos meu querido Alcide! Hoje em dia o fim de tudo está logo no começo, e o começo de qualquer coisa não tem fim! As obras de Lieht e da própria Prefeitura, por exemplo, nesta infeliz São Sebastião do Falta Tudo, estão aí atestando a confusão, comecadas pelo fim, acabadas no começo, e deixando como lembranças buracos e buracos!

Mas, você que sempre apreciou complicações e problemas, entendeu o «bate-papo», apesar dos pesares.

E por falar em complicações, problemas e buracos, — como vai o doutor Schwerin. Satisfeito, não? Vai abrir mais um buraco em Copacabana...

Até domingo, se Deus quiser.
VELHO JACQUES

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

R. ASSEMBLEIA, 66-1.º andar

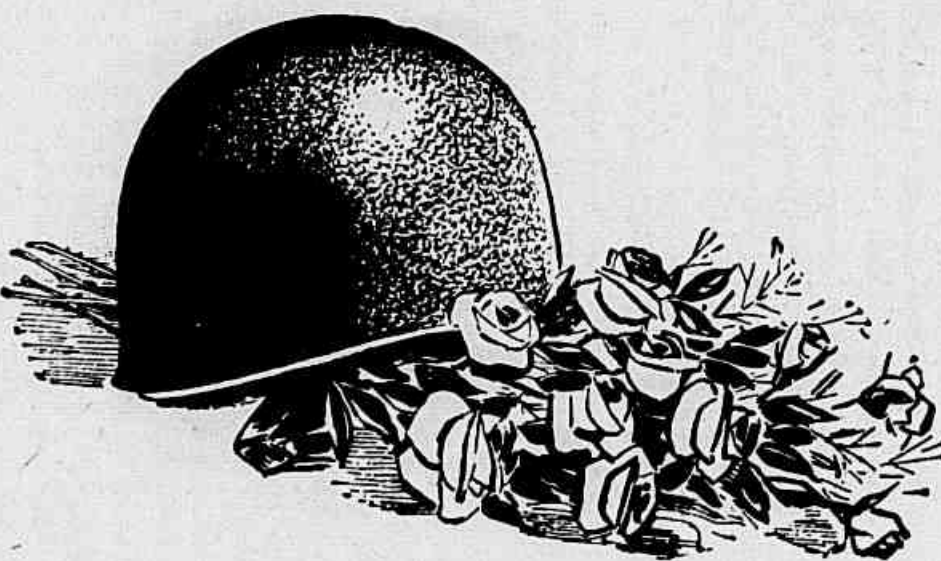
Tele: 42-3635

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA, 99

Tele: 46-2672

ELAS FICARAM NA ITÁLIA PARA QUE VOCE PUDESSE VIVER...



Contribua para que haja flôres
sôbre os túmulos de nossos pracinhas

Na última guerra mundial, muitos de nossos rapazes combateram; e desses, 495 repousam no cemitério de Pistóia. É um dever de todos os brasileiros reverenciá-los a memória: eles tombaram para que pudéssemos viver em paz. Alie-se à campanha que visa enviar flôres àqueles túmulos gloriosos, no próximo dia 2 de novembro. Leve sua contribuição à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), à Avenida Augusto Severo, nº 4.

Mande uma flôr do Brasil aos que morreram por ele

Contribuição deste jornal à campanha da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal)

GAZETA

Domingo, 25 de Outubro de 1953

Página 4

Desaparecido o líder sindical

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 704

TELEFONE 32-1641

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados e a classe secundária em geral a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 27, terça-feira, às 18.30 horas em primeira convocação ou às 19 horas, em segunda, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n.º 118 — 1.º andar (defronte ao Taboleiro da Baiana), para deliberarem sobre a seguinte

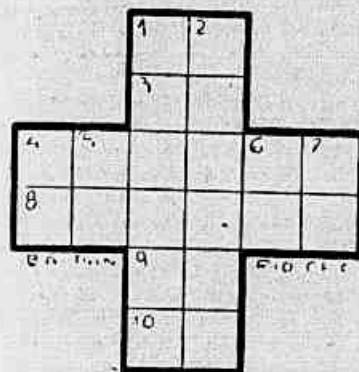
ORDEM DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.
- 2 — AUMENTO DE SALÁRIOS
- 3 — Assuntos gerais.

NOTA — A resolução do item 2 será tomada por escrutínio secreto, só podendo votar os sócios quites, que tenham no mínimo 6 (seis) meses de inscrição no Sindicato e 2 (dois) anos na profissão. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953.

PEDRO ALEXANDRINO FERREIRA JUNIOR
Primeiro Secretário

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Aqui
- 3 — Vento
- 4 — Paçada com cana
- 8 — Perfumar
- 9 — Divindade
- 10 — Aragem

VERTICAIS

- 1 — Sonora
- 2 — Fabricar arame
- 4 — Aqui
- 5 — Brisa
- 6 — Oferece
- 7 — Vento

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado maior brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:

- 1.º LUGAR — Um boné de couro.
- 2.º LUGAR — Um porta jóias.
- 3.º LUGAR — Um porta retrato.
- 4.º LUGAR — Um vidro de loção.

BASES DO CONCURSO

As bases deste nosso concurso que é realizado em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., concessionária da Carta Patente Federal n.º 197, de 12 de novembro de 1950, são simples. Basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 18 horas, para a Seção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sortido da semana seguinte.

OS PREMIADOS

Foram as seguintes pessoas que deram respostas mais brilhantes aos problemas publicados na última semana, e por este motivo terão direito a receber os brindes abaixo:

- 1.º LUGAR — Mário Freitas de Oliveira, Av. Nova York, 578. D. F. — Um boné de couro.
- 2.º LUGAR — Maria Sílvia, rua Magé, 39, D. F. — Um ventilador.
- 3.º LUGAR — Mário L. Mello, rua Frei Caneca 311, D. F. — Um cinzeiro automático.
- 4.º LUGAR — José Mesquita, rua Jará 5, D. F. — Um álbum para disco.
- 5.º LUGAR — João Filho, rua Sergipe 19, D. F. — Uma gravata.

A ENTREGA

Os premiados da última se-

**BANCO RIBEIRO
JUNQUEIRA S. A.**
RUA DA GUARANIA, 70-72
RUA CHILE, 35

ATROPELAMENTO

Ontem a tarde, Julio Araujo, português, branco, solteiro, de 35 anos, comerciante, residente à rua Machado de Assis 74, foi atropelado por um carro não identificado na Praia do Flamengo próximo à rua Ferreira Viana.

A vítima, apresentando fratura do crânio, foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, ficando ali internada em estado de choque.

O comissário Sucupira, de serviço no 4.º Distrito Policial, reatendeu a ocorrência.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Departamento de Inversões

Serviço de Aproveitamento

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 15/53

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no Diário Oficial de 15 do corrente, fls. 17506/7, foi publicado o edital da concorrência pública n.º 15/53, para fornecimento de esquadrias de madeira para o edifício em construção na rua Marquês de Olinda n.º 100 — nesta capital.

2 — No referido edital, retifique-se:

- a) Item 3, letra f — onde constou 8 esquadrias de 0,80m x 1,10m deverá ser 88 esquadrias de 0,80m x 2,10.
- b) Item 3, letra k — onde constou 57 esquadrias de 0,70m x 0,75m leia-se 57 esquadrias de 0,70m x 0,57m.
- c) Subitem 311 — corrija-se o publicado para: — As portas internas serão de cedro compensado e as esquadrias externas, de cedro ou imbuia.

c) — As propostas devem ser encaminhadas para a Avenida Rio Branco, 124 - 11.º andar, até às 14.00 horas do dia 30 do corrente, quando se dará o encerramento da pública concorrência.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1953.

MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO

Chefe do Serviço de Aproveitamento

mana poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima às 17 horas, com o Sr. Malheiros, na GAZETA DE NOTÍCIAS à rua Teófilo Otoni, 142.



CIA. T. JANER

COMÉRCIO E
INDÚSTRIA

SEÇÃO DE ENGENHARIA "CRAELIUS"

Avenida Rio Branco, 99-111 - Tel: 23-5931 - Rio de Janeiro

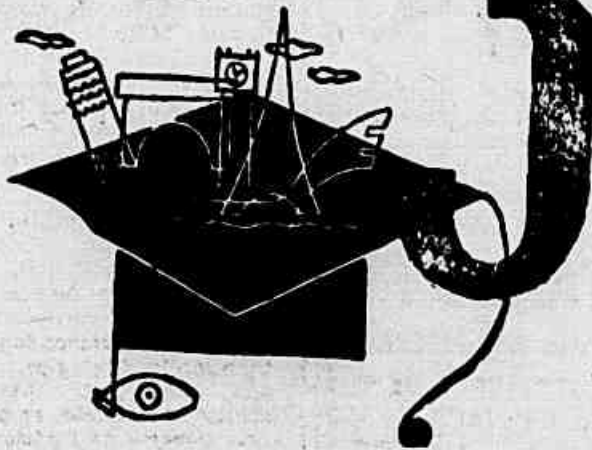
PROFESSORES!

Realize seu grande sonho

conhecendo a Europa nas próximas

férias de dezembro, pagando

apenas Cr\$ 1.550,00 mensais!



creditur

DO TURISMO A CREDITO

3.ª grande excursão cultural de Professores à EUROPA

no período de férias de Dezembro

ESPAÑA - PORTUGAL - FRANÇA -

ITALIA - SUÍÇA

INGLÂTERRA - ÁUSTRIA - ALEMANHA

RIO — Rua México, 74. S. 516. Tel. 22-9047
S. PAULO — Rua A. de Godoy, 20 S. 92. Tel. 36-8418
RIBEIRÃO PRETO — Palácio Hotel. Tel. 1901
B. HORIZONTE — Rua Carliés, 141. S. 507. Tel. 2-0658
CURITIBA — Rua Quinze de Novembro, 527. Tel. 959
SALVADOR, BAHIA. Rua Sen. Costa Pinto, 9. Tel. 2424

E a sede do sindicato permanece fechada

Segundo informações levadas ao Departamento Nacional do Trabalho por associados do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, o presidente dessa entidade, Sr. Alberto Pinto, que integrava o Comando Geral de Greve dos Marítimos, continua desaparecido desde de 16 do corrente, dia em que se

registraram os graves acontecimentos na sede do Sindicato Nacional dos Contrearmes, Marinheiros, Moços e Remadores. Em virtude dessa situação, a sede do referido Sindicato continua fechada, sem expediente, tendo por isso, os enfermeiros da Marinha Mercante solicitado o interferência do Ministério do Trabalho.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. João M. de Lacerda — CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA — ocupação das atividades do sr. Cristóvão Camargo através do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Dr. O. R. de Castro — FORÇA DE VONTADE — existe uma busca constante de valores espirituais manifestos por equilíbrio mental, representado por discernimento, análise conscienciosa dos fatos e diretriz segura numa ação construtiva do Bem, impulsionada pela vontade forte e disciplinada.

Dr. Gerson Paula Lima — CONVICÇÃO — é o produto do estudo permanente, investigação sistemática e prática diuturna, tornando Princípios e Leis universais tão conhecidos, manipulados e provados que a Fé se transforma em convicção inabalável.

Sra. Ignez Teixeira — AS VERDADES SE PROPAGAM — aprender, assimilar e propagar tudo de bom e útil que aprendemos, prestando nossa contribuição à melhoria geral à tarefa que também nos cabe.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR 100 - Bc
FUNDADA EM 1854

BAZAR A FLOR DE ITAGUAÍ

Líquidos e comestíveis finos. Bebidas, Doces e Conservas. Completas seções de perfumaria, Calçados, Tecidos, Materiais Elétricos, Louças, Vidros, Tintas e Ferramentas.

JOÃO DE ALMEIDA SANTOS
Correspondente do Banco do Com. Ind. Minas Gerais S/A. — Rua Dr. Cavalcanti, 6 — Prédio próprio - Itaguaí - C. Postal 63

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

A posição das elites

(Conclusão da 3.ª página)

abuso do excesso em que passamos a viver, como se esse fosse o clima verdadeiro de um povo sem raízes de pouca tradição e sobretudo pobre, para não se dizer paupérrimo, e que não compreendeu ainda que a miséria tem um sentido também e chega por vezes, a constituir necessidade desde que seja disciplinada pelo espírito religioso.

Não acordam, e duvidamos que acordem as elites nacionais para assumirem suas posições no cenário de nossa vida pública. Mas se não acordarem, esperemos que as massas apresentem, por milagre, uma diretriz que contenha ao menos equilíbrio, para não cairmos na desordem.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

RUA DO ROSÁRIO N.º 54 — 5.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

EDITAL

O presidente da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, de acordo com o art. 71, parágrafo único, convoca uma assembleia ordinária, em segunda convocação, para o dia 27 do corrente, às 13 horas, os sócios quites em pleno gozo de seus direitos, a fim de ser discutido e aprovado algumas emendas nos estatutos e bem assim a aprovação da ata da assembleia anterior

Augusto Guimarães da Fonseca

Presidente

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953

O Sorteio da Série N

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série N, realizado pela Loteria Federal, no dia 3 de Outubro de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96247
- 2.º " — " — 58862
- 3.º " — " — 43788
- 4.º " — " — 99337
- 5.º " — " — 94793

Domingo, 25 de Outubro de 1953

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

VIDA SOCIAL

PRIMEIRA JUSTIÇA

Deus não fez a semelhança. Nesta assertiva bíblica há grave erro: Há como que uma grande interpenetração. A cuja crença não existe aférrico. Deus é bondade, é fé e é esperança. Do amor, da paz vive o homem no desterro... E, pleno de si mesmo, não alcança do mal o necessário desferido.

Tudo nele é mentira, é injustiça; E, mística moral, não escondida Do Eterno... E, nessa louca e vã cobiça,

De Deus se cria imagem verdadeira. Mas... vem a morte, e então lhe tira a vida. Reduzido-lhe o corpo a simples poeira...

LUIZ C. FIRPO

ANIVERSÁRIOS — Sr. Olego Schmidt — Decorre, amanhã, a data natalícia da srta. Olga Schmidt, figura de destaque no comércio carioca. Gozando, além disso, de invejável conceito em nossa sociedade, a aniversariante receberá as pessoas de suas relações, à Rua do Senado, 29, apartamento 220.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades sr. Hildebrando Pálcio, Heli Mafra de Oliveira, Deusdeth Seroa da Mota, Moacir Nobrega e L. F. Rocha Fragoso.

Fazem anos, amanhã, os nossos confrades sr. Murilo Araújo, Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Junior, Armando Pacheco e Carlos G. Fidalgo e Francisco Norton Collares.

CASAMENTOS — Com a srta. Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João de Mesquita Barros, casa-se no dia 31 o sr. Ernani Freitas, filho do sr. e sra. Carlos de Freitas. A cerimônia religiosa realizará-se às 17,30 horas na Igreja do Outeiro da Glória.

LUTO — Sr. Aristides Teixeira F. da Silva — Falleceu, nesta cidade, o antigo jornalista Aristides Teixeira F. da Silva, causando a sua morte profunda mágoa. A As-

sociação Brasileira de Imprensa fez-se representar nos funerais do velho profissional da imprensa apresentando condolências à família.

FESTAS — O Botafogo de Futebol e Regatas brindará hoje seus associados, oferecendo-lhes das 21 às 24 horas, ao som de afinada orquestra, um grandioso sarau dançante. Na quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á o Bingo, com distribuição de prêmios e show artístico no intervalo.

REUNIÕES — Sob a presidência do dr. Mario Caldas reúne-se no dia 23, às 9 e meia da manhã, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, para uma reunião científica, com a seguinte ordem do dia: "Corotação da aorta". Acompanha a exibição de um filme falado e colorido.

Reunem-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, o Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, para posse de seu novo presidente, Dr. Arruda Prado. Na mesma ocasião o Prof. Macedo Fernandes procederá à leitura do trabalho sobre Anestesia de longa duração de autoria do prof. Juteia Lima.

DIPLOMÁTICAS — O Embaixador do Brasil em Tóquio e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram num dos salões particulares do Imperial Hotel, um jantar em honra do irmão do Imperador do Japão, P. J. príncipe de Mikasa e da princesa de Mikasa, ao qual foram convidados as seguintes personalidades: o Embaixador da Espanha e sra. Del Castillo, Embaixador da Austrália e sra. Walker, Embaixador da República da China e sra. Tong, e Marquês Yasumasa Matsumura, Grão-Mestre de Cerimônias da Corte Imperial; o Embaixador Setuário Sawada e a sra. Sawada; a sra. Ryoko Kawai, Dama de Honra da Imperatriz; o Ministro da Suíça e a sra. Hehl, o sr. Joseph Linth, Ministro de Israel; o sr. R. Challa, Encarregado de Negócios da Nova Zelândia, o Encarregado de Negócios da Argentina e a sra. Queiros; o sr. Franco Montanari, Conselheiro da Embaixada da Itália, o General e a sra. Noville; o diretor da seção cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros e a sra. Kaoru Hayashi; o presidente do jornal "Asahi Shimbun" e a sra. Nagataki Murayama, e a sra. Del Castillo de Edwards, o sr. Pablo Rico Avello, Secretário da Embaixada de Espanha, a sra. Margarida Rainho Carneiro, a senhorinha Renato Trudinger e os Secretários da Embaixada do Brasil.

I.A.P.C.

CONCURSO PARA CARREIRAS DE PROCURADOR, OFICIAL ADMINISTRATIVO E CONTADOR DO INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS

AVISO

O Diretor do Departamento de Serviços Gerais faz saber que continuarão abertas até 28 de dezembro do corrente ano (segunda-feira), às 18 horas, as inscrições para o cargo de Procurador do I.A.P.C., sendo quatro (4) o número de vagas a preencher.

Estão igualmente abertas inscrições para os cargos de CONTADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO destinados à Administração Central e Delegacias no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, encerrando-se estas últimas a 10 de dezembro próximo.

Quaisquer informações, inclusive programa e instruções, poderão ser obtidas na rua do México, 128-3.º andar, no expediente regulamentar.

a) Alexandre Baldaque Guimarães
Diretor do D. S. G.

TEATRO

CARTAZ

SERENADOR — «O Diabo em 4 corpos», pela Companhia Silveira Sampaio às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O Homem e a Besta e a Virtudes», pela Companhia Luiza Barreto, às 21 horas.
REPÚBLICA — «A Mulher será alma, pelos Aristas Unidos», às 21 horas.
JOAO CAETANO — «A Bomba da Paz», pela Companhia Jo-

na D'Arc, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — «Fogo na Jaca», pela Companhia Walter Pinto às 20 e às 22 horas.
FOLLIES — «Tout Va Très Bien», pela Companhia Virgínia Lane, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Obrigada pelo amor de vocês», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.
GLORIA — «Cupim», por Oscarito e Família, às 20 e às 22 horas.
PIVAL — «Angelina e o Destino», pela Companhia Luiz Delino e Martine, às 21 horas.

GAZETA

Domingo, 25 de Outubro de 1953
Página 11



COMO SE FAZ UMA CONSULTA
Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correio da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessando sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora do dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Jôe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Pedro Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seus dois cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal grátis com o professor Jôe Ramath deverão seguir as seguintes instruções:

- 1) — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constarão o dia e hora da mesma consulta.
- 3) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal grátis com o professor Jôe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número e nem de série diferente. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 3 — Série 2.ª

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

ESTRELA APAGADA — (RIO) — 15-A — Você é estrela apagada, mas só para os outros; para mim não, pois seu horóscopo diz que V. ama a verdade, tendo um alto sentimento de justiça espiritualista, que vê o lado bom das coisas. Generosidade para todos. Não sabe descer mal a ninguém. Grande acontecimento aos 30 anos aproximadamente com resultados bons. Até agora tem lutado muito. O que vale, é que você é boazinha, e portanto resignada, sendo muito estimada pelo marido. Depois de algumas lutas, terá vida feliz e bem equilibrada nas finanças. Mande os selos, um envelope e com prazer, mandarei pelo correio, um estudo detalhado. Mande os dados de nascimento do esposo e cite o número de sua resposta (15-A). Você manda Estrela... Iluminada.

BIANCA LUCIA — (Bangu) — (16-A) — Você, e franca, progressista, talentosa, criteriosa e forte, para os embates da vida. Pode-se confiar em si. Nasceu para ter o seu amor e um lar. Dom artístico. As vezes, você é pouco exigente nos princípios de moral. Será que quer me deixar triste? Será muito feliz, mas aprender a estabilizar o seu caráter. A sua ventura está em suas mãos. Querendo mais, mande os selos de acordo com as instruções.

JULIETA SEM ROMEO — (Botafogo) — 17-A — Minha grande amiga, você adora crianças. Não almeja luxo nem riquezas, mas encontrar um príncipe encantado que a ame e ter um lar que seja tudo o seu mundo. Embora não muito cedo, terá seu lar como deseja um maridinho todo dengoso consigo e muita harmonia. Poucos filhos, mas você as vezes, tem o temperamento impulsivo. É pena que assim seja Julieta. Nada mais posso dizer, pois escrevi com cuneta esferográfica, que não serve para um estudo perfeito. Querendo mais use outra pena, que estarei às suas ordens e com muito prazer. Cite o número de sua resposta (18-A). Está bem assim?

FAI — (Quintino) — 18-A — Diversas mudanças e dificuldades sérias, durante o primeiro período da existência; viagens ou deslocamentos repetidos, algumas por mar ou avião, mas nem sempre serão vantajosas. Cuidado! Perigo de perda de dinheiro, devido a participação em empreendimentos arriscados. Dificuldades numerosas, sempre ligadas à situação financeira e proveniente da falta de firmeza nas decisões tomadas. Até agora, muita luta, mas pouco lucro obtido. As vezes de desanimar. Melhorar de posição, pelos 35 anos, com perspectiva durável. Sua felicidade depende mais de si que do destino. Compreendeu?

RONCADOR — (Petropolis) — 20-A — Cuidado! Vai sair falcao! Você é orgulhoso, mas com

noeza, extravagante, jogador (apesar de nunca ter sorte e perder sempre); suas idéias são livres, superficiais, sem lógica séria e, quando zangado, descarrega a sua cólera até nos animais. O pior de tudo, é que é casado, tem filhos... sua esposa trabalha muito e o Roncador bota tudo fora, no jogo e em farras com mulheres. Juízo! Muito juízo e... Aparece-me cada uma...

Vivi GLOI
Carlo NINCHI
Lina TISSER

INFAMIA DE UM AMOR
(LA PORTA TRICHI DI DINI)
COMPLETAMENTO NACIONAL MAURICE CLOCHE

FOI LEVADA AO CARCERE E A LOUCURA PELO AMOR DE UM HOMEM MAU!

ELA MOSTRA MAIS DO QUE DEVE MOSTRAR... E... ELE VÊ MAIS DO QUE DEVE VER...

MORENA Sensual
(SEGUNDA CONSENTIDA)

MECHE BARBA
RAMON ARMENGOD

JULIAN SOLER

AMANHÃ
ART-PALACIO
PAX
PRESIDENTE
SAO PEDRO
5 FEIRA VAZ LOBO
6 FEIRA ROSARIO

COLISEU ALVORADA ROSARIO
5 FEIRA FLUMINENSE
NACIONAL
SAO PEDRO

AVISO

Concorrência pública no SAPS para fornecimento de manteiga, cebola, azeite de oliveira e banha

DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS

Para os devidos fins, avisa-se aos interessados que a abertura das propostas relativas à concorrência cujo edital foi publicado no "Diário Oficial" do dia 20 do corrente mês, dar-se-á no dia 6 (seis) de novembro de 1953, às 14 horas, sendo aceitos os pedidos de inscrição até às 17 horas do dia 5 (cinco) do mesmo mês.

Divisão de Subsistência, 21 de outubro de 1953.

As.) FRANCISCO BRAZ
Diretor da Divisão de Subsistência.

CINEMA



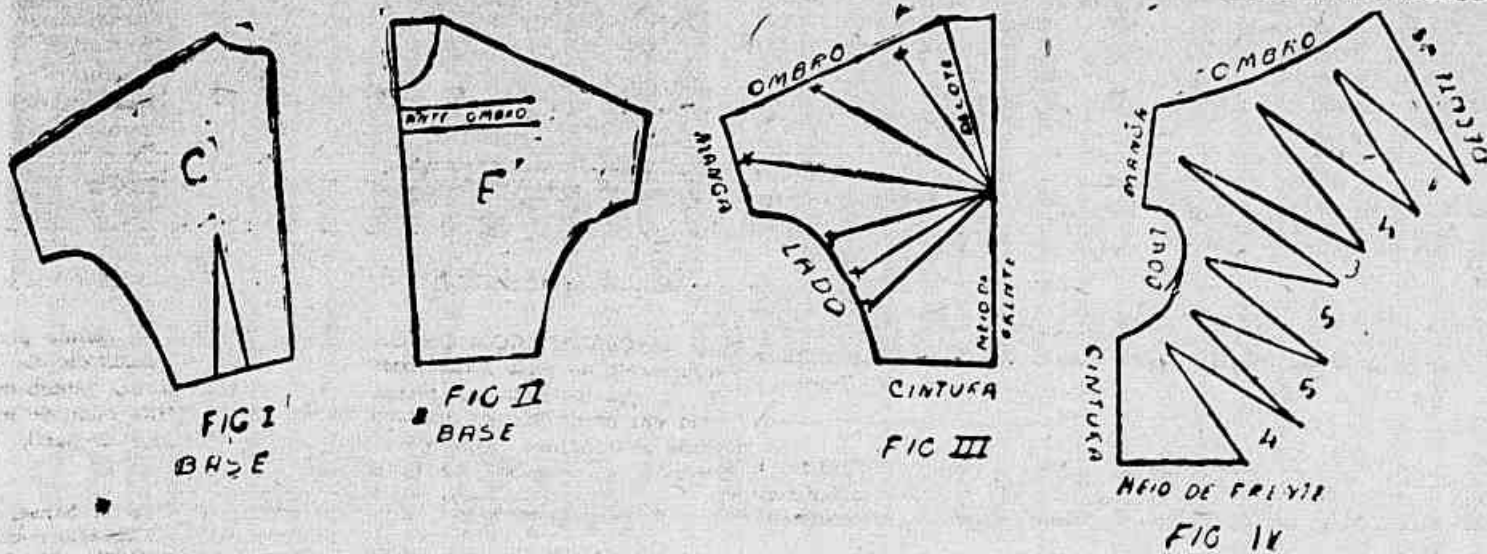
"MACBETH" COM ORBON WELLS, NA ABI — Dando prosseguimento ao ciclo Shakespeare, será exibido no auditório da A. B. J., quarta-feira, em sessão única às 20,30 horas, "Macbeth", uma das obras primas do cinema, com Orbon Wells num de seus maiores trabalhos. Inscrições para os interessados a partir de amanhã, no 7.º andar da A. B. J.

CARTAZ

«LILLY», no Metro-Passado, do meio-dia às 22 horas, e no Metro-Capenhana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.
«SACI», no Plaza — Colonial — Astoria — Rita — Olinda — Haddock Lobo — Primor: e Mascote, das 14 às 22,20 horas.
«BALANÇA MAS NAO CAI», (segunda semana), no Pathe — Presidente — Leme — Alvorada — Nacional — Para Todos — Maud — Coliseu — Tropical — Cruzeiro (Inhauma) e Itamar (Ilha do Governador) das 14 às 22 horas.
«O CAPITAO NEGRO», no Rivoli — Pax — Art Palácio — São José e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.
«O CORREIO DOS SETE MARES», no Odeon — São Luiz — Copacabana — Leblon — Ideal — Carioca — Madureira, das 14 às 22,20 horas.
«CASAS MULHERES», no Império — Azteca — Roxy — Avenida — Maracanã e Tijuca, em horário especial das 13,20 às 22 horas.
«LOUCA AVENTURA», no Palácio — Rian — Ipanema — Mem de Sá — America e Monte Castelo, das 14 às 22,20 horas.
«A DAMA DAS CAMELIAS», no Vitoria — Alaska — Botafogo — Iris — Bonsucesso e Brazil de Pina, em horário especial das 13,20 às 22 horas.
«NAUFRAGOS DA VIDA» e «TE-SOURO FATAL», no Rex, das 14 às 22 horas.
«PAGINAS DA VIDA», no Mi-

amar, das 14 às 22 horas.
«O PRINCEPE DA MONTANHA», no Pira — já a partir das 14 horas.
«AMARUGOS DO AMOR», no Politeama e Vila Isabel, a partir das 14 horas.
«PIRATAS DA PERNA DE PAU», no Ipanema, a partir das 14 horas.
«UMA DE CHARRON», no Jardim, das 16 às 22 horas.
«LUZES DA RIBALTA», no Floriano, das 14 às 21,30 horas.
«ALBUM MISTERIOSOS», e o seriado «VISAO FATAL», no Texas, das 12 às 22,30 horas, e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial, das 10 às 12 horas.
«ERA DA VIOLENCIA» e «TUBARÕES DE TERRA», no Marrocos, a partir das 14 horas.
«TRAVESSA ARLETH», no Marabá, das 14 às 22 horas.
«TOUREIRO», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.
«PEDIDOS DE AMOR», no Centenario das 16 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», no Rio Branco e Meier, das 16 às 22 horas.
«O FILHO DE ALI BABÁ», no Lapa, das 14 às 22 horas.
«SINFONIA AMAZONICA», no Catumbi, das 16 às 22 horas.
«SAI DA FRENTE!», no Guarani, das 16 às 22 horas.
«VINGANÇA QUE SE DESVA-NECE» e «JOE SOPAPO DETECTIVE», no Edison, das 16 às 22 horas.
«A PRINCESA DE DAMASCO», no Real, das 14 às 22 horas.
«O HOMEM DOS PAPAGAIOS», no Modelo, das 16 às 22 horas.

PAGINA FEMININA



A arte e a Moda

Ambas são amigas inseparáveis



Professora ELISA NIGRI

aulas na "Página Feminina" da GAZETA DE NOTÍCIAS. Caso você tenha qualquer dúvida sobre o molde básico é só procurar a Escola Técnica de Artes e Profissões à Rua Conde Bonfim, 272, às segundas-feiras, das 10 às 12 horas, que mantemos um horário exclusivo para nossas gentis leitoras.

Os tecidos indicados para o modelo da semana, são: Veludo de seda, organdê de seda pura, tafetá de seda pura, tule lamengal e vários outros de algodão.

Amiga leitora, como vê, o nosso adiantamento sobre esta matéria está se desenvolvendo cada vez mais. O ensino moderno de Corte,

Jovens leitoras, a moda varia dia a dia.

A mulher deve ter sempre em mão as elegantes figurinas, procurando estar ao par dos últimos modelos.

A mulher moderna não deixa passar despercebido os cursos ultra modernos apresentados no momento atual, com o novo esboço. Com auxílio do molde básico e a teoria atual, executamos qualquer modelo com graça e elegância, até mesmo sem provar.

Qualquer modelo por mais complicado que seja, você conseguirá fazer sem a menor dúvida, acompanhando as nossas

Costura, Chapéus e Bordados, está sendo indispensável em qualquer lar.

A pedido de várias leitoras oferecemos este modelo de blusa drapada formando o busto com as aberturas para o trançado.

DESCRIÇÃO DO BÁSICO

Blusa japonesa (Fig. I) costas. Manter a pence no normal, o mais não alterar o básico.

Blusa japonesa frente (Fig. II) manter o ante-ombro na base, dispendendo a pence da cintura e não havendo necessidade da mesma.

Modelagem (Fig. III) marcar o decote na altura desejada. Ex: 25 cms. em forma de V no decote esta medida é mais ou menos natural.

Depois de riscar o decote espalhar 5 traços, começando todos do mesmo ponto do decote e terminar como se vê na (Fig. III) terminando em cruz.

Os 5 traços são cortados, do ponto de partida indo para as cruzes.

Observem que nas partes que se apresentam as cruzes, não tem

trançado: este é o motivo pela qual paramos com a tesoura nas cruzes, não proporcionando assim largura nas extremidades lisas. Depois de cortar o decote e cortar todas as linhas como se vê na (Fig. III) é só colocar outro papel por baixo para dar o drapé.

Na (Fig. IV) a modelagem já está aberta sobre outro papel. Procure nomear as aberturas como está em nosso esquema acompanhando as aberturas. Jovem leitora, após tudo isso, ainda temos o principal, que é nomear as partes, como ombro, decote, meio de frente, cintura, lado, manga. Com estes detalhes, cara amola, você conseguirá armar sem dificuldade alguma.

A colocação na fazenda e a adaptação do decote no sentido enfiado porém atravessado, a parte das aberturas permanecendo no sentido enfiado.

Como costurar a parte do drapé, apenas costurar, fazendo duas costurinhas de alinhavinho com linha dobrada e agulha longa, fina n. 10, em pontos o menor possível. Em seguida, puxar o tran-

zido o mais que puder, a ponto de juntar todo o tecido.

Convido as jovens leitoras e alunas para o encerramento do ano letivo que será realizado no dia 28 de novembro. Faremos entrega dos diplomas na primeira parte em solenidade escolar e em seguida desfilarão os modelos apresentados pelas gentis alunas

da escola. As pessoas interessadas devem se apresentar na secretaria das escolas com antecedência, para tomar posse do convite.

O local do desfile será nos salões de chá da Sears.

Na próxima semana mais um modelo a pedido.

22-10-53 ELISA NIGRI

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. A - Copacabana, 583, apt. 1212 (por cima da Casa Gerbar). Tel. 57-1531, às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272, Praça Soares Peña, às terças e quintas-feiras.

Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271. Curso de aperfeiçoamento às segundas-feiras.

RÁDIO

NILDA RAMOS

Microfones no palco e na tela



Nos dois tempos da Rádio Sociedade, artista radiojônica, dizem os elementos da época, era quase um fenômeno: trabalhava durante o dia no balcão de uma loja ou na mesa de uma repartição e, à noite, ia se para o estúdio improvisado numa sala da rua Senador Dantas, onde tinha que ser tudo, inclusive "speaker", cronista, anunciador, redator e electricista até... Hoje, a coisa mudou muito, para melhor.

O Rádio adquiriu vida própria, personalidade devidamente compreendida e aproveitada, muito mais ampla e mais profunda do que se afigura à primeira vista. Nos dias presentes, pode um cidadão qualquer dedicar-se às atividades ao sem-fio, e, com elas, aumentar seu "pe de meia", fazer a própria independência e deixar a família desajogada até a terceira geração.

Agora, ao ver o filme de Newton Paiva, "Balanço mais não cai", concluiu, sem grandes dificuldades que, devidamente treinados, podem ainda os estúdios fornecer valiosos elementos para o cinema nacional. A película é toda integrada por figuras destacadas do microfone, como Paulo Gracindo, Wellington Boechat, Brandão Filho, Germano, Marlene, Rogéria, Edmundo Maia, embora sem aquelas características horrorosas dos famosos "Alô" (Alô Brasil, Alô Carnaval, etc.) já com uma feição seria de cinema verdadeiro. Agrada, e bastante.

E, quem vai às terças-feiras ao Odeon, assistir aos "shows" denominados "De ponta a ponta o melhor", conclui facilmente que o conceito pode-se generalizar aos palcos.

O Rádio deixou, portanto, de ser uma aventura. Caminha e caminha sozinho, para ser uma realidade, esplendida, incontestável.

NOTICIÁRIO

De Anselmo Domingos recebi uma carta, atredendo referência feita à "Revista do Rádio". Até nisto o homem é cavalheiro. Outros há que temos obrigação de reconhecer-lhe os méritos.

sociação Brasileira de Telecomunicações.

Inaugurou-se ontem, às 15 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, a Primeira Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações. Grata pelo atencioso convite que me endereçou a As-

A "Carroussel", está preparando com o máximo bom-gosto, lançamentos realmente formidáveis, para os festejos natalinos que se aproximam. Dentre todos, vale ressaltar o primoroso Album "Noite Santa", que reúne dois lindos discos com uma história de encantadora magia. Vale a pena ouvi-los.

Preços que são verdadeiros presentes no 2º ANIVERSÁRIO da TRIUNFANTE

PARA A MULHER

CRÉPE CETIM LINGERIE larg. 1,00 cores clássicas de 48, por 39,80
FAILLE ESPECIAL larg. 0,90 todas as cores de 65, por 48,00
LINHO para vestidos. cores da moda de 75, por.... 65,00

PARA O HOMEM

CAMISAS BRANCAS de tricolino - manga comprida de 75, por 64,00
CAMISAS ESPORTE fina cambria de 95, por 79,80
TROPICAL melo-brilhante - largura 150 de 98, por 89,00

PARA O LAR

CRETONÊ TRIUNFANTE Solteiro - de 28, por 21,00
Casal - de 38, por 31,00
JOGOS BORDADOS p/ cama de casal - c/ duas fronhas de 178, por 163,00

PANOS DE COPA Xadrês absorvente - "60 x 60" de 9,50 por 7,80
TOALHAS Rosto-felpudas em cores de 9, por 7,90
Banho - bem macias de 32, por 27,50

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES VARGAS

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA - EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

PINTOS NEW HAMPSHIRE
Garantimos o fornecimento durante o ano todo

Grania Branca

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SCAL-RIO S. A.
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQUINA DE ANDRADAS, 96-A - TELEFONE: 23-5029

Urge ser aniquilado, para moralizar o atual regulamento do Co

O selecionador que fôr designado poderá acabar com o "coach" precisa ter personalidade e não ser um j

Esta manhã, Vasco x Flamengo, o clássico das «multidões!»

NUMA PARTIDA DE VERDADEIROS GIGANTES! — DIFÍCIL QUALQUER PROGNÓSTICO — REVOLUCIONADO O "SOCCER" CITADINO

Vamos ter esta manhã no campo do Maracanã, o grande encontro de futebol entre as equipes do Clube de Regatas do Vasco da Gama e Clube de Regatas do Flamengo. Trata-se, inevitavelmente de um clássico do futebol metropolitano. E não esquecermos em dizer que o clássico programado para esta manhã é, no momento, o clássico das multidões!

DIFÍCIL QUALQUER PROGNÓSTICO!

Não se pode em si, conscientemente, apurar este ou aquele bandalhão provável vencedor. Entretanto, Vasco e Flamengo, quando se defrontam, vendem muito caro a derrota. Ainda no turno, vimos um encontro dos

mais sensacionais, e que terminou empatado por 3x3! Sendo assim, não temos dúvidas de que o "match" desta manhã será gigantesco e que tanto rubro-negros como vascoanos vão dar tudo pelo triunfo.

NA TABUA DE POSIÇÕES

Na tabua das posições, o clube de Regatas do Flamengo aparece com cinco pontos perdidos, enquanto que o Vasco da Gama tem oito. O Flamengo é o vice-líder e o Vasco da Gama terceiro colocado. Sendo assim, vencer o rubro-negro, o Vasco descerá ainda mais, ganhando o Vasco, terá conseguido, no mínimo, a segunda colocação, em companhia do mesmo Flamengo.

VALORES EM DESFILE

Finalmente, podemos revelar valores no "match" matinal de hoje. Pavão, Chamorro, Dequinha, Rubens, Joel e Esquerdinha, entre os guaveanos, e Oswaldo, Haroldo, Mirim, Ademir, Sabará e Alvinho entre os vascoanos.

RENDA EXCEPCIONAL

Em que pese o horário da partida (9 horas da manhã) ainda assim o maior Estádio do Mundo deverá apanhar um público extraordinário, registrando-se até novo recorde de renda.

No reduto do fantasma

O preparador Dêlio Neves vem de deixar o Bangu. E segundo o "coach", a sua atitude foi tomada tendo em vista certas exigências feitas pelo patrono banguense Guilherme da Silveira Filho. A verdade é que o preparador Dêlio Neves não tem razão. Não tem razão porque nada de útil conseguiu para o alvi-rubro, a não ser a ameaça que ainda para de o Bangu ser aliado no turno em curso...

Para nós, Silveirinha ainda foi muito bom, pois deu chance e muita graça ao Dêlio Neves. A primeira ele não soube aproveitar e a segunda, por certo, tomou bom destino...

O nosso confrade Milton Amrat, do "Diário da Noite", positivamente, "não dá uma dentro" com as suas reportagens... E ainda não sabemos como Fernando Bruce, tão exigente, não "deu a bronca"! Tem feito uma série de reportagens e todas têm apresentado resultados diferentes... A última relaciona-se com o "player" Dino. O rapaz até que ia muito bem. O Luiz Amaral foi dizer que ele era o maior, etc. Resultado: A entrevista saiu quarta-feira; Dino está seriamente ameaçado de deixar definitivamente o time principal...

Finalmente, chegou o grande dia de Vasco versus Flamengo. Vejamos como vão manifestar-se os confrades rubro-negros segunda-feira, no "bate-papo" no Cineac Triunfo...

Para a felicidade do Bangu, agora só falta largar o "osso" o "cujo" Carlos Nascimento...



RUBENS, atacante do Flamengo, em cujos pés estão as esperanças da "torcida" rubro-negra

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fieletapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

RUA BITTENCOURT, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

BAR E RESTAURANTE

LIDO

O preferido do Elite do Paquetá, V. Exa. quando for à Montargatuba faça as suas refeições aqui. Cozinha de 1.ª ordem, preços módicos. Bebidas nacionais e estrangeiras.

M. BLANCO & CIA. LTDA.
R. I. 14 - Itaquai - E. do Rio

CINCO NOTÍCIAS

PARA OS FÃS

BOTAFOGO:

O "Glorioso", ao que apuramos junto ao técnico, Gentil Cardoso, deverá contar dentro de 15 dias, com o concurso do "player" Zezinho.

FLAMENGO:

Jogará esta manhã, contra o Vasco da Gama, com o seu esquadro completo. Reaparecerá Joel.

VASCO DA GAMA:

O grêmio de São Januário, segundo vem de apurar este órgão, deverá jogar com o mesmo time que venceu o Canto do Rio.

FLUMINENSE:

Tranquilo para o seu encontro de logo mais com o quadro do America. Nenhuma modificação no conjunto.

AMERICA:

Constará esta tarde com o concurso de Osmar e o profissional Rubens, aparecerá na meia esquerda, provavelmente.



WASSIL, um dos valores novos dos rubros

Fluminense e América num grande e tradicional clássico do «soccer» carioca!

O S. Cristóvão visitará Teixeira de Castro — O Madureira atravessará a baía — E Olaria x Portuguesa, em C. Sales

Vamos ter, além do clássico Vasco x Flamengo, programado para a manhã de hoje, mais um outro que vem despertando vivo interesse entre os aficionados do velho associations.

E' de o clássico Fluminense x América. Teremos, ainda mais, quatro bons complementos, o que significa dizer que o dia de hoje será rico para os desportistas metropolitanos.

FLUMINENSE:

O FAVORITO

Inevavelmente, em que pese o

valor extraordinário do esquadro rubro, o tricolor, justamente, um dos líderes do certame, vai ao tapete verde do maior estádio do mundo como provável vencedor. E esse favoritismo que cerca o grêmio das Laranjeiras se justifica plenamente, pois o Fluminense é o líder e vem mantendo uma regularidade estupenda na atual campanha. E' evidente que terá que jogar muito, pois vai encontrar no America aquele rival combativo e perigoso de todas as cartadas.

O AMERICA,

EM CAIO MARTINS

Por outro lado, o Madureira vai deixar o calção de Conde Galvão para prelar em Caio Martins contra o time do Canto do Rio. Ainda o quadro de Plácido Monsores, apesar de melhor credenciado, tendo em vista a colocação que ostenta.

Todavia, os carterrienses, que caíram fragorosamente para o Vasco da Gama, por 6x1, tudo irá fazer para reabilitar-se em seus domínios.

O S. CRISTÓVÃO, FRENTE

AO BONSUCESSO.

O São Cristóvão fará uma visita ao conjunto do Bonsucesso, jogando, em Teixeira de Castro. Trata-se de uma partida das mais equilibradas. Os rubro-anis caíram para os rubro-negros, por 3x0, e os alvos empataram com os americanos, por 0x0.

Uma partida atraente e que terá como maior característica, como dissemos, o equilíbrio.

OLARIA CONTRA

A PORTUGUESA

Finalmente, encerrando a série de jogos, vamos ter na partida mais fraca da rodada, o "match" Olaria x Portuguesa.

Pelas atuações dos dois quadros, apontamos o Olaria como provável vencedor, em que pese o valor do time "luso". Ali, temos, portanto, os demais jogos de hoje pelo certame carioca, destacando-se, evidentemente, o clássico Fluminense x América.

A MALA ESPORTIVA A SERVIÇO DOS FÃS — A partir da próxima terça-feira, estaremos à disposição dos nossos leitores, com a "Mala Esportiva a Serviço dos Fãs". Portanto, perante o que desejar que nós responderemos com o máximo prazer. Os leitores deverão enviar as correspondências para o seguinte endereço: "Mala Esportiva a Serviço dos Fãs", "Gazeta de Notícias", rua Teófilo Ottoni, 142, Rio.

Organização do futebol brasileiro, Conselho Técnico da C. B. D. Arcom essa velhacaria revoltante de Castelo Branco um brinquete apenas, com um campo de ação delimitado

Vitória de alta categoria conquistou o Botafogo!
Ao derrotar o Bangu por 6 x 0 — Santos marcou um tento espetacular — Gualicho, o artilheiro com 3 tentos — Gentil, sempre Gentil! — Westmann um juiz fraco — Boa a arrecadação — Quadros e Décio expulso da cancha

O Botafogo, de Futebol e Regatas, colheu, na tarde de ontem, mais uma grande vitória, ao derrotar o time do Bangu pela alta contagem de 6x0. Exibiu-se bem o alvi-negro, pois os alvi-rubros nunca se entregaram. Sendo assim, vitória do «Glorioso» foi, sem dúvida, valorizada por esse motivo. Mas vamos ao «match» nos seus dois tempos, numa rápida apreciação.

BOTAFOGO EXO NA ETAPA INICIAL
Os primeiros minutos foram disputados com certo equilíbrio, não havendo qualquer predomínio deste ou daquele bando. Todavia, notava-se que o Botafogo estava mais seguro, mormente a sua retaguarda, onde os seus homens apareciam uniformemente.

E tanto assim é verdade, que Zizinho, mesmo jogando bem, não conseguiu passar pelo seu bloqueto. E com Jaime atuando bem e com dois extremos como Gualicho e Vinícius, o alvi-negro sempre contra-atacava com precisão e perigo. Aos 10 minutos, Vinícius, depois de bem servido infiltrou-se pela área do Bangu e marcou com sucesso. Tentou reagir o Bangu, mas como de sempre, vigilante a defensiva botafoguense, neutralizava bem os seus avanços. E Santos, numa escapada sensacional, aos 15 minutos, marcou o tento número dois, depois de enganar Jorge! Com mais algumas jogadas de somenos importância, terminou o período.

O BOTAFOGO TOMOU CONTA DA CANCHIA E 6X0 NO PLACARD!
No tempo final, o Botafogo voltou mesmo disposto a acabar com o adversário. Mesmo assim o Bangu lutava muito para conseguir algo. Todavia, Gualicho, cobrando um escanteio, assinalou, aos 2 minutos o terceiro goal. Novo avanço do Botafogo e aos 15 minutos já a contagem atingia 4x0 com mais um belo tento de Gualicho talvez o mais bonito do jogo.

O Bangu sentiu o goal, mas não desanimou. Todavia a esta altura o alvi-negro mandava na cancha e veio a conquistar mais dois iguais. Ainda, Gualicho, cobrando um escanteio, assinalou, aos 2 minutos o terceiro goal. Novo avanço do Botafogo e aos 15 minutos já a contagem atingia 4x0 com mais um belo tento de Gualicho talvez o mais bonito do jogo.

BOTAFOGO:
Gilson; Gerson e Santos; Araújo, Beb e Juvenal; Gentil, Gersoninho, Carlile, Jaime e Vinícius.

BANGU:
Jorge; Valdir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel.

OS MELHORES
NO BOTAFOGO:
Gerson e Santos, ótimos; bôa a linha média com o grande trabalho de Bob; no ataque todos bem, mormente Jaime e Gualicho.

NO BANGU:
Apenas Valdir, Edson e Zizinho, conseguiram aparecer. O nosso grande «Ziza» como de sempre jogou muito em que pese a excelente marcação sofrida por mais de três botafoguenses.

GENTIL, SEMPRE GENTIL!
Sem favor algum, o marechal das vitórias, o técnico Gentil Cardoso está provando que de fato ele merece a nossa confiança para o mundial de 1954. Gentil, sempre Gentil!

OUTROS DETALHES DO ENCONTRO
QUADROS:
Os dois times jogaram assim constituídos:

BOTAFOGO:
Gilson; Gerson e Santos; Araújo, Beb e Juvenal; Gentil, Gersoninho, Carlile, Jaime e Vinícius.

BANGU:
Jorge; Valdir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel.

Equipes para os demais encontros desta tarde
FLUMINENSE — Veludo — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Bigode — Telê — Didi — Marinho — Robson e Zinicas.

AMÉRICA — Julião — Osmar e Cacá — Agnelo — Osvaldinho e Ivan — Wússil — J. Carlos — Leônidas — Rubens e Ferreira.

SEO CRISTOVÃO — Hélio — Manofredo e Haroldo — Ivan — Severino e Décio — Geraldino — Cabo Frio — Sarcinelli — Cosme e Carlinhos.

BONSUCESSO — Ari — Bibi e Mauro — Urubató — Joppe e Serafim — Nicola — Wilson — Soca — Simões e Benedito.

PORTUGUESA — Antoninho — M. Pimenta e M. Citarino — Aristóbulo — João e Luziano — Natalino — Néca — Otávio — Colângelo e Baduca.

OLARIA — Celso — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — Cidinho — Washington — Marweel — Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irenê — Darci e Deuslene — Apel — Weber e Mário — Jonatas — Rato — Paulinho — Rodolfo e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Celso — Darci e Carlos — Walter — Zé de Souza e Edéio — Miltoninho — Milton Jaime — Doca e Jairo.

DEUS SALVE O AMERICA! — Myriam, a graciosa «estrela» do Teatro Nacional, é candidata ao título de «Miss Objetiva» mas, e acima de tudo, uma «americana» de quatro costados. Assim, logo mais, quando estiverem no Maracanã frente a frente, os esquadrões do América e do Fluminense, lá estará a linda garota, juntamente com Oscarito, seu pai, para dar um «show» gratuito, dedicado aos «diabos rubros». Quem quiser ver um bom espetáculo, é só ir ao colosso do Derby...

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO VASCO x FLAMENGO — O encontro Vasco da Gama x Flamengo não contará com preliminar, uma vez que os jogos de Aspirantes e Juvenis serão jogados terça-feira, em São Januário. Sendo assim, o prélio de profissionais, segundo a Federação Metropolitana de Futebol, terá início, impreterivelmente, na parte da manhã, às 9 horas, no «maior estádio do mundo», em Maracanã.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

De qualquer modo, segundo Castelo Branco, não haverá alteração no antigo critério estabelecido pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Mesmo que a designação do «coach» seja feita no dia da convocação dos atletas, o que a rigor, não acontecerá, pois quando o técnico for designado já o órgão em apreço da mentora nacional estará de posse de uma relação dos «cracks» a serem recrutados, verifica-se que estamos com a razão em recriminar daqui as atitudes de Castelo Branco, considerando-as absurdas, contrárias a todos os princípios de boa ordem.

Com esse critério, o técnico não terá outra alternativa senão seguir o caminho trilhado por Castelo Branco, qual seja o de convocar os atletas por ele escolhido. O técnico terá que se cingir a aquele número, aquela qualidade de elementos que o Conselho Técnico julgou por bem selecionar. E mesmo que o «coach» queira efetuar qualquer permuta talvez seja possível fazê-lo, desde que haja anuência de Castelo Branco. Todavia, isso, dentro de um limite estabelecido também pelo órgão técnico da C. B. D. Pois o selecionador, desta vez, ao que estamos seguramente informados, receberá duas listas de jogadores: uma, dos que poderão ser convocados; outra, dos que, em hipótese nenhuma, poderão ser convocados.

Esta última é a «lista negra». E já está elaborada, antes de se saber o nome do técnico a ser designado. Dentre vários jogadores «cortados de saída» por Castelo Branco temos: Zizinho, Bauer, Ipojuca, Eli e mais outros.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É injustificável esse poder de Conselho Técnico.

Quem vai organizar o «scratch» é o «coach». Logo, cabe a ele recrutar os elementos que julgar convenientes e não ficar tolhido, preso às peias de Castelo Branco, tendo que agir com aquilo que o Conselho Técnico impõe.

Esse critério velhaco não poderá perdurar. E para que ele seja extinto é necessário que os selecionadores se rebellem contra ele. O «coach» precisa ter personalidade e não se acomodar com a situação de brinquete, de palhaço, por força dos desejos mórbidos de Castelo Branco.

O regulamento da C. B. D., que outras forças já mais conseguiram derrubá-lo para se viver sob a égide de um regime honesto, democrático, precisa, agora, pelos técnicos ser aniquilado definitivamente.

Não poderá entender-se, com a melhor das vontades, que o técnico tenha sua ação cercada que as correntes de Castelo Branco delimitem um campo de ação para o selecionador. É

11 Terríveis F.C. x Paraguaçu F.C.

O cartaz desta tarde em Parada de Lucas

O 11 Terríveis Futebol Clube, de Parada de Lucas, receberá a visita, esta tarde, do forte conjunto do Paraguaçu Futebol Clube, um dos fortes conjuntos do futebol amador, do Estado do Rio.

A luta que vem despertando as atenções dos adeptos do futebol amador de Parada de Lucas, deverá corresponder a expectativa, pois as equipes que se defrontarão, estão altamente preparadas.

CONVOCA O 11 TERRÍVEIS, DE PARADA DE LUCAS

A direção de esportes do 11 Terríveis, convoca, por meio interno, o comparecimento dos seguintes atletas, às 13 horas, em sua sede:

ASPIRANTES:

Pedro — Toinho — Sebastião — Jovem — Lila — Niano — Marinho — Bolinha — Derval — Nadinho — Nelson e Bira.

AMADORES:

Jaime — Buzi — Guila — Lucio — Valdir — Mário — China — Jair — Miguel — Reinaldo — Armando e Novo.

Grande peleja travaram 11 Terríveis, de Lucas e Braz de Pina

Perante um público numeroso, a praça de esportes do Braz de Pina Futebol Clube, foi palco da sensacional batalha entre as equipes locais e o famoso esquadrão do 11 Terríveis de Parada de Lucas. A peleja muito bem disputada pelos 22 jogadores em campo chegou ao seu término com o empate de 2 tentos, fazendo jus ao trabalho apresentado pelas duas equipes pois a primeira fase para os locais manobrando melhor marcaram 2x1, mas no período complementar os visitantes voltaram com disposição e dominaram seu grande adversário e conseguiram o tento do empate, terminando o prêmio com 2x2 no marcador.

GOLEADORES

Os tentos dos visitantes foram conquistados por intermédio de Lucio e Reinaldo, formando a equipe com:

Jaime, Buzi e Guila; Lucio, Valdir e Mário; China, Jair, Miguel, Reinaldo e Nelson depois Bolinha.

PRELIMINAR

No encontro que antecedeu ao principal, os aspirantes do 11 Terríveis colheu um empate de 1x1, gola de Durval.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

Recomenda-se aos senhores candidatos a leitura do presente edital com toda a atenção, já que as instruções nele contidas terão que ser rigorosamente observadas. Em hipótese alguma, candidato escalado para um local poderá fazer a prova em outro local.

A prova de Conhecimentos Gerais dos concursos acima indicados será realizada no dia 2 (dois) de novembro próximo (Dia de Finados), nos locais abaixo indicados.

Candidatos inscritos nos dois concursos, isto é, no concurso para ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO farão prova no COLÉGIO PEDRO II, na AV. MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) n. 68 (Em frente à Avenida Passos).

Candidatos inscritos no concurso para ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO farão prova no COLÉGIO VERA CRUZ, na Rua Haddock Lobo (Em frente à Rua Afonso Pena).

Os candidatos inscritos UNICAMENTE no concurso para ESCRITURÁRIO farão prova nos locais indicados abaixo:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — na Rua Mariz e Barros, 273 — Candidatos de ns. 0001 a 2755.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — na Av. Maracanã, 229 — (Próximo ao Estádio Municipal) — Candidatos de ns. 2756 a 3555.

EXTERNATO SÃO JOSÉ — na Rua Barão de Mesquita, 164 — (Próximo à Igreja de Santo Afonso) — Candidatos de ns. 3556 a 4064.

ESCOLA TÉCNICA JOÃO ALFREDO — na Av. 28 de Setembro — (Entre o Hospital Pedro Ernesto e a Escola Argentina) — Candidatos de ns. 4068 a 4321.

Os candidatos deverão comparecer às 7 horas e 30 minutos, munidos do cartão de identidade e de lapistinha ou caneta-tinteiro.

LEMBRA-SE QUE, EM HIPÓTESE ALGUMA, O CANDIDATO PODERÁ FAZER PROVA EM LOCAL DIFERENTE DO INDICADO NO PRESENTE EDITAL.

(a) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Dra. PAULINE V. DA COSTA MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Pede-se a atenção dos Srs. consumidores de luz para a medida de restrição contida na Resolução n.º 917, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

SERVICOS RESIDENCIAIS

As quotas dos consumidores residenciais superiores a 100 kwh mensais, FICAM REDUZIDAS DE 10 %.

PENALIDADES

Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

- suspensão do fornecimento até oito (8) dias.
- suspensão por tempo indeterminado na reincidência.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS
Edital para conhecimento do Sr. Apolinário Augusto Maia e terceiros interessados, pelo prazo de 30 dias — O Dr. Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal — Faz saber, ao Sr. Apolinário Augusto Maia e a quem interessar possa, que, por parte de Osiris de Andrade Nunes Pereira, se processa um protesto judicial, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, Osiris de Andrade Nunes Pereira, brasileiro, proprietário, lesguado, domiciliado, na capital de São Paulo, à R. Godoi 65, por seu advogado infra assinado, vem, com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código Civil, requer o presente protesto judicial, pelos motivos que passa a expor para final requerer: 1 — Pela escritura pública de compra e venda, lavrada nos 14 de Setembro de 1907, no Cartório do Tabelião de Notas do Município de Caraguatuba — Comarca de São Sebastião — Estado de São Paulo — o suplicante, então de menor idade, adquiriu, por intermédio de José Antonio da Cunha, o terreno n.º 83 da Travessa do Pau, na Lagoa Rodrigues de Freitas, Freguesia da Gavea, nesta cidade. 2 — Providenciando prontamente as medidas legais para que se procedesse o competente registro da referida escritura, perante o Cartório do Sr. Oficial do Registro de Imóveis do 2.º Ofício, este levantou Duvida remetida a Juízo da Vara de Registros Públicos para a devida solução. 3 — Fundamenta o Sr. Oficial de Registro em 2 pontos: a) constar do Liv. 1.º, sob o n.º de Ordem 43.852, a pag. 196, em 11 de Setembro de 1951, a prenotação de uma escritura de 23 de Setembro de 1952, lavrada em Notas do 1.º Ofício desta cidade, no Liv. 444, fls. 100, pela qual Antonio da Cunha vendeu a Apolinário Augusto Maia, o terreno objeto da escritura apresentada a qual teve sua transcrição adida pela duvida que foi levantada a qual não teve solução até presente data. b) Faltar-lhe elementos que possam positivar serem os imóveis: Predios terrenos sítio A. R. do Pau 42 — 44 — e 50 e R. Dias Ferreira 267, transferidos em nome de Carmem dos Santos Cunha, que os adquiriu do espólio de José Antonio da Cunha, objeto da escritura ora apresentada pelo suplicante. 4 — Nos autos da Duvida da transcrição da sua escritura o suplicante apresentou seus esclarecimentos, juntando documentos, certidões extraídas dos autos de inventário de José Antonio da Cunha, processo do perante o Juízo da 4.ª Vara Cível, desta cidade, e plantas da localização do dito terreno, que constituem cabal prova legal do seu direito sobre o mencionado terreno da R. do Pau 83 (antiga chácara 83 da Lagoa Rodrigues de Freitas), Freguesia da Gavea, nesta cidade, e está aguardando o prosseguimento do respectivo processo em seus ulteriores termos com a solução da mesma. 5 — Os imóveis sítios A. R. do Pau, ns. 42 e 44, e Rua Dias Ferreira 267, constituídos, o de n.º 42, por uma casa térrea com platibanda, medindo seis metros e quarenta centímetros de frente por vinte e quatro metros de largura, com 5 casas em forma de estalagem, tendo no lado dela, no correr, um barracão coberto de zinco servindo de cozinha às 4 casas e tudo dentro de um terreno separado da rua por muro de tijolo, com portadas de madeira, telhas francesas forradas e assinaladas de n.º 44, casa térrea com platibanda e 3 janelas de frente e entrada no lado, mais 1 meia água de 5 metros e 40 centímetros, construção moderna e 1 meia água nos fundos o de 267 uma casa térrea com 10 metros de frente com 5 metros de fundos construídos em terreno irregular de 153 mts. e 6 cms sob a R. Dias Ferreira, e limitado a direita e pelos fundos com a R. do Pau, foram registrados em 23 de Agosto de 1953 no Liv. 8.º, sob o n.º de Ordem 2805 a pag. 423 — 6 — Do exposto, estando prestes a vencer-se o prazo prescricional para o exercício de seu direito, sobre os imóveis referidos na cláusula anterior, o suplicante vem nos termos dos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o presente protesto judicial, com o objetivo de interromper a prescrição para o competente registro de sua escritura acima mencionada, notificando-se para

ciência do presente protesto a Sra. Carmen dos Santos Cunha, brasileira, casada, proprietária e intimando-se seu esposo para ciência, ambos residentes à Rua Polivar 109 — Copacabana, e Apolinário Augusto Maia, brasileiro, solteiro, residente à R. do Rezende 31, nesta cidade, expedindo-se ainda, para ciência de terceiros interessados, o competente edital pelo prazo que V. Excia. ache por bem determinar. Requer mais a V. Excia. que cumpridas todas as formalidades legais, sejam os autos devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado, para lhe servir de documento, como do direito. Termos em que, P. deferimento — Rio de Janeiro, D. F. 2 de Julho de 1953 — a) Adherbal do Figueiredo Serra. — Despacho: A. J. conclusas. Em 3/7/53 — a) Moacyr — E para que chegue ao conhecimento de sr. Apolinário Augusto Maia, e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 15 dias de outubro de 1953 — Eu, (Carlin) Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografado — E eu, Raul Obino, Escrivão, subcrevo — Moacyr Rebelo Horta

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL — Edital de primeira praça dos bens penhorados no executado Ubirajara Agostinho Pereira, na ação executiva que lhe move Ilídio Augusto Bairrinhos, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc., faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem o interessado possa, que no dia 5 de novembro próximo, às 15 horas, o Porteiro dos Auditórios levará a público praça para venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 9.900,00, os bens móveis, penhorados ao executado, Ubirajara Agostinho Pereira, na ação executiva que lhe move Ilídio Augusto Bairrinhos, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: 1 — Seda de jantar, de madeira, de sucupira com puxadores de metal e gavetas; 1 cristaleira, com prateleira de vidro — Cr\$ 1.600,00 — 1 buffet, com prateleira de madeira — Cr\$ 1.500,00; — 1 mesa elástica c/2 taboas sobrepostas — Cr\$ 800,00; — 6 cadeiras singelas com assento estofado com pano de ramagem — Cr\$ 240,00; 2 cadeiras de braço com assento estofado com pano de ramagem — Cr\$ 160,00; 1 dormitório na cor escura, composto de: 1 guarda-vestidos com porta com espelho interno; Cr\$ 1.700,00; 1 guarda-casaca — Cr\$ 1.500,00; — 2 mesinhas, a Cr\$ 100,00 cada uma Cr\$ 200,00 — 2 cadeiras com assento estofado com pano verde — Cr\$ 100,00, 1 pen teadeira com espelho oval grande — Cr\$ 1.200,00. Soma — Cr\$ 9.900,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 9.900,00. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1953. Eu, Walter de Mello Cruz, Escrivão, datilografado e subcrevo. a) Carlos de Oliveira Ramos. Esta conforme. O Escrivão, (a) Guarani Filho.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL — Edital de segunda praça (leilão), com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Mario Bolo-ha de Campos na ação executiva que lhe move Esplanada Roupas S. A. — O Dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz titular da 12.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 4 de novembro próximo futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça: um aspirador de pó, marca magnético, 110 americano, avaliado em Cr\$ 2.500,00; um rádio, marca "Invictus", modelo Gloria, n.º 4.623, avaliado em Cr\$ 2.600,00 e um aparelho Inhalador de Oxigênio e Nebulador de Medicamentos, marca Alveca, tipo OB-M. V-I, avaliado em Cr\$ 5.000,00, bens esses que podem ser examinados no escritório do 2.º Depositário Judicial, à rua Senador Dantas 119, 8.º andar, sala

813. O ramo será entregue a quem oferecer lance que cubra a quantia de Cr\$ 8.550,00, já deduzida a percentagem de 10% por se tratar de segunda praça. Caso não haja arrematante, os bens serão submetidos a leilão e o ramo será entregue a quem, no leilão, maior lance oferecer. — Para que chegue ao conhecimento de todos, inclusive de que a arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias, fez o Dr. Juiz expedir este e mais três cópias de identico teor, que, serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraído nesta Capital Federal aos 15 de outubro de 1953. — Eu, (a) Laercio Bueno Soares, escrevente substituído, o datilografado. Eu, (a) Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subcrevo. O Juiz, (a) Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Afrânio Paes Leonardo Pereira, na forma abaixo. — O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver que, pelo mesmo se cita a Afrânio Paes Leonardo Pereira, para no prazo de 5 dias que se seguir a terminação do deste, apresentar a defesa que tiver a bem de seus direitos, tudo nos termos das peças adiante transcritas: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Carlos Rubens de Camargo Osório, brasileiro, solteiro, Oficial de Marinha, residente e domiciliado nesta Capital na rua Aires Saldanha 72, apartamento 1002, vem por seu bastante procurador (doc. 1) contra o Sr. Afrânio Paes Leonardo Pereira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital onde reside na rua Aires Saldanha, 98, apartamento 502, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Na conformidade do contrato de locação junto por fotocópia (doc. 2) o Suplicante deu ao Suplicado em locação, pelo prazo de 24 meses o apartamento 502 do Edifício Itanhadu, em Copacabana, na rua Aires Saldanha, 98, pelo aluguel mensal de Cr\$ 5.300,00. 2.º — Ocorre que o Suplicado deixou de pagar os aluguéis correspondentes aos meses de fevereiro e março do corrente ano de 1953, elevando-se, portanto, o seu débito a Cr\$ 10.600,00. 3.º — Em face do exposto, quer o Suplicante, com apoio no art. 15, n.º 1.300, de 29-12-50, citar o Suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo, contestando-a, se quiser, no prazo de 5 dias para a final ser decretado o seu despejo, bem como a sua condenação ao pagamento das custas e honorários de advogado, ficando, outrossim, citado para todos os restantes atos e termos do processo, até final, pena de revelia. Protestando provar, se necessário, o alegado por todos os meios de prova admitidos em direito e, especialmente, por depoimentos pessoais, testemunhas, vistorias, e juntada de documentos, dá à causa, para o efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 127.200,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1953. (a) Carlos Penha, Insc. 3.410. Despacho: A. Cito-se. Rio, 17-IV-53. (a) Atílio Parim. Petição de fls. 14: Carlos Rubens de Camargo Osório, nos autos da ação de despejo que move contra Afrânio Paes Leonardo Pereira vem em face da certidão do Oficial de Justiça, requerer a citação do Réu por edital, de acordo com o Código de Processo Civil. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, em 14 de agosto de 1953: (a) Alcelyio Bittencourt Nelson, Inscr. O. A. B. 5.007. — Despacho de fls. 14: Nos. A. Sim, em termos, marcando o prazo de 20 dias. (a) Mauro Coelho. Rio, 17-8-1953. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1953. Eu, (a) J. Arnaldo Braga, Escrevente, datilografado. E eu, (a) Délio de Souza Maia, Escrivão, subcrevo. Traslado em seguida. Esta conforme. Eu, (a) J. Arnaldo Braga, Escrevente, datilografado. E eu, (a) Isaias Martins Gonçalves, substituído do Escrivão, subcrevo. Retificado para publicação aos 20 de outubro de 1953. Pelo Escrivão, (a) Isaias Martins Gonçalves.

Espetacular vitória de Remo

Na melhor prova de ontem—Castilho esteve impecável—Estreou bem a égua Quirina—Facil vitória de Espumoso—Resultados da corrida que passou

Estreando auspiciosamente, Quirina, iniciou a série de ganhadores. Acompanhou o train de Boa Nova, para no direito assumir a vanguarda e sempre com dois corpos de vantagem rumar para o disco, deixando em segundo Brilhantina. Gargalhada venceu como quis. Largou, tomou a ponta e sempre fácil transpôs a meta, deixando longe a seguir Fighter.

Bonita vitória obteve o potro Remo no quarto parêo. Não fosse a energia do seu piloto, o E. Castilho, teria perdido. Nipping formou a dupla.

Espumoso, foi o herói da prova destinada a estrangeiros. Ganhou a pura galope, enquanto o favorito arrematava terreno apagado.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PARÊO — CORREIO AEREO NACIONAL — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 13,50 HORAS

1. Quirina, O. Ulloa 55
2. Brilhantina, J. Araújo 56
3. Augusta, J. Tinoco 58
4. Ufanita, N. Pereira 62

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 101" 2/5.
Vencedor (5) 20,500.
Dupla (24) 46,00.
Placês (2) 11,00; (4) 12,00 e (1) 10,00.

Movimento do parêo — Cr\$.... 1.508.970,00.

QUIRINA — P. C. 4 anos — S. Paulo — por Vagabond II e Gondola.

Proprietário — Stud E. G. Santos.

Tratador — Mariano Salles.

Críador — A. J. Peixoto de Castro.

SEGUNDO PARÊO — MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

1. Gargalhada, E. Castilho 55
2. Fighter, I. Pinheiro 55
3. Miss Pistina, A. Araújo 55
4. Golane, A. Fortinho 55
5. Diabura, O. Macedo 62

Diferenças — 4 corpos e cabeça.
Tempo — 59".
Vencedor (1) 11,00.
Dupla (13) 37,00.
Placês (1) 18,00 e (3) 10,00.

Movimento do parêo — Cr\$.... 1.282.160,00.

GARGALHADA — F. C. 3 anos — Paraná — por Maharajah e Grela.

Proprietário — Euvaldo Lodi.

Tratador — Claudemiro Pereira.

Críador — Haras Paraná Ltda.

TERCEIRO PARÊO — PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO DE CACA — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

1. Jeca, O. Ulloa 55
2. Origem, P. Fernandes 57
3. Rio Verde, J. Araújo 52

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 101" 2/5.
Vencedor (3) 15,00.

JECA — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Santarem e Devonia.

Proprietário — Stud "L. de Paula Machado la Machado.

Tratador — Ernani de Freitas.

Críador — C. G. de Paula Machado.

QUARTO PARÊO — AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

1. Espumoso, D. Silva 55
2. Kameron, K. L. Lima 55
3. Musio, A. Fortinho 55
4. El Bander, J. Tinoco 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 59".
Vencedor (5) 20,500.
Dupla (12) 39,00.

Movimento do parêo — Cr\$.... 1.224.770,00.

ESPUMOSO — M. T. 6 anos — Argentina — por Quirina e Esquadra.

Proprietário — Jorge J. J. J.

Tratador — Levy Ferreira.

Importador — Atílio Irigoin.

SEXTO PARÊO — AEROPORTO DO BRASIL — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

1. Seridó, L. Vieira 55
2. Gilmar, O. Ulloa 55
3. Bela And, I. Pinheiro 55
4. Blue Moon, L. Domingues 55

Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 1 corpo.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

NA GRAMA É SERIA "COMPETIDORA"

Pouco poderá fazer.

Não gostamos.

Ligeira e é ótimo place.

Não acreditamos que possa ganhar.

É um dos nomes da carreira.

Não acreditamos que faça algo.

Apenas para ajudar a Quirina.

Melhorou e agora está na conta.

7.º PARÊO — 2.400 METROS — CR\$ 200.000,00 — ÀS 16,50 HORAS — RECORDE: RETANG 95" 2/5

1. Kayak A. Araújo 55
2. Flambeau C. Moreno 55
3. Tio Chico F. Moreira 55
4. El Mambo J. Tinoco 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

8.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

9.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

10.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

11.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

12.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

13.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

14.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

15.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

16.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

17.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

18.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

19.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

20.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

21.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

22.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

23.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

24.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

25.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

26.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

27.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

28.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

29.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJID O 83" 1/5

1. Reverencia O. Ulloa 55
2. Hondinella L. Cruz 55
3. Porto'ia C. Moreno 55
4. Miss Nobel O. Macedo 55
5. La Rouge D. Moreira 55
6. Dycar J. Tinoco 55
7. La Vision D. Silva 55
8. Caçamba D.P. Silva 55
9. Quereia Não corre 55

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Tempo — 123" 4/5.
Vencedor (1) 21,00.
Dupla (12) 37,00.

Placês (1) 15,00; (5) 20,00 e (12) 42,00.

30.º PARÊO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — (B

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA — De notificação e citação com o prazo de 30 (trinta) dias, a João Magalhães de Abreu, — O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 (trinta) dias, ou o conhecimento dele tiverem e, especialmente a Joaquim Magalhães de Abreu, brasileiro, comerciante, de residência e domicílio desconhecido e que morava à rua Conde de Bonfim, número 340-A, nesta Capital, que corre nesta Vara a ação ordinária de despeito requerida por Nair Magalhães de Abreu, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Fernando Mendes número sete, apartamento 24, nesta cidade, e como não tenha sido encontrado o réu na residência indicada, como certificou o Oficial de Justiça no mandado expedido, foi requerida a expedição de edital, ficando o Sr. Joaquim Magalhães de Abreu, notificado a comparecer à sede deste Juízo no dia 25 (vinte e cinco) de novembro próximo vindouro, às 13 (treze) horas, para a audiência de conciliação com sua esposa, — cuja sede é à Avenida Franklin Roosevelt, número 146, 4.º andar, sala número 401, na Esplanada do Castelo. Não comparecendo fica citado para no prazo legal de dez dias, contando da audiência de conciliação contestar o pedido sob pena de revelia, nos termos das petições seguintes e despacho adiante transcritos: — **PETIÇÃO DE FOLHAS 2-3:** Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Família — Nair Magalhães de Abreu, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade à rua Fernando Mendes número 7, apartamento 24, vem muito respeitosa e humildemente requerer a V. Excia. seja distribuído por dependência ao pedido de separação de corpos, a presente ação de despeito contra o seu marido Joaquim Magalhães de Abreu, brasileiro, comerciante, de residência e domicílio desconhecido e que morava à rua Conde de Bonfim, número 340-A, demanda esta que fundamenta no inciso III do artigo 317 do Código Civil, conforme fatos que passa a expor: 1.º) Há cerca de dois anos, o Suplicado que já anteriormente passava algumas noites fora do lar, neste ingressando de madrugada, passou praticamente a ter conduta completamente irracional com a de um homem casado, pai de uma filha moça, isto por que raramente dormia em casa, e quando nesta, tinha atitudes, palavras e gestos, altamente ofensivos à Suplicante, caracterizando a injúria grave. — 2.º) — a conduta do Suplicado no recesso do lar era incompreensível e injusta, muito pior era a sua vida fora de casa, chegando aos ouvidos da Suplicante, diariamente e por pessoas amigas, informações chocantes de passeios do seu marido com pessoas do sexo oposto, em atitudes de coloquios amorosos, fatos estes que por si só, também caracterizariam a injúria grave. — 3.º) Ocorre, todavia, que o Suplicado verificando que a Suplicante embora todos estes fatos, se mantinha em atitude calma para preservação do lar, em fins de maio do corrente ano, após agredir física e moralmente a Suplicante, deixou o lar, declarando em altas vozes que jamais regressaria ao mesmo. — 4.º) De fato, durante mais de 15 dias, o Suplicado, não apareceu, fazendo-o posteriormente, durante o dia, para mais uma vez, ciente da medida preparatória de separação de corpos, requerida pela Suplicante, ameaçá-la de morte, cobrindo-a, então, das maiores e mais torpes injúrias. — 5.º) Ocorre que, posteriormente, o suplicado voltou algumas vezes, sempre com o espírito preconcebido de injuriar a Suplicante, determinando que ela deixasse o domicílio e a ameaçando por todas as formas imagináveis, de forma a mais cruel possível, tudo fazendo para que ela, ferida na sua dignidade, tomasse uma justa reação, o que, entretanto, não conseguiu porque a Suplicante que sempre tinha junto a si a filha do casal, por esta e por si mesma, mantinha atitude serena. — 6.º) As visitas que o Suplicado fazia ao domicílio conjugal tinham em mira injuriar ainda mais a Suplicante, perante os próprios vizinhos e a filha do casal, pois o Suplicado fazia questão de demonstrar que ali chegava num vistoso e caro veículo, durante o dia, pouco permanecendo no lar, e quando neste, apenas injuriava e ameaçava

o Suplicante, não concordando, em absoluto, com qualquer quantia para as despesas necessárias à manutenção da família, obrigando a Suplicante a socorrer-se dos parentes para tal fim. 7.º) Desta forma, vem a Suplicante requerer a presente ação de despeito, com fundamento no inciso III do artigo 317 do Código Civil, pedindo a citação do Réu, para que, no prazo legal, apresente contestação sob pena de revelia, prosseguindo-se no feito nos ulteriores termos de direito, decretando-se a final o despeito do casal, considerado a Suplicante cônjuge inocente, condenado o Suplicante a prestar a pensão alimentícia de Cr\$ 6.000,00 para o sustento da Suplicante e da sua filha, sendo Cr\$ 4.000,00 para a Suplicante e Cr\$ 2.000,00 para a filha do casal, esta solteira e de prendas domésticas, bem como as custas judiciais e aos honorários de advogado do patrono da Requerente, estes na base de 20% sobre o valor da ação, ora fixado em Cr\$ 20.000,00 para os fins legais. A Suplicante requer preliminarmente, seja citado o Suplicado para a audiência prévia de conciliação, nos termos da vigente lei, e protesta pela seguinte prova: a) depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão; b) testemunhas cujo rol oferecerá tempestivamente; c) juntada de documentos; d) todos os meios de prova em direito permitidos, tendo em vista os termos da possível contestação. — Nestes termos. P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1953. — P. P. Victorino Alves da Fonseca — 1. — 1.597. — (Distribuição): Corregedoria da Justiça. — Ao 2.º Oficial de Distribuidor. — D. à 2.ª Vara de Família. — Em 12 de agosto de 1953. — Orlando. — (Despacho anterior à distribuição): D. por dependência e A. conclusos. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — Cristovam Breiner. — (Colada a taxa judiciária no valor de cinquenta centavos, e redigida a petição em papel selado) — (Despacho de folhas 12): Expeça-se o edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias. Audiência de conciliação para o dia 9 (nove) de novembro próximo, às 13 (treze) horas. — Rio, 25 de setembro de 1953. — Euclides. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor para publicação na imprensa e afixação no lugar de costume com o teor do qual fica notificado o Senhor Joaquim Magalhães de Abreu para comparecer à sede deste Juízo no dia mencionado e hora, e citado para contestar a ação nos termos da declaração no princípio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente, juramentado, o dactilografarei no impedimento ocasional do Escrivão. cubscrevo — Euclides do Felix de Souza. — Em tempo: a notificação para o réu comparecer à audiência de conciliação é feita para o dia vinte e cinco de novembro, às 13 horas, de conformidade com o despacho seguinte: Audiência de conciliação para o dia vinte e cinco de novembro próximo, às treze horas. — Rio, 12 de outubro de 1953. — Euclides. — Fica, portanto, citado o réu a contestar a ação a contar de vinte e cinco de novembro próximo, sob pena de revelia. Ressalvo a rasura: a audiência de conciliação é feita para o dia vinte e — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente, juramentado, o dactilografarei. Eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão, o subscrevo. — Euclides Felix de Souza. — Está conforme o original. — Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVIL Edital de citação com o prazo de 20 dias. O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Mauricio Minoga Joalheiros Ltda. foi requerido por este Juízo e Cartório da 1ª Vara Civil, a Falência de Edino Delpino Monteiro, caso não pague a requerente a quantia de Cr\$... 50.900,00, no prazo de 24 horas, sob pena de falência; tudo de conformidade com a petição e demais peças seguintes: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, Mauricio Minoga Joalheiros Ltda., firma comercial brasileira, com sede à rua Uruguaiana nº 86 - 7.º andar - salas 709/1, por intermédio de seus bastantes procuradores infra-assinados (documento junto), vem dizer a V. Excia. que sendo credora de Edino Delpino Monteiro, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido à rua Evaristo da Veiga nº 16 - 8.º andar, sala 801, nesta cidade, de quantia líquida e certa de Cr\$... 50.900,00, representada pelas incluídas duplicatas emitidas em 10-1-52, devidamente aceitas e vencidas em 19-1-53, 19-2-53, (documentos nº 1 e 2), não conseguiu, por todos os meios, receber amigavelmente o s/crédito ora provado, apesar de vencidos todos os títulos e devidamente protestados (documentos juntos). Esclarece ainda a Suplicante, que o Suplicado há muito fechou o seu estabelecimento comercial situado no endereço retro-mencionado, achando-se no momento em lugar incerto e ignorado pela Suplicante, conforme se vê dos títulos de protestos anexos e em que em 13 de fevereiro do corrente ano o Suplicado prometeu vender o único imóvel de sua propriedade, no intuito deliberado de prejudicar os seus credores (documento junto). Por estas razões vem a Suplicante, com fundamento no art. 1.º C.C. os arts. 8.º e 11.º do Decreto-lei nº 3.661, de 21-6-945, requer a V. Excia. que se digne declarar a falência do Suplicado - Edino Delpino Monteiro - ordenando para esse fim as providências legais e fixando-lhe o termo legal na conformidade de no disposto no art. 14, § único, nº II, sustadas todas as ações, porventura, em andamento contra a firma requerida, ex-vi do art. 24 do diploma legal citado. Protestando a Suplicante pela ulterior juntada da Duplicata de Cr\$ 18.600,00 referida na certidão incluída do 7.º Oficial e seu respectivo protesto, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1953. (a) Neube Guerrieri Brigagão - Advogado Insc. 4.868 - O.A.B. - D.F. Para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 51.000,00. — Anexos: uma procuração, 2 duplicatas nºs 2.161-A e 2.661-B. 2 Títulos de protesto. Uma cópia de telegrama, 1 telegrama, 1 certidão do 7.º ofício de protestos, 1 certidão da escritura de quitação e preço, (colados e devidamente inutilizados selos da taxa judiciária no valor total de Cr\$ 63,80. Petição dactilografada em 1 folha de papel selado, cujo selo equivale a Cr\$ 2,60, inclusive o de Educação e Saúde e o Penitenciário. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficial de Distribuidor. D. à 1ª Vara Civil. Em 30-9-53. (a) Illegível. Despacho: «A. Cite-se. Edino Delpino Monteiro. Petição fl. 20. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, Mauricio Minoga Joalheiros Ltda., nos autos de seu requerimento de Falência de Edino Delpino Monteiro, em virtude da certidão dos Srs. Oficiais, lavrada a fls., através da qual se verifica que o Réu não é mais estabelecido à rua Evaristo da Veiga nº 16 - 8.º andar, sala 801, o que veio confirmar o alegado na inicial e diante do disposto no art. 177 do Cod. de Proc. Civil, requer a V. Excia. que se digne ordenar a expedição dos editais, na forma prevista pelo art. 178 e seus §s daquele diploma legal citado, para que os mesmos produzam seus devidos e legais efeitos. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1953. (a) Neube Guerrieri Brigagão - Adv. Insc. 4.868 - O.A.B. - D.F. México, 148, grupo 201. Tels. 52-7663 - 52-9453. Petição dactilografada em 1 folha de papel selado, cujo selo equivale a Cr\$ 2,60, inclusive a taxa de Educação e Saúde e Penitenciária. — Despacho: «J. Sim, em termos, pelo prazo mínimo 15-10-53. (a) Ivan Ribeiro. Por isso cita e chama a este Juízo, sito à rua D. Manoel n. 29, 5 andar, ao Sr. Edino Delpino Monteiro, para pagar no prazo de 20 dias a importância de Cr\$ 50.900,00 sob pena de ser decretada a sua falência. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 16 de outubro de 1953. Eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro. (Escreve um selo federal do valor de Cr\$ 1.000). Está conforme. O Escrivão, (a) Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVIL De citação, com o prazo de 20 dias, a fim de que Joaquim Alves dos Santos venha oferecer defesa a uma ação de despeito, com fundamento nos incisos I e X do artigo 15 da lei nº 1.300 de 28-12-1950, que lhe move Jorge de Azevedo, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da décima primeira Vara Civil do Distrito Federal, etc. Faz saber a quem interessar possa, bem assim a Joaquim Alves dos Santos, que por este Juízo se processa uma ação de despeito a requerimento de Jorge de Azevedo contra Joaquim Alves dos Santos ficando este citado com o prazo de vinte para o oferecimento de defesa do alegado na petição adiante, pena de findo o prazo, correr o feito os seus trâtes legais. Este o que se segue: — Petição — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de

Direito da 11.ª Vara Civil. — Jorge de Azevedo, português, portador da carteira modelo 19 número 57.016, casado, comerciante, estabelecido à rua Teófilo Ottoni 137-B, vem pela presente dizer a Vossa Excelência que na qualidade de proprietário do prédio da Avenida João Ribeiro 353, Terra Nova, alugou-o a Joaquim Alves dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, locação essa por tempo indeterminado, sem fiador, aluguel mensal de duzentos e cinquenta cruzeiros. (Cr\$ 250,00) pagamento por mês vencido. Acontece que o locatário não mais vem pagando os alugueres desde o mês de julho do corrente ano estando assim a dever dois meses vencidos e os dois dias do mês corrente, e segundo consta ao suplicante dito locatário, também, não mais no imóvel reside, o qual se acha ocupado por pessoas estranhas à locação. Nestas condições, quer com fundamento nos incisos I e II, do artigo 15 da lei 1.300 de 28-12-1950, propor contra o inquilino, a competente ação de despeito. Requer seja dada ciência da presente não só ao locatário como também aos ocupantes do imóvel objeto da ação prosseguindo-se na forma da lei. PP. NN. por to do genero de prova em direito permitido, pelo depoimento pessoal do réu, pena de confissão, prova testemunhal, etc. Dando à presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para efeito fiscal. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1953. — Roberto Maury, advogado inscrição nº 3.047. — Despacho — A. Cite-se — Rio, 11-9-1953. — Raimundo Macedo — Petição de folhas 17 — Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil. — Jorge de Azevedo, nos autos de ação de despeito que move a Joaquim Alves dos Santos, vem dizer a Vossa Excelência que, não tendo sido encontrado o réu, que se acha em lugar incerto e não sabido conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça, requer a Vossa Excelência, se dignar mandar expedir editais chamando o ausente no prazo de vinte dias. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio, 6 de outubro de 1953. p.p. Roberto Maury, advogado inscrição número 3.047. — Despacho — Sim, em termos. — Rio 7/10/1953. — Raimundo Macedo. E para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado no lugar do costume para que chegue ao conhecimento de Joaquim Alves dos Santos ou quem interessar possa, cientes ainda, de que este Juízo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu Serapião Azevedo Martins, Escrevente substituto, dactilografarei. — E eu, Taima Campos Guimarães, Escrivão, subscreverei. — Está conforme. data supra. — O Escrivão, Taima Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVIL — EDITAL para ciência de terceiros interessados ao Título Declaratório, requerido por Euphrosina de Almeida Prado Costallat, na forma abaixo: O Doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7ª Vara Civil do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte de Euphrosina de Almeida Prado Costallat foi requerida neste Juízo, a expedição de Título Declaratório, cuja petição inicial tem o teor seguinte: Petição de fls. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. Euphrosina de Almeida Prado Costallat, natural de Bruxelas (Belgica), proprietária, casada com José Alípio de Carvalho Costallat, residente e domiciliada nesta cidade, à Praia dos Tamolins, n. 379, na Ilha de Paqueta, por seus advogados abaixo assinados, ut-instrumento de procuração junto, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — que nasceu na cidade de Bruxelas (Belgica), em 5 de janeiro de 1894, quando seus pais se encontravam a passeio pela Europa, sendo filha de pai brasileiro e mãe belga, conforme prova a incluída certidão de casamento (doc. n. 2); 2º — que logo após ao seu nascimento os seus progenitores voltaram para o Brasil, onde tiraram residência e domicílio na cidade de S. Paulo, à Avenida Paulista, número 102; 3º — que contraiu matrimônio no Brasil, em 9 de maio de 1912, com o então 2º Tenente da Marinha José Alípio de Carvalho Costallat, na cidade de S. Paulo, possuindo deste consorcio filho brasileiro, conforme prova a certidão de nascimento anexa (doc. n. 3); 4º — que adquiriu em 24 de janeiro de 1920, o prédio onde reside, na Ilha de Paqueta, à Praia dos Tamolins n. 379, por escri-

tura lavrada em notas do 6.º Ofício, devidamente transcrita no 1º Ofício do Registro de Imóveis desta Capital, fls. 358, do livro 3-EE, sob o n. 48928 (doc. n. 4); 5º — que estabeleceu residência ininterrupta no Brasil até a data presente, indo morar na Ilha de Paqueta, à Praia dos Tamolins n. 379, conforme prova o atestado de residência (doc. n. 5); 6º — que em face do art. 69 n. 5, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, adquiriu, tacitamente, a nacionalidade brasileira. Em face do exposto, e como tendo preenchido todos os requisitos necessários para a aquisição da nacionalidade brasileira, de conformidade com o art. 8.º da Lei n. 818, de 18 de setembro de 1949, requer a V. Exa. que se digne de lhe conceder o respectivo título declaratório da nacionalidade brasileira, citado o ilustre representante do Ministério Público Federal, expedidos os editais de estilo, prosseguindo-se com as demais formalidades da espécie. Têm os que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950. (aa) Roberto de Almeida Prado Costallat, adv. insc. 5139. Carlos Navarro de Andrade, adv. insc. 6017. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 4.º Oficial de Distribuidor. D. à 7ª Vara Civil. Em 13 de 1 de 1950. (a) Illegível. Despacho de fls. 2: «A. expõem-se os editais. Em 23-1-1950. (a) Estácio Benevides». E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, para ciência de terceiros interessados ao título declaratório, requerido por Euphrosina de Almeida Prado Costallat, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de janeiro de 1950. Eu, (a) Nemesio Raposo, substituto subscrevo. (a) Estácio Corrêa de Sá e Benevides. Reválida para publicação. Rio, 19-10-53. O Escrivão substituto, (a) Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVIL — Edital de notificação de Manoel Moutinho de Rezende com o prazo de 15 dias. — Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. — Pelo presente edital notifico o Sr. Manoel Moutinho de Rezende para no prazo isto é para ciência da notificação a que se referem as petições que se seguem: — Petição de fls. 20 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. — A Cia. Imobiliária Nacional, nos autos da notificação contra Manoel Moutinho de Rezende, por seu advogado abaixo assinado não tendo sido possível ao Oficial de Justiça, após reiteradas tentativas, notificar o suplicado, pois que o mesmo se encontra em lugar incerto e desconhecido, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar a notificação por editais com o prazo mínimo, na forma da lei. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1953. — Leonel Proença Bezerra Martins — Advogado. — Despacho: — J. Sim, com o prazo mínimo. — Em 19/10/53. — Ivan Lopes Ribeiro. — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. — A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade, à rua 1.ª de Março 37A, 4.º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no artigo 720 do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar seja notificado Manoel Moutinho de Rezende, português, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Tereza dos Santos n. 89, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar a suplicante, a quantia de Cr\$ 244,20, proveniente de impostos dos exercícios de 1951 e 1952, inclusive juros, estes contados até o dia 30 do corrente, e devidos pelo lote n. 13, da quadra 13, do Bairro Frei Miguel e localizado à rua Cristovam de Barros, prometido, do comprar a suplicante pelo suplicado, por escritura pública, lavrada em notas do 5º Ofício, em 12 de Abril de 1940, fl. v.º n. 723, fls. 41v.. sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pede, rá alem daquele debito, mais custas e honorários de advogado. — Outrossim, porque o suplicado nada mais deva da promessa de compra e venda referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 60 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o suplicado, pelas despesas judiciais e custas do depósito na forma do artigo 17, parágrafo único do decreto-lei 58 de 10 de Dezembro de 1937. — Feita a notificação, preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Excia. se digne de determinar, sejam os autos entregues, independentemente de traslado, pagas as custas na forma da lei. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1952. — Leonel Pro-

JUIZO DA 14.ª VARA CIVIL

— Edital de praça com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens moveis e imoveis de Szmul Sztraftman nos autos da ação executiva que lhe move Isaac Emmanuel na forma abaixo: Doutor Marcelo Santiago Costa Juiz de Direito da 14.ª Vara Civil do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem ou interessarem possa que, no próximo dia 10 de novembro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios, levará a publico preção de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 4.800,00, os bens seguintes: «1 sala de jantar folhada, constando de 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 4 cadeiras simples, 1 cristaleira com portas de vidro, 1 buffet com 2 portas, 1 bar, 1 conjunto de 2 cadeiras de madeira na cor laranja e creme, 1 dormitório composto de: 1 guarda roupa, 1 penteadeira, 1 cama de madeira e 1 mesa de cabeceira. — Ditos bens encontram-se à rua do Riachuelo n. 134. — E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugares, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 4.800,00, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação podendo, entretanto, dar fiança idonea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 16 de outubro de 1953. — Eu (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do Escrivão, o subscrevo. — (a) Marcelo Santiago Costa. Conforme o original. — O Escrivão (a) Arlindo Ruiz Ferreira — Substituto.

FRANCISCO DURSO

AGRADECER O SEU VOTO PARA VEREADOR nas próximas eleições de 1954



O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º 0142	5.º 9307
2.º 2012	M. 665
3.º 6020	R. 645
4.º 2184	S. 17

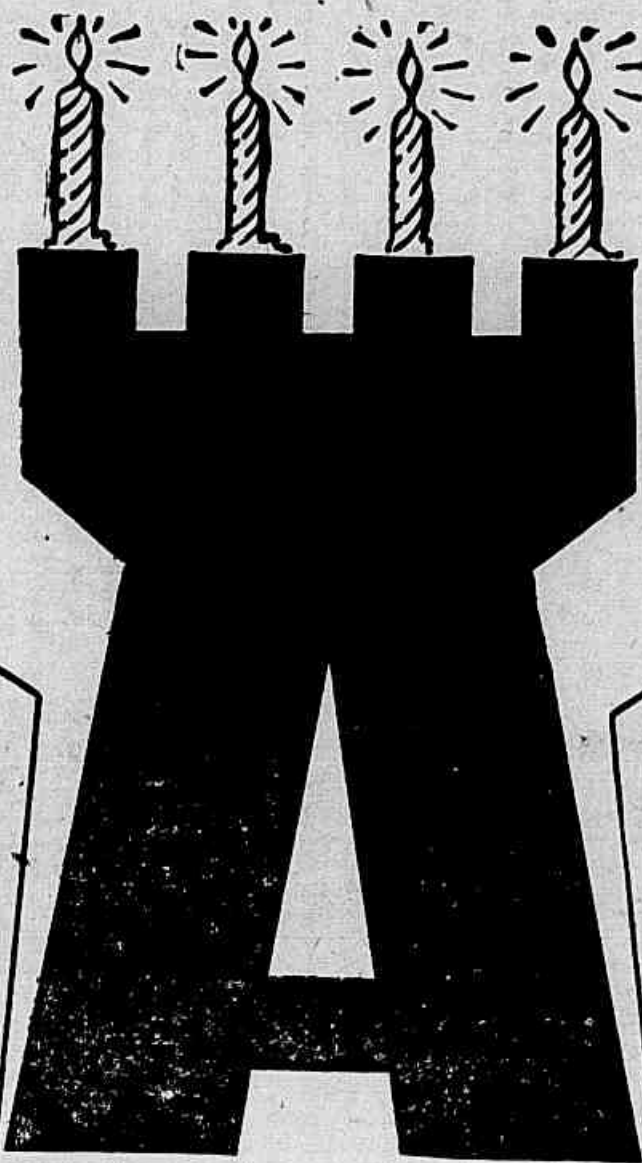
Const.	Niterói
9865	8769
1938	1201
3274	6151
3092	3724
8169	9845

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje, são os seguintes:



**4º ANIVERSÁRIO
GRANDE VENDA**



**4º ANIVERSÁRIO
GRANDE VENDA**

TECIDOS DE ALGODÃO

ORGANDIS CREPONIZADOS

"BANGÜ"

28,50

LEVANTINES • LINONS

estampados
desde

6,40

CHITA ESTAMPADA

desde

3,80

BRINS FANTASIA

desde

8,90

XADRES "ESCOCES"

desde

9,80

CAMISARIA

CAMISAS POPELINE

c/colarinho

desde

64,00

MEIAS

em cores
cano curto, cano longo

desde

7,80

CAMISAS SPORT

sombra e cores

desde

79,00

CUECAS

tipo americana

desde

22,00

CALÇAS

para homens

desde

85,00

SEDAS

CHINTZ • FAILLES

estampados
desde

28,00

FAILLE BROCADO

desde

38,00

RAYONS • BEMBER

estampados
desde

12,00

LINHO RAYON

estampado larg. 0,80

desde

20,00

MOIRE

cores variadas

desde

13,00

CAMA E MESA

FRONHA "60 x 40"

desde

8,90

LENCOL 1,40 x 2,15

desde

43,80

TOALHAS

desde

6,90

COLCHAS

desde

52,00

CRETONE

branco e cores 6/4

desde

21,00

COMPLETO SORTIMENTO
Lençóis e Frenhas

"SANTISTA"

RETAINHOS A GRANEL
quasi dados

Preços
sem igual



ARSENAL do POVO

149 - Rua 1º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

FÁBRICA PRÓPRIA
DE CONFECÇÕES
FELTROS PARA INDÚSTRIA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER que por este Juízo e Cartório da 7ª Vara Cível do Distrito Federal, se processam os autos da ação ordinária cumulada com depósito requerida pela Companhia Imobiliária Nacional contra Manoel Bezerra Filho, tendo sido o Réu citado por mandado, certificado o Sr. Oficial de Justiça, se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido; requereu o Autor a citação do mesmo por edital, pelo que determinou o M. M. Juiz fosse expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, com o conteúdo das seguintes peças: — Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — A Companhia Imobiliária Nacional, com sede social à rua 1ª de Março 37-A, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação ordinária e de depósito contra Manoel Bezerra Filho (e sua mulher se casado for) brasileiro, estado civil e profissão desconhecidos, do Suplicante, bem assim seu domicílio devendo, todavia, ser encontrado na rua Frei Miguel, Lote n. 21, da quadra 8, nesta cidade, a fim de serem os mesmos afinal condenados a pagar a Suplicante a quantia de Cr\$ 2.242,30 provenientes de impostos devidos pelo imóvel ao primeiro prometido vender pela Suplicante e abaixo mencionado, bem assim a no dia e hora que forem designados vir assinar a respectiva escritura definitiva, providenciando o mesmo Suplicado o imposto de transmissão inter-vivos e demais documentos necessários à sua lavratura, tudo pelas razões que a seguir passa a expor: 1) — A Suplicante em 13 de novembro de 1928, por instrumento particular contido numa caderneta de cupons re-

lativos a prestações de compra e venda, prometeu vender ao Suplicado o lote n. 21 da quadra 8 do Bairro Frei Miguel e localizado à rua Frei Miguel tendo o mesmo suplicado pago todo o preço de seu compromisso por prestações mensais. 2) — Embora de há muito o suplicado relativamente ao preço ajustado nada mais deve à Suplicante, deve, entretanto, a quantia de Cr\$ 2.242,30 provenientes de impostos pagos pela Suplicante, desde o exercício de 1937 a esta parte, inclusive juros, e referente ao mencionado lote de vez que consta na Prefeitura do Distrito Federal, ainda a Suplicante como proprietária do mencionado lote (fls. 5, 6 da notificação inclusa). 3) — Tal situação, positivamente, não convém assim perdurar, continuando a Suplicante a figurar na Municipalidade como proprietária do aludido terreno, quando efetivamente de há muito se acha paga do preço por quanto prometeu vender ao Suplicado, e para se eximir desta obrigação de responder pelos impostos devidos pelo dito imóvel — é que requer seja o Suplicado citado a fim de pagar à Suplicante, o referido débito, bem assim no dia e hora que foram designados vir ao Cartório do 5º Ofício de Notas, hoje Tabelião Dutra a rua do Carmo 38-C, a fim de assinar a respectiva e necessária escritura definitiva de compra e venda, ou apresentar dentro do prazo legal, a defesa que tiver sob pena de, afinal, ser a ação julgada procedente, condenado aquele pagamento, mais juros de mora, honorários de advogado à base de 20 % sobre o valor da ação — ordenando V. Excia. se proceda ao depósito do referido lote em mãos do Dr. Depositário Judicial na forma da lei; 4) — A Suplicante pede venia para ponderar que não existiu entre a Suplicante e o Suplicado asscritura de promessa de compra e venda, e sim tão somente a caderneta que mencionou e na qual consignado estava o com-

promisso particular, e cuja caderneta expedida em uma só via, constituía propriedade do promissário comprador — com ele se encontrando a mesma; 5) — Por outro lado, sendo tal compromisso anterior tanto ao Decreto-lei n. 58, que é de 1937 como anterior também ao próprio Cód. de Proc. Civil que é de 1939 — o mencionado compromisso ter sido firmado em 13 de novembro de 1928 — não está assim, e por isso mesmo, obrigada a Suplicante a satisfazer o Art. 347 do Cód. de Proc. Civil — dado o princípio consagrado no Art. 6º da Lei de Introdução ao Cód. Civil Brasileiro e §§ 2º e 3º do Art. 141 da Constituição Federal. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr\$ 20.000,00 e protestando, por exame de escrita em seus próprios livros, depoimento pessoal e testemunhal, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, insc. 1651. Tel. 43-1365. (estavam colados e devidamente inutilizados selos da taxa judiciária no valor total de Cr\$ 25,00). Petição datilografada, em 3 fls. de papel selado cujo selo da 1ª folha equivale a Cr\$ 2,60, inclusive a taxa de Educação e Saúde e a Penitenciária e das outras folhas a Cr\$ 1,00 para cada uma. — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Ofício de Distribuidor. D. à 7ª Vara Cível. Em 11-8-1953. (a) Ilegível. Despacho: A. Cite-se. 13-8-53. (a) Graccho Aurelio. — Petição de fls. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. A Companhia Imobiliária Nacional nos autos de ação ordinária cumulada com ação de depósito que move contra Manoel Bezerra Filho, não tendo sido possível ao Sr. Oficial de Justiça citar o réu, após várias diligências, por achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. a citação por editais, com o prazo mínimo, na forma da lei. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins — Insc. n. 1651 — Tel. 43-1365. Advogado. — Petição datilografada em uma folha de papel selado, cujo selo corresponde a Cr\$ 2,60, inclusive a taxa de Educação e Saúde/ Penitenciária. — Despacho: "J. Sim, em termos, pelo prazo mínimo. 14-10-53. (a) Ivan Ribeiro". Por isso cita e chama a este Juízo, sito à rua D. Manoel n. 29, 5º andar, o Sr. Manoel Bezerra Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido para dentro do prazo de 20 dias, vir contestar a presente ação ou dar a razão por que não o faz. — Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 19 de outubro de 1953. Eu, Everaldo Neves Monteiro, escrevente auxiliar, que o datilografei, E eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, que o subcrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro, (sobre um selo federal do valor de Cr\$ 1,00, Juiz de Direito da 7ª Vara. — Por cópia está conforme. O Escrivão, (a) Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL. Edital de citação com o prazo de 20 dias. O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber que se processam por este Juízo e Cartório da 7ª Vara Cível, do Escrivão que este subcreve, os autos da ação ordinária requerida por Antônio Rezende Costa Filho contra José Enéas Frota Mendes; tendo o Sr. Oficial de Justiça encarregado de citar o réu por mandado, certificado que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, requereu o Autor a citação do mesmo réu por edital, pelo que determinou o M. M. Juiz fosse expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com fixação no local público de costume e publicação no Diário da Justiça, por todo o conteúdo das peças seguintes: Petição inicial. "Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. Diz Antônio Rezende Costa Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, que é credor do Senhor José Enéas Frota Mendes que também se assina Enéas Frota, brasileiro, desquitado, proprietário, residente e domiciliado à rua Moraes e Silva n. 141, nesta cidade, da quantia líquida e certa de Cr\$ 14.246,80, correspondente a multa contratual estipulada na cláusula 8ª do contrato de locação incluso, no valor de Cr\$ 10.000,00, de vez que houve infração contratual, por não ter a locatária pago os alugueiros devidos no prazo para isso conveniado (cláusula 2ª) e ter entregue as chaves do imóvel antes do término do prazo con-

tratual que se expiraria em 18 de janeiro de 1954 ficando devido os alugueiros de 1 mês e 16 dias (1 de junho a 16 de julho de 1953), no total de Cr\$ 4.246,80 e referentes a locação do apartamento n. 805, da rua Barata Ribeiro n. 418, nesta cidade, locado a D. Jupira Silva da Conceição, da qual era o ora Suplicado fiador e principal pagador, como se poderá verificar da cláusula 17ª do mencionado contrato de locação anexo. Assim, com fundamento nos incisos IX e XII do art. 298 do C. P. C., vem o suplicante requerer a V. Excia. a presente ação executiva, pedindo, ainda a citação do suplicado para ciência desta e de pagar o principal, juros de mora, e custas, no prazo de 24 horas, ou nomear bens a penhora, sob pena de serem penhorados os que se lhes encontrar, prosseguindo-se no feito nos ulteriores termos de direito. Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.246,80 e desde já protesta-se pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão, testemunhas que serão arroladas oportunamente e todos os demais meios de prova em direito permitidos, tendo-se em vista os possíveis termos de contestação. Finalmente, requer que o suplicado seja condenado também nos honorários de advogado do peticionário, estes na base de 20% sobre o valor da ação. Nestes termos, Pede Espe. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1953. (a) pp. Victorino Alves da Fonseca. Insc. 1.957. (colado e devidamente inutilizado um selo da taxa judiciária do valor total de Cr\$ 20,00). Petição datilografada em uma folha de papel selado, cujo selo corresponde a Cr\$ 2,60, inclusive o de Educação e Saúde e o Penitenciário. Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor. D. à 7ª Vara Cível. Em 17-8-1953. (a) (assinado, ilegível). Despacho: "A. cite-se, transformada a ação em ordinária, de vez que a obrigação de pagar a multa denegada de sentença. Anote-se. 18-8-53. (a) Graccho Aurelio. Petição de fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7ª Vara Cível. Antônio Rezende Costa Filho, nos autos da ação ordinária que move nesse Juízo contra José Enéas Frota Mendes que também se assina Enéas Frota, vem muito respeitosamente pedir a V. Excia. se dignem mandar extrair editais de citação do Réu, tendo em vista a certidão negativa do Sr. Oficial de Justiça, informando que o Réu se encontra em local incerto e não sabido. Outrossim, solicita a V. Excia. que o prazo dos editais seja fixado em 20 dias. Nestes termos, Pede Espera deferimento. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1953. (a) Victorino Alves da Fonseca. Insc. 1.957. Petição datilografada em uma folha de papel selado, cujo selo corresponde a Cr\$ 2,60, inclusive o de Educação e Saúde e o Penitenciário. Despacho: J. Sim, prazo mínimo. 10-10-53. (a) Ivan Ribeiro. Por isso cita e chama a este Juízo, sito à rua D. Manoel n. 29, 5º andar, o Sr. José Enéas Frota Mendes, que também se assina Enéas Frota, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo de 20 dias, vir contestar a presente ação ou dar a razão por que não o faz. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 20 dias de outubro de 1953. Eu, Everaldo Neves Monteiro, escrevente auxiliar, que o datilografei; e eu, Nemesio Raposo, Escrivão substituto, que o subcrevo. (a) Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, (sobre um selo de custas judiciais, equivalente a Cr\$ 1,00). Por cópia está conforme. O Escrivão, (a) Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA. Edital de notificação e citação com o prazo de 20 dias à Helena Lopes Affonso, em solteira Helena Lopes, brasileira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, casada com José Affonso Junior. O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercício na 2ª Vara de Família do D. Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a D. Helena Lopes Affonso, em solteira Helena Lopes, natural de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, doméstica, filha de Joaquim Lopes e de Maria Bernardino de Azevedo, que por este Juízo se processa ação de desquite proposta por seu marido José Affonso Junior, de cujos autos foi extraído e presente edital, com o teor do qual fica a mesma notificada a comparecer neste Juízo no dia 19 de novembro p. vindouro, às 11 horas, quando se realizará a audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde já citada para o prazo legal de 20 dias, que correrá da audiência de conciliação referida, isto é, a partir do dia 19-11-1953 de fender-se, sob pena de revelia, nos termos do pedido do teor

seguinte: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Família. José Affonso Junior, português, casado, comerciante, residente na rua do Chico-ro n. 40, Catumbi, nesta cidade, quer propor uma ação ordinária de desquite contra sua esposa D. Helena Lopes Affonso, que em solteira usava o nome de Helena Lopes, brasileira, doméstica, residente em lugar incerto, pelas razões que passa a expor: 1ª) que, nos 28-1-1939, perante o Juiz da 4ª. Pretoria Cível contraiu o autor casamento com a ré, conforme termo lavrado no L. 57, fls. 253 sob n. 3382 (doc. junto), tendo o casal ido residir à rua Santa Anna 136, casa 1, hoje desaparecida. 2ª) que, o A. e a R. viveram cordalmente pelo espaço de ano e meio, mas posteriormente, a situação modificou-se completamente, tornando a vida do casal um verdadeiro suplício, por questões de somenos importância. 3ª) que, em agosto de 1940, portanto, há cerca de 13 anos, sem qualquer justificativa, abandonou a ré o lar conjugal a ele nunca mais regressando, ignorando o A. até hoje o paradeiro da mesma. 4ª) que o casal possui uma única filha de nome Maria de Lourdes Affonso, nascida no dia 23-12-1939, devidamente registrada na 8ª Circunscrição do Reg. Civil, no livro 367, a fls. 116v, sob termo n. 33.651 (doc. j.). 5ª) que o casal não possui bens de qualquer natureza. 6ª) que o procedimento da R. abandonando o lar conjugal há cerca de 13 anos, só resta agora ao A. a recorrer a esta ação ordinária de desquite. 7ª) que, é de ver-se, portanto, a integridade da presente ação com fundamento no art. 317, inciso IV, do Cód. Civil, por isso que, o ato praticado pela R. é de molde a configurar o abandono voluntário do lar conjugal por mais de 2 anos. 8ª) que, estando o A. de fato separado da R. há cerca de 13 anos, torna-se dispensável o processamento do alvará de separação de corpos, conforme já tem decidido o E. g. Tribunal de Justiça. Nestas condições, requer a V. Exa. a citação da R. por editais de vez que, a mesma se acha em lugar incerto e não sabido, para contestar a presente ação, e espera que seja a mesma afinal julgada procedente para o fim de decretar-se o desquite do casal e condenar-se a ré D. Helena Lopes Affonso como conjugue culpada a deixar de usar o nome do autor, condenando-se-lhe mais nas custas do processo. Para a prova do alegado, requer ainda a juntada das inclusas certidões e a inquirição das testemunhas que oportunamente forem arroladas. Valor da causa Cr\$ 20.000,00. P. deferimento. Rio, 28 de setembro de 1953. José Almeida Lopes de Souza, adv. Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor. D. à 2ª Vara de Família. Em 29-9-53 (a) ileg. Despacho: "A. a conclusão. Rio, 7-10-53. (a) Euclides. Despacho de Ms. 7: "Afirmada a audiência para o dia 9 de novembro p. às 13 horas, citada a ré por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12-10-53. (a) Euclides. Em virtude do que foi expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica notificada D. Helena Lopes Affonso a comparecer à sede deste Juízo no dia 19 de novembro de 1953, quando será realizada a audiência de conciliação em virtude do desquite requerido por seu marido. Não comparecendo fica desde logo citada para o prazo legal de 20 dias, que correrá da audiência acima referida, isto é, 19 de novembro de 1953 de fender-se na ação de desquite, sob pena de revelia. Faz saber, outrossim, que este Juízo funciona à Avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar, sala 401 (Edifício Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de outubro de 1953. Eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão, mandei datilografar e subcrevi. (a) Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercício. — Está conforme o original. Escrivão: (a) ENÉAS SOARES DO COUTO.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 3º Ofício. — Sede do Juízo — Palácio da Justiça, rua D. Manoel, 29, 5º andar. Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira. — Edital de Primeira Praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de um automóvel "Chevrolet" n. 4-98-77, pertencente ao espólio de Manoel Rodrigues Castanho, na forma abaixo: Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faço saber que no dia 20 de novembro próximo, às 16 horas, no Garage Hermida, na rua de F. n. 295, Estrada Rio São Paulo, o porteiro dos auditórios Manoel Faustino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, por preço superior a Cr\$ 40.000,00, o automóvel marca "Chevrolet" licenciado na Prefeitura sob n. 4-93-77, ano de 1948,

em mau estado de conservação, pertencente ao espólio de Manoel Rodrigues Castanho. A arrematação far-se-á a dinheiro à vista ou garantida por caução idônea. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de outubro de 1953. Eu, Armando José da Mota, escrevente substituto, o extrai. — Edison Mendes de Oliveira, Escrivão, subcrevo. — J. Henrique Braune. — Está conforme. (a) Edison Mendes de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Ney Cidade Palmeiro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 9ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juízo foi distribuído os autos de notificação, requerido por Banco do Brasil S. A. contra Helene Davidson, a quem se notifica com o prazo de 30 dias, dando ciência a terceiros interessados para ciência das peças adiante transcritas: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Banco do Brasil S. A., sediado nesta cidade na rua Primeiro de Março 66, por seu advogado infra assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante é portador das notas promissórias de Cr\$ 1.000,00 vencidas em 30 de setembro de 1948. Cr\$ 1.000,00, vencida em 31 de outubro de 1948; de Cr\$ 25.000,00, vencida em 30 de novembro de 1948, todas da emissão de Helene Davidson, residente nesta cidade à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 533, apartamento 1008, e avalizadas pelo Engenheiro L. Stromme, residente no mesmo endereço, títulos esses emitidos em favor do Banco Fluminense da Produção S. A., atualizante em falência, perante o Juízo da cidade de Petropolis. Estando próximo a data da extinção do prazo prescricional, o suplicante pede a V. Exa. seja intimada a emitente D. Helene Davidson para que por intermédio se haja a prescrição dos títulos mencionados, ficando a intimada sujeita às consequências de direito. No caso de não ser encontrada a intimada, requer o suplicante a publicação de editais para os fins aludidos nesta petição. Nestes termos, pede deferimento, juntando os títulos mencionados e os respectivos instrumentos de protesto para o fim de, feita a intimação, ser o processo que da mesma se formar devolvido ao suplicante independentemente do traslado. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953. (a) Wander José Neder, advogado, inscrição n. 6.373. Distribuição: "Corregedoria da Justiça. — Ao 4º Ofício de Distribuidor. D. à 9ª Vara Cível. Em 24 de 9 de 1953. (a) Ilegível. Despacho: A. Sim. 28-9-53. (a) Vicente". Petição de fls. 15: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. O Banco do Brasil S. A., sediado nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, por seu advogado infra-assinado, nos autos do processo de interrupção de prescrição, que promoveu, das notas promissórias emitidas por Helene Davidson em favor do Banco Fluminense da Produção, e avalizadas pelo Engenheiro L. Stromme, vencidas em 30 de setembro de 1948 Cr\$ 1.000,00, em 31 de outubro de 1948 Cr\$ 1.000,00 e 30 de novembro de 1948 Cr\$ 25.000,00, e já tendo sido processada a intimação da emitente, não sendo encontrada a mesma, e se achando em lugar incerto e não sabido, conforme prova a certidão do oficial já junta aos autos, requer a V. Excia. se dignem mandar proceder à intimação por edital, na forma e pelo prazo da lei. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953. (a) Wander José Neder, advogado, inscrição 6373. Despacho: N. a. Rio, 8-10-53. (a) Palmeiro. Despacho de fls. 16: Deffro o pedido de fls. 15. Expeça-se edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 12-10-1953. (a) Palmeiro. — Encerramento: Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juízo funciona à rua D. Manoel, n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de outubro de 1953. Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a) Lasmair Antônio pelo Escrivão, a subcrevi. (a) Ney Cidade Palmeiro. Está conforme O Escrivão substituto, (a) Lasmair Antônio.

"Grande Concurso Mensal"

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE O

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões trocando-os na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 7 de novembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com motor no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8688 e 52-9112 e filiais: à rua das Andradinhas, 59 — 2ª loja — telefone 28-44-45; à rua da Alfândega, 129 — Telefone 43-4471 — em Niterói, à rua d. Conceição, 18 — Telefone 29-357.
 - 2º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.250,00.
 - 5º — 1 Bicicleta "Gorjike" no valor de Cr\$ 2.800,00.

CARTA PATENTE N. 197 — O mesmo concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "O" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "O".

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bi-

lhetes, corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradinhas, 59 — 2ª loja; rua da Alfândega, 129; em Niterói, rua da Conceição, 18.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jordão Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Alameda da Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 908-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. Senhora Aparecida, à rua Borão de Mesquita, número 989; Padaria e Confeitaria D'Oliveira, à rua Lobo Júnior, 1083-A; Farmácia Brasil, à rua Urus, 1038; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Marchado, à rua São Clemente, 84; e em todos os bancos de lotaria.

GAZETA IMOBILIARIA

GRAJAU

GRAJAU — Apartamento vazio, vende-se para entrega imediata magnifico, compondo-se de grande sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. para empregada. Preço Cr\$ 340.000,00 sendo 150.000,00 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo sendo parte em 15 anos. Ver diariamente das 8 às 17 horas à rua Grajaú n. 224 apto. 104. Tratar com Enr Ltda à Avenida Graça Aranha 416, 8º andar, salas 818 e 819. Telefones 32-7645 ou 42-9012.

TERRENOS MAIS BARATO DO QUE ALUGUEL DE CASA 150 CRUZEIROS MENSAIS

Podendo construir sua casa logo na primeira prestação. Clima adorável. Terras ótimas para plantações. Água de nascentes próprias. Próximo a estação servida por trens elétricos. Lotes 12 x 30 por Cr\$ 15.000,00 sem entrada e sem juros. Venda pelo Decreto-Lei 58, recebendo o comprador o contrato imediato. Para maiores detalhes solicite pelo Tel. 42-7877, um corretor em sua residência.

Companhia Brasileira de Investimentos Imobiliárias S. A. — "CISAR" - Av. Rio Branco. 173-9º and. Grúno 902. Tel. 42-7877.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTES INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS PÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4961
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4881 — BAIXOS X

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas toses por mais rebelões que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

PETRÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se um Bangalô com 3 quartos, uma sala, grande varanda e garagem, quarto e banheiro para empregada, todo mobilizado em todos os aposentos tem armário embutido, ultraz na cozinha e no banheiro, Bairro Bingen, lugar pitoresco, equipado com o panorama Suíço. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Telefone Petrópolis, 6135 - Tel. Rio 43-7872 - Sr. Ladislau

TERRENOS DE VERANEIO

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da Praça Mauá, magníficos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — JARDIM PRAZERES — o melhor emprego de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionava o Clube das Professoras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHÃO, à Avenida Churchill, 94-11º andar — Grupo 1.104 — Tels.: 22-2233 e 52-0696

TERRENOS A BEIRA-MAR

A partir de Cr\$ 15 mil e prestação de Cr\$ 250,00 — Sem entrada nem juros — Pense no futuro e empregue suas economias na compra de terrenos. Adquirir o agora, barato e com facilidades, o que mais tarde valerá milhões. — Lembra-se o que aconteceu em Copacabana que foi vendido a 0,10 centavos o metro e ninguém queria! — Compre hoje para ser feliz amanhã. Peça informações pelo telefone 22-1052

APARTAMENTOS A VENDA

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITA, 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 300.000,00. SINAL de 10% Parte financiada, sem juros durante a construção

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 343

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998
Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço Cr\$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES,

INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR

Tels.: 52-5301 e 42-1777

Faça V. também parte DO CLUB DE NOIVOS JACK E assegure a sua felicidade no casamento

Nós bem sabemos como é difícil montar um lar. E você, que acaba de assumir as responsabilidades de um noivado, luta, agora, com uma série infundável de problemas. O CLUB DE NOIVOS JACK oferece a melhor solução para o principal destes problemas. A AQUISIÇÃO DOS MÓVEIS PARA SEU FUTURO LAR, proporcionando um plano inédito pelo qual V. pode adquirir móveis de com provada qualidade DIRETAMENTE DA FABRICA. Móveis Lomacinsky asseguram-lhe uma economia mínima de 30%, transferindo para V. o lucro do intermediário. Com esse lucro, você pode fazer frente a outras despesas, também inadiáveis, na aquisição do enxoval caseiro, que irá fazer do seu lar realmente um LAR, DOCE LAR.



COM
ESTAS

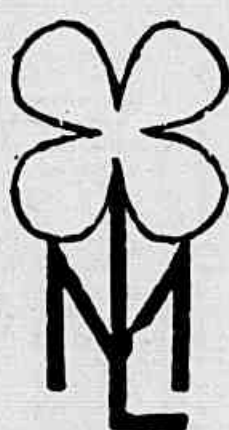
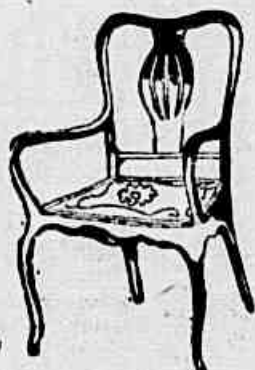
VANTAGENS

EXCEPCIONAIS:



- 1º V. paga a prestação, por preços de venda à vista;
- 2º Não paga juros, nem taxas de expediente;
- 3º Determina o prazo e o número de prestações;
- 4º Não precisa de fiador, nem de fontes de referência;
- 5º Pode pagar por mês ou por quinzena;
- 6º Terá o seu dinheiro devolvido integralmente, caso desista da compra;
- 7º Receberá seus móveis nas vésperas do casamento, sem qualquer despesa extra;
- 8º Ganhará uma delicada lembrança nupcial, oferecida por Móveis Lomacinsky

FABRICA LOMACINSKY — Símbolo da sua felicidade



móveis lomacinsky

30 o/o a menos, no preço - 100 o/o a mais na qualidade
EXPOSIÇÃO E VENDA:

Rua 2 de Maio, 698 — Jacarêzinho

Tels. 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberto até às 17 horas * Domingo até às 12 horas

Bondes: Linhas 79-Ulisses Cardoso — 81-Méier-Triagem. Ônibus: Linhas 34 e 35 (Mauá-Méier). Lotações: Linhas Mauá-P. Nóbrega — Mauá-Cascadura — Mauá-Méier — Mauá-Cavalcanti (Via Jacaré). Trem Elétrico: Linha 12 (Parador) Madureira, entre as Estações e depois à Rua 2 de Maio pelo lado direito.

CATUMBI

CATUMBI — Apartamentos em final de construção — à rua do Chichorro n. 29, toda asfaltada a partir de Cr\$ 230.000,00. Próprio para comerciais e industriários a 10 minutos do centro. 50% financiado pelos proprietários Visconti Filhos Ltda. rua México, 45 s/ loja, sala 202.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, apartamento com 2 quartos, sala com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Rua Fernando Mendes 23, apto. 702. Financiamento pelo Lar Brasileiro, em 18 anos. — Chaves na portaria. Tratar: telefone 27-7497

COPACABANA — Vende-se em início de construção a rua Domingos Ferreira, 81, apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, cozinha, a partir de Cr\$ 199.500,00 com financiamento de 45% e grande facilidade de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 2º andar. Tel. 22-2222

COPACABANA — Vendo à rua Ministro Viveiro de Castro apart. em final de construção com quarto sala, banheiro completo de kitchenete. Preço 250 mil — sendo 25 mil de sinal, 25 mil na entrega das chaves, 75 mil financiados em 5 anos e 140 mil facilitados a combinar. Walter Weisbach, Tel. 42-8497

APARTAMENTO NA GLORIA

Vendo magnífico apartamento, para pronta entrega, de frente, à Rua Benjamin Constant, defronte à Igreja Sagrado Coração de Jesus, com saleta de inverno, grande salão, 3 quartos, 2 banheiros, grande cozinha, quarto e w. c. de empregada. Área de serviço com tanque e garagem. Preço Cr\$ 880.000,00, com pequeno sinal e grande financiamento em 15 anos — Tratar com Nelson, Avenida Rio Branco 29-A, sobreloja.

GRAJAU — Vende-se magnífica residência vazia, de 2 pavimentos, pintada a óleo, construção de cimento armado, teto de lage, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, cozinha, dispensa, banheiro em cor com armários embutidos, quarto de empregada com armário embutido e banheiro, garagem e grande quintal. Preço Cr\$ 1.300.000,00, sendo 50% à vista e o restante a combinar. Mais informações pelo telefone 42-3478, Sr. André.

MATOU-SE O ANCIÃO

ANO 78 RIO Nº 248

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 25 de Outubro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Do quadrante Norte frescos
MAXIMA — 34,8
MINIMA — 20,9

“Ela me traiu com o próprio pai”! “Ele não passa de um louco”!

Em nossa edição de ontem, noticiamos o fato em detalhes. O médico Luiz Landem, residente à Praça do Brasil, 300, apto. 4, foi ferido a faca, no interior do seu consultório à rua 7 de Setembro, 1º andar.

Ao investigador de serviço no 1º Distrito de Polícia, onde foi ocorrido, disse que fora agredido, por uma determinação de sua esposa, Fanny Drehtelnisk, professora municipal e que reside à rua Miguel de Lemos, 17, apto. 702, da qual se encontra desquitado.

Adiantou a vítima que o agressor era um indivíduo de cor preta e usava uma capa escura.

DEFENDE-SE A ESPOSA ACUSADA
A sra. Fanny, que desempenha suas funções no Instituto de Educação, declarou que, em uma reportagem disse o seguinte:

Em 1936, contrai nupcias com Luiz, muito embora o professor Antonio Austregesio me aconselhasse o contrário, atendendo a que meu marido havia sofrido um desastre, tendo caído de um trem na estação de Olaria. Em consequência, ele ficou 8 dias em estado de coma. Mas eu gostava imensamente de Luiz e apesar do risco de achar que deveria esperar algum tempo, a fim de verificar a extensão do abalo que ele havia sofrido, resolvi casar-me.

SINTOMA DE DEBILIDADE MENTAL
Logo nos primeiros meses de união, Fanny passou a observar que Luiz apresentava sintomas de desequilíbrio mental.

No ano seguinte, ou seja em 1937, nasceu uma filha do casal, hoje contando 16 anos de idade. Quando a menina estava com dois de idade, houve a separação de Luiz e Fanny.

QUEM TOMAR A FILHA
Apesar de viver há 14 anos separado da filha Luiz, ultimamente, vem ameaçando apossar-se da menina, e constantemente solicita permissão para visitá-la, no que foi atendido duas vezes.

Contudo, de na Fanny passou a evitar essas visitas, atendendo a que Luiz passou a mandar diversos presentes para a filha, os quais eram devolvidos, pois a menina não queria vê-la.

Revela ainda a senhora Fanny, que a ação do desquite entre ela e o marido, durou cerca de 7 anos e só foi acatada mediante o pagamento exigido por Luiz que foi de 13.500 cruzeiros.

FIRMOU UM DOCUMENTO EM CARTÓRIO
Em seguida, dona Fanny exibe ao repórter um documento firmado no 17º Ofício de Notas, por Luiz Landem, que tem o seguinte teor:

“Declaro pela presente a todos a quem possa interessar, que eu, dr. Luiz Landem, recebi a importância de 13 contos e 500 mil réis (respeitado o original) do sr. Jacob Drehtelnisk de acordo com a resolução tomada na reunião da comissão conciliatória das partes do dr. Luiz Landem e de Fanny Drehtelnisk, que transitou na 2ª Vara de Família. Comprometo-me a não ameaçar por telefone ou pessoalmente não difamar nem procurar ter comunicação alguma com a ex-esposa, dando-me por satisfeito com a atitude das representantes de ambas as partes no que se refere à presente decisão.

ração. Firmando estar em 3 vias, devidamente selado para que proceda nos seus efeitos legais”. Assina como testemunha Joaquim Gusmão Junior.

FALA O PAI DE FANNY
Nossa reportagem ouviu também o pai da senhora Fanny que nos disse o seguinte: — “Londem não passa de um médico varanbundo. Durante o período que viveu com a minha filha, montei para ele três consultórios. Entretanto, ele os vendeu e o dinheiro avultoso empregou em orgias, de que tanta gosto”.

TAMBÉM O CUNHADO ACUSA
O sr. Maurício Drehtelnisk, irmão de dona Fanny, falou o seguinte: — “Considero Londem um homem perigoso, mantendo sob o olhar toda a minha família, inclusive minha esposa que é irmã de Paulo. Ainda ontem, ele encontrou minha filha Tereza, na rua 7 de Setembro, esquina da rua Uruguaniana e como um verdadeiro louco, após dirigir os maiores improperios a minha filha, deu-lhe com um embrulho que trazia.

MAS O MÉDICO FAZ GRAVÍSSIMAS ACUSACOES...
Entretanto, o médico Luiz Landem fez graves acusações, que foram as seguintes: “Quando me casei, logo no primeiro dia verifico que Fanny não era mais virgem. Mas perdoo o fato. Contudo, dois dias depois vim a saber que a minha ex-esposa mantinha relações com o próprio pai. Vivia ela, com determinados complexos e um dia surpreendi-a com o pai, em atitude inconfundível. Depois disso, ela tornou-se totalmente infiel e eu, após o desquite, fui para Recife, sendo professor da Escola de Puericultura. Mais tarde, com o nascimento da minha filha, voltei para o Rio na pretensão de sua posse.

Quanto ao documento que ela mostra com a intenção de me desmoralizar perante meus clientes e no meu emprego, assino-o quando estava acometido de violenta crise de simulação. Quando fiquei bem, é que vim a saber o que estava assinado”, — concluiu o médico.

CONFERIDO O PRÊMIO CAPISTRANO DE ABREU AO HISTORIADOR D'ESCRAGNOLLE TAUNAY
O historiador Afonso d'Escragnolle Taunay acaba de ser distinguido com o “Prêmio Nacional Capistrano de Abreu”, instituído por lei, em homenagem à memória do grande mestre da historiografia nacional, no dia do centenário do seu nascimento, transcorrido no dia 23.

Dando cumprimento ao disposto da lei 1896 que fixou aquela data para a decisão do prêmio, o ministro da Educação e Cultura, sr. Antonio Balbino convocou a comissão especial anteriormente designada para dar execução ao conteúdo na referida lei. Nessa oportunidade, a comissão apresentou ao titular da pasta o resultado dos seus trabalhos que concluíram pela concessão do prêmio ao sr. Afonso d'Escragnolle Taunay.

Às 11 horas de ontem foi encontrado morto, na Estrada Independente Magalhães, em frente ao número 271, Antonio Patrício Ramos, brasileiro, branco, de setenta anos de idade.

SUICIDOU-SE
Compareceu ao local o comissário Osmar, de serviço no 25º Distrito Policial, que constatou tratar-se de suicídio, pois foram encontrados vestígios de pólvora corrosiva. Portanto, parece certo que o septuagenário tenha se suicidado ingerindo formicida, adicionado a um refrigerante.

NO I. M. L.
Com o guia daquela autoridade, o corpo de Antonio foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AS CAUSAS
A vítima não deixou declarações sobre o motivo de seu gesto. Contudo, supõe-se, dada a sua avançada idade, e o aspecto que apresentava, ser homem de poucos recursos, matando-se por dificuldades de vida.

Até o momento em que encerramos os nossos trabalhos, ninguém esteve no 25º D. P., em busca do infeliz morto, cuja residência é ignorada.

Firmeza na política
(Continuação da 2ª pág.)

lhas de merecimento a oficiais e praças do Batalhão, feitas pelo Chefe do Governo e pelo Comandante da Polícia Militar. Nessa oportunidade usou da palavra, congratulando-se com o 5.º Batalhão, por motivo da grata efeméride, o presidente do Sindicato dos Esvalvadores, Sr. Manoel Antonio da Fonseca. Falou, também, em nome da Polícia Militar, o coronel Rodrigues de Barros, comandante da unidade.

ACOMPANHADO DO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR, coronel João Urucy, do comandante do Batalhão, coronel Barnabé Rodrigues de Barros, o Chefe da Nação percorreu demoradamente, todas as dependências do Quartel, mostrando-se, ao final da visita, muito bem impressionado com o que pôde observar nos diversos serviços.

CAIQUETE EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
No Ginásio de Esportes do Batalhão, realizou-se, a seguir ao banquete com que a Polícia Militar homenageou o presidente da República e demais autoridades presentes. Discursaram nessa oportunidade, o coronel João Urucy, o senador Onofre Gomes e o ministro Tarciso Neves.

VITIMA DE ACIDENTE
Ontem pela manhã, o ajudante de crmnhão, Antonio Ramundo da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 23 anos, residente em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, foi vítima de um acidente em frente ao prédio 70 da rua do Acre, sofrendo em consequência fratura exposta da perna esquerda.

O trabalhador retirava ali fardos de papel de um caminhão. Um deles caiu-lhe sobre a perna, causando-lhe a fratura.

A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada.

A Polícia do 9º Distrito foi cientificada da ocorrência.

TERÇA-FEIRA

DIA 27

AS 17,00 HORAS

JANGO

CHEGARÁ

A comissão sindical de recepção

CONVIDA O POVO

AO AEROPORTO SANTOS DUMONT!

Atirou-se do volante e foi esmagado pela ambulância

O ANIVERSÁRIO DO SR. WASHINGTON LUIZ

Um grupo de amigos do Dr. Washington Luiz Pereira de Souza fará celebrar amanhã, dia 26 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário natalício.

BARRA DO PIRAI — Vende-se terreno à Rua Assis Ribeiro, com 1.000 m2, próprio para uma fábrica ou residência, confinando com o Rio Paraíba. Tratar com D. Ceres. Tel. 25-0619 — Rua das Laranjeiras, 58, apt. 2.

local, prendendo e autuando o motorista culpado em flagrante. NO I. M. L.
O corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal, acompanhado da devida autorização.

TIRADO PELOS BOMBEIROS
Com o barulho, vários bombeiros saíram em socorro da vítima. Todavia, ao ser retirado, Arinos já estava sem vida.

FEMAGADO
Após abandonar a ambulância, esta, recebendo o choque pelo lado direito capotou, esmagando Arinos.

FRESCO EM FLAGRANTE
Após o choque Adriano procurou fugir, não conseguindo, porque vários bombeiros o detiveram até a chegada das autoridades.

O FATO
Na rua José Maurício, em frente ao Posto dos Bombeiros, o carro abalroou a ambulância que ia recolher. Antes, porém, ao ver que o choque seria fatal, o motorista da ambulância procurou pular para fora do veículo.

NO 18º D. P.
O comissário Silvio Martins, do 18º Distrito Policial, comunicando do fato, compareceu ao

local, prendendo e autuando o motorista culpado em flagrante. NO I. M. L.
O corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal, acompanhado da devida autorização.

Terça-feira o regresso do Ministro João Goulart

Homenagens das entidades sindicais — Moção de aplausos do Congresso de Jornalistas

Regressará terça-feira de sua viagem ao norte do país, onde visitou os Estados do Amazonas, Pará, P. A. Mar. não Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, o ministro João Goulart, cuja chegada ao Aeroporto Santos Dumont ocorrerá por volta das 17,30 horas.

O titular da pasta do Trabalho será recepcionado em seu regresso pelas entidades sindicais operárias sediadas no Distrito Federal, comparecendo inúmeros partidários do PTB e representantes do funcionalismo do MTIC e do Instituto de Previdência, além de diretores e chefes dos referidos serviços.

Na quarta-feira será oferecido um jantar ao sr. João Goulart, durante o qual lhe será entregue uma moção de aplausos, aprovada no V Congresso Nacional de Jornalistas, realizado recentemente no Paraná.

A cassação dos mandatos dos vereadores Frederico Trotta e Indio do Brasil

Na próxima semana, o Tribunal Regional Eleitoral deverá encerrar o julgamento do processo que se originou com a representação do Partido Republicano, pedindo a cassação dos mandatos dos vereadores Srs. Frederico Trotta e Indio do Brasil, sob a alegação de terem ambos renunciado o partido.

O relator Juiz Calmon de Aguiar já deu o seu voto, indeferindo o pedido do partido. Por sua vez, o procurador geral do Distrito Federal, Dr. Fernando Maximiliano dos Santos já emitiu parecer em que cabe ao legislativo a iniciativa da decisão. O processo está em mãos do desembargador Guilherme Petelinha que pediu vistas de poder dar o seu voto.

AS QUE MATARAM POR AMOR

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

“Tôda paixão tem seu preço”

VII

REVIRAVOLTA

Tudo passou a correr admiravelmente bem para a vida do casal, depois da aquisição do ônibus novo. O motorista Eurico passou a dirigir-lo e arranhou outro companheiro para comandar o carro velho.

— Devagar se vai ao longe, dizia. Já temos dois carrinhos e dentro em pouco, espera em Deus possuímos nossa empresa.

Maria José sorria satisfeita. A felicidade do seu homem era sua felicidade. Sabia que, com aquele impulso inicial, tudo correria como era de seu propósito, desaparecendo de uma vez por todas as nuvens sombrias que acaso pudessem envolver aquele lar.

Transferiram-se de residência. Passaram do quarto pobre, para uma casinha melhor, quase defronte à estação de Nova Iguaçu. A mulher, satisfeita da vida, ia adquirindo móveis novos para a moradia, sempre colocando um pouco de sua personalidade em tudo, um pouco daquela maneira inconfundível de enfeitar o ninho daquela a

Às lado do prédio, construíram um galpão e, nele, passa-

ram a ser guardados diariamente os veículos que outrora dormiam no sereno.

— Você ficou rico. Você, terá sua independência, meu filho.

E Maria trabalhava com afinco, para ver Eurico tranquillo. O companheiro insinuou uma inovação:

— Agora, querida, precisamos de aumentar o número de empregados de nossa empresa e organizar tudo, de maneira que você não trabalhe tanto.

— Não! era a resposta dela. Podes arranjar tudo, mas no comando dos negócios fico eu. Enquanto levas o carro, fico aqui controlando as finanças.

Assim dizia, e assim procedia. Fiscalizava tudo, controlava tudo, permanecia vigilante para o aumento das rendas. Certo dia, um homem bateu-lhe à porta:

— Boa tarde. A senhora é dona Maria José?

— Sim...

— Eu vim de Pernambuco, do Recife. Quería falar com a senhora em particular.

— Pois não, fale aqui mesmo...

E o homem concluiu, meio indeciso:

— A notícia que lhe trazo, dona Zézé, vai trazer uma reviravolta em sua vida. Prepare-se para ouvi-la...

(continua)

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 78

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Boqué.

- RIO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953 -

N.º 248

A REPÚBLICA DO PERU

Situado nos contrafortes incansáveis simbolicamente titui um exemplo vivo de democracia, de lutas pela liberdade, de anseio permanente

pela supremacia dentro da ordem. No panorama das Américas, sua orientação sempre foi a de aproximar-se dos demais povos, eliminando o simbolismo das fronteiras, abrindo-as aos estrangeiros imbuídos de intenções construtivas, enviando a outras terras seus embaixadores, os mensageiros de sua cultura e de sua civilização, para que todos se identifiquem com suas aspirações, seu conceito de cooperação recíproca, entre as gentes de todas as latitudes.

Não seria justo, portanto, que GAZETA DE NOTÍCIAS deixasse de homenagear tão grande pátria, quando acaba de visitar-nos um de seus filhos mais ilustres, uma de suas personalidades mais dignas, o representante legítimo do glorioso Exército Peruano: General de Divisão, Don Manuel A. Odria, que aqui veio testemunhar, nos a amizade que o liga ao Povo Brasileiro, numa demonstração de sentimentos pacíficos que o animam. Jornal que em quase um século tem acompanhado as relações de estima que unem os povos do Peru e do Brasil, no poderia haver um melhor ensejo para testemunhar aos andinos a nossa consideração, o respeito que devemos aos herdeiros da fibra de Bolívar, da cultura de Pizarro e, hoje, representa um padrão de evolução no panorama do continente.

Aqui está o fruto dessa homenagem. O símbolo de nosso apreço.

Nas palavras carinhosas (Conclui na 8ª página)

Este suplemento acompanha a edição de hoje. Não pode ser vendido separadamente



GENERAL DE DIVISÃO DO EXÉRCITO PERUANO, DON MANUEL A. ODRÍA, uma das personalidades mais ilustres no panorama político e social Sul Americano, cuja recente presença cavalheiresca e uma luzida comitiva, os tradicionais laços de estima e consideração, de harmonia e compreensão que, através de quatro séculos, vêm sendo construídos pelos dois Povos irmãos, que desconhecem o preconceito das fronteiras, simbolicamente eliminadas pelo mesmo Ideal, pela mesma Fé, pela mesma confiança no Futuro. E' a esse dirigente compreensivo, culto e democrata, que dirigimos nossa saudação fraterna, unindo num só amplexo a imprensa livre dos dois países vizinhos e amigos.



REGRESSA NOSSO ENVIADO ESPECIAL — Deve-se o esforço desta edição, no espírito empreendedor de nosso compatriota, jornalista Antonio Dominguez Calvo que, na qualidade de enviado especial da GAZETA DE NOTÍCIAS, foi ao Peru, onde recolheu, perante as autoridades e nas próprias fontes de origem, todo o material que ilustra estas páginas. O flagrante acima, mostra o instante em que aquele nosso redator embarcava em Lima, em um avião da Braniff, de regresso a esta Capital, em companhia de sua exma. esposa, sra. Lizete Cantinho Dominguez.



DONA MARIA DELGADO DE ODRÍA — esposa do General de Divisão Don Manuel A. Odria, a primeira dama do Peru, traz, em si, todas as virtudes de coração e de inteligência que caracterizam a Mulher daquela gloriosa Nação andina. Descendente de tradicional família, radicada aos hábitos e costumes do seu povo, identificada com os problemas da gleba, pôde, ao ver seu digno esposo assumir as rédeas do Governo, constituir-se numa infatigável colaboradora, sempre disposta ao sacrifício pelos humildes, sem perder a linha que a nivela aos grandes nomes femininos da América. Suas obras de finalidade social, os empreendimentos que vem realizando sob todos os aspectos para felicidade e tranquilidade de sua gente, atravessaram fronteiras, cercanda-a de um halo de admiração e respeito.

Por isso, ao apresentarmos estas páginas de homenagem à República do Peru, nelas não poderia estar ausente essa figura simpática e nobre, virtuosa e ilustre que é a sra. Dona Maria Delgado de Odria, por intermédio de quem enviamos uma mensagem de apreço e consideração respeitosos, da Mulher brasileira à Mulher peruana.



Doctor Alberto Rivera y de Pierola Secretário de la Presidencia de la Republica

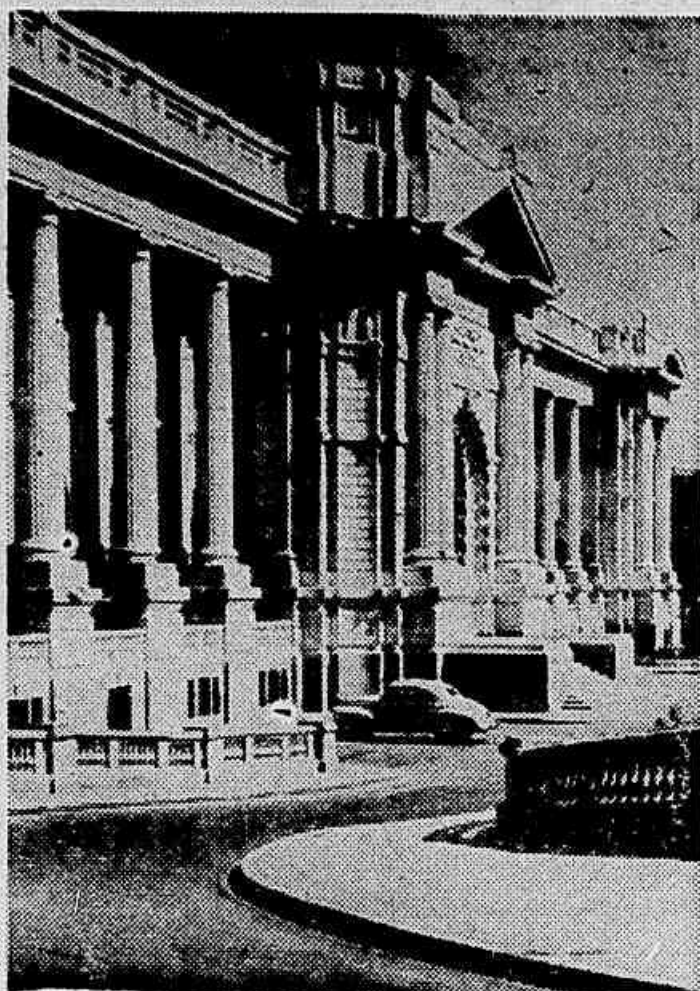
O PENSAMENTO DO PRESIDENTE

"Tenho todavia a gloriosa impressão da terra brasileira; da fidalguia e cordialidade de suas gentes; da cultura e sapiência de seus dirigentes; da riqueza de seu solo; da beleza de sua paisagem; do porvir brilhante desse grande país, amigo e irmão nosso, que com tanta gentileza e altas honras acolheu nosso Presidente o General Odria, e todos os que tivemos o privilégio de acompanhá-lo nessa visita memorável de grande e feliz recordação.

Meus melhores votos pela prosperidade do Brasil e de sua Imprensa, em especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS do Rio de Janeiro".

(Ass.) Alberto Rivera y Pierola
Secretário da Presidência
da República

UM PUNHADO DE HOMENS ILUSTRES



Obra de arquitetura moderna, o edifício do Congresso Nacional constitui um dos mais imponentes de atração turística, como obra de arte e bom-gosto, na Capital peruana

Integra a Camara de Senadores do Peru

----- Bloco homogêneo na -----
cultura e na atuação patriótica

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SENADO PERUANO

"O jornalismo desempenha importante trabalho para o robustecimento das relações internacionais, por isso, a edição extraordinária que prepara GAZETA DE NOTÍCIAS, com motivo da visita ao Brasil do Presidente do Peru, General de Divisão Don Manuel A. Odria, contribuirá para intensificar mais, se cabe, a cordialidade existente entre estes dois povos irmãos".
Lima, 3 de setembro de 1953

(ass.) Julio de la Piedra
Presidente do Senado do Peru

Tesoureiro do Senado, função que exige, antes e acima de tudo as qualidades ímpares de financista, foram seus pares escolher com muito acerto o velho e criterioso político sr. Manuel D. Faura, cuja reputação no departamento de Junin vale-lhe a irrestrita confiança de seus concidadãos e, finalmente não se poderia encerrar estas notas, sem consignar, aqui, o nome de Raul Diaz Dulanto, que se tem mostrado um Sub-Secretário correto, de atuação limpa e oportuna.



SR. JULIO DE LA PIEDRA. Senador pela província de Lambayeque, homem de grande e invejável cultura. Presidente do Senado do Peru

Seria difícil, senão impossível, honestamente, fazer-se qualquer reportagem ou visita na gloriosa nação peruana, sem uma referência, ainda que ligeira, à tradicional Câmara de Senadores do Peru. É que, ali, naquele famoso cenáculo tomam assento homens de elevada estirpe mental, respeitáveis sob todos os títulos, ilustres e envolvidos numa aureola de merecida popularidade. Outro mister difícil, o de condensar, numa breve resenha, os perfis políticos que ali formaram desde o primeiro que tomou posse, a 20 de julho de 1829 e que a História registrou — d. Manuel Nochetto, senador pelo Departamento de Junín, até aos que ali se encontram atualmente. O primeiro Presidente do Senado foi o Coronel Andrés Reyes Buitron, homem da imediata confiança de San Martín que, estando em Valparaíso para organizar sua expedição libertadora, foi a ele que confiou o encargo de romper as hostilidades contra os realistas.

Muitos cidadãos dignos têm passado por esse elevado cargo. Atualmente, ocupa a Presidência do Alto Corpo Legislativo o destacado cidadão sr. Julio de la Piedra, cuja atuação par-

lamentar data de 1945, ocasião em que foi eleito Senador pelo Departamento de Lambayeque.

Animado de uma inconfundível centelha democrática, levantou sua voz de desassombro e entusiasmo, contra os que pretendiam impor uma odiosa ditadura parlamentar. Esse desassombro valeu-lhe o prestígio que ora desfruta no Congresso, onde seus pronunciamentos serenos denunciam sua maturidade política de quem, nas diferentes situações de sua vida, tem atuado como batalhador incansável pelos postulados democráticos da República. É que Don Julio de la Piedra, homem forjado na Escola do Trabalho, com espírito empreendedor nimbado de arrojo e ré patriótica, é profundo conhecedor da realidade econômica de seu país, dos problemas que assobrem o povo e tem condições morais e intelectuais para solucioná-los. Reeito Senador nas eleições de 1950, ao debater-se a Lei do Petróleo pôs em evidência o profundo conhecimento que tem a respeito de toda a riqueza petrolífera do Peru, inclusive das condições que cercam esse importante problema econômico, tanto em seu

aspecto nacional como internacional. Suas meditadas intervenções puseram em evidência a importância da Lei que rege o assunto.

Por outro lado, a lealdade de D. Julio de la Piedra aos postulados progressistas do atual regime é firme e ele se mostra digno do posto que ocupa, em cada uma de suas intervenções. A energia de seu caráter e os rasgos de austeridade emanados de sua pessoa, não ofuscam sua compreensão humana, nem diminuem seu elevado critério de justiça. É o político exato, para o momento histórico que o Peru está vivendo.

Não se poderia, também, deixar de consignar, nestas notas, os nomes de outras figuras marcantes do quadro dirigente da Câmara de Senadores do Peru, como o sr. Valentim Quesada, senador pelo Departamento de Lima, primeiro Vice-Presidente, portador de larga méssede trabalhos úteis prestados à Nação peruana. Também outro, que tem os traços vivos de um idealismo puro, é o senador pelo Departamento de Ica, se-

gundo Vice-Presidente sr. Rómulo Jordán Canepa.

O cargo de Secretário do Senado, está confiado a um intelectual brilhante, com inconfundível capacidade para exercê-lo, o senador por Arequipa, sr. Alberto Arispe. O outro Secretário, é o Dr. Rafael Aguilar, representante do departamento de Cusco, figura brilhante de orador e homem de letras.

A Companhia Administradora do Guano E sua influência sobre a Agricultura peruana

Fundada a Companhia Administradora do Guano, as primeiras décadas foram dedicadas à difusão entre os agricultores peruanos das vantagens que este fertilizante nacional traz para o melhoramento dos rendimentos dos cultivos. O Governo peruano compreendeu o grande valor que para a economia nacional teria o bom aproveitamento da terra e seguiu um caminho econômico acertado, ao vender o guano aos agricultores do país, ao menor preço possível. Graças a essa política se conseguiu, desde a terceira década um incremento notável na exploração desse fertilizante, que

vem num crescendo acentuado até nossos dias. Sem embargo, e cremos necessário anota-lo, há muito o que fazer na Costa e mais ainda, na Serra do Peru. A área total cultivada atualmente se calcula em 1.700.000 hectares e somente são abonadas, no redor de 500.000 ou seja pois que o saldo de terrenos que devem receber fertilizantes para melhorar seu rendimento é ainda na atualidade muito amplo e deve merecer preferente atenção de nossa parte, já que o incremento dos rendimentos significará uma maior economia nos artigos alimentícios importados e um melhoramento no-

tável das riquezas privadas e públicas.

Na terceira década se manifestou uma tendência ao aproveitamento científico e ao melhor conhecimento das qualidades do Guano de Ilhas. O Departamento Técnico da Companhia realiza uma ampla campanha de instrução entre os agricultores do país, relativa ao melhor conhecimento dos solos, à execução de análises físico-químicas dos mesmos, e à forma, doses e melhor época de abastecimento dos diversos cultivos. Este mesmo Departamento inicia agora os estudos para a

(Continua na 3ª página)

O prestígio Internacional do Peru resulta de sua política exterior

Resposta aos tratados e defesa da Paz da Unidade Nacional — O programa do Chanceler Dr. Ricardo Rivera Schreiber

Ninguém poderá escrever hemisférica e a solidariedade sobre o Peru, sem se reportar das nações que integram a sua projeção externa, aqui, grande família americana. lo que a nobre Nação irmã Sua linha de conduta, irremediavelmente neste sentido, tem sido além-fronteiras, no concerto continental. Desde constituido uma garantia que viu declarada sua inde- constante e valiosa para as pendência, a nação peruana demais comunidades conti- tem dado, constante e pere- nentais. nemente, exemplos de res- Se lançarmos um olhar ao peito pelas normas que re- passado, podemos dizer que o gem a vida internacional. Peru alcançou, nos dias, que Sua adesão à causa do Di- correm uma situação inter-

SAUDAÇÃO DO CHANCELER SCHREIBER

"O Peru e o Brasil são duas nações vizinhas e irmãs, unidas não só pelo afortunado mandato de Geografia e da História, senão também pela feliz comunhão de seus melhores ideais. São países amantes da paz e da ordem jurídica, respeitosos da palavra empenhada e defensores resolutos da unidade continental e da solidariedade que deve reinar entre os povos que formam a grande família americana.

Através da GAZETA DE NOTÍCIAS, envio uma afetuosa saudação a meus bons amigos brasileiros. Lima, 17 de setembro de 1953

(ass.) Ricardo Rivera Schreiber
Ministro das Relações Exteriores
do Peru

reito, sua tradicional contri- buição para a estabilidade da ordem jurídica, são as-untos que passaram ao do- minio dos demais povos, numa aureola de admiração e apreço. A História peru- na está aí, como uma viva demonstração de respeito à soberania dos Estados, de- fendendo sempre a unidade

nacional de tal importância, como não a gozava há um século. Qualquer balanço que se faça da vida peruana atual em relação aos demais países, desde que chegou ao poder o Presidente Manuel Odría, há de ser favorável. São anos plenos de positivas satisfações, nos quais o Peru sempre fez respeitar sua so-



CHANCELER RICARDO RIVERA SCHREIBER, Ministro das Relações Exteriores do Peru, é um dos homens de maior evidência e respeito no panorama diplomático do continente.

berania, e quando sempre em dados positivos, alhelan soube acentuar a amizade e do-se ao campo do vocabu- o apreço das nações. lario lírico. Nos anos recen- Essa afirmativa se baseia tes, não só tem o Peru man-

tido e afirmado a cordial amizade que o une aos de- mais povos civilizados, como também tem reafirmado re- lações diplomáticas até mes- mo com país de quem a últi- ma conflagração o separou, como a Alemanha e o Japão. Novos Estados foram reco- nhecidos pelo seu Governo, com eles iniciando vínculos mutuos. Fiel à sua política de defesa da causa democrá- tica, até agora só manteve intransigência quanto ao co- munitismo, abstendo-se de manter relações com a Rus- sia e com os demais países voluntariamente ou não, in- tegrados como satélites dos vermelhos.

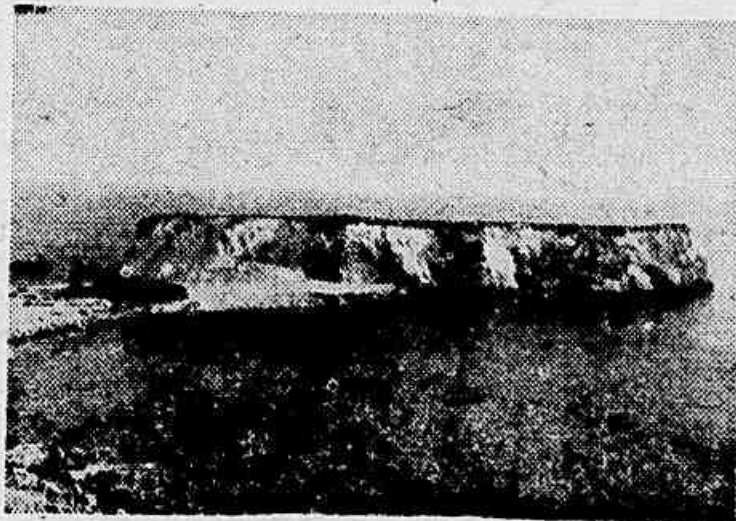
Essa política sã, por todos aplaudida e tida como uma das mais inteligentemente orientadas na América do Sul, deve-se ao Dr. Ricardo Rivera Schreiber, Ministro das Relações Exteriores do Peru. Esse homem tem sido o baluarte de sua política ex-terna, com acerto, com pon- deração, com aquela sobre- dade e elegância de pronun- ciamento que define os espí- ritos de elite e seria longo enumerar todos os trabalhos que sob sua inspiração se têm feito.

Com numerosos países, o Peru tem subscrito tratados e Convenios nos anos recen- tes. Cabe mencionar, entre os mais importantes, o Con- venio sobre Cooperação Téc- nica com os Estados Unidos, co que tem construído paci- entemente as nações ameri- canas e colocar, acima das tentativas de grupos subre- gionais, os altos interesses do hemisfério ocidental, como um todo que não admite fragmentação.

Com o objetivo de corres- ponder às visitas que efetua- ram a Lima o vice-presiden- te do Brasil, sr. Café Filho e o então Ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves, o Chanceler do Peru, dr. Ri- cardo Rivera Schreiber, este- ve recentemente em visita oficial ao Brasil. Durante sua permanência aqui, teve s. excia. ensaio de receber verdadeiras demonstrações de afeto e do apreço que, tanto o Governo como o povo do Brasil sentem pelo Governo e pelo povo peruanos.

Na oportunidade da visita efetuada pelo chanceler pe- ruano, tanto ele como seu colega brasileiro reafirma- ram, em brilhantes discursos, os coincidentes pontos de vista do Brasil e do Peru, quanto a política internacio- nal, especialmente no relati- vo à unidade e solidariedade do continente, a necessidade

A Companhia Administra- dora do Guano E sua influência sobre a Agricultura peruana



PONTA TRÊS IRMÃS

Nas vastas zonas de costa, onde não há ilhas porém que têm em si áreas de mar com elevado potencial alimentício para as aves, a Companhia tomou a iniciativa de formar "ilhas artificiais", mediante muros de "isolamento", como o que aparece na foto. Estes muros impedem todo acesso do homem e dos carnívoros à Ponta, desde o Continente, ali encontrando as aves a tranquilidade requerida para seu pouso.

que começou-se a estudar, é o relativo à paralisação da fer- mentação que se produz no Gua- no das Ilhas, desde que é deje- tado pelas aves até que é incor- porado ao solo para o abona- mento. Calcula-se que a perda de nitrogênio na maioria dos casos, ultrapassa a 40% do ni- trogênio inicial. Se considerar- mos que a produção de Guano de Ilhas tem um desdobramen- to na última década de 170.000 toneladas e se calculamos sobre

estas 170.000 toneladas uma per- da moderada de 4 unidades de Nitrogênio, teremos perdidas efetivamente umas 680 mil uni- dades de que considerando-as no preço de S. 160,00 por unida- de, significam uma perda para a riqueza nacional de mais de 40 milhões de soles anuais.

Este grande problema tem sido estudado nos últimos anos com intensidade, havendo-se logrado já procedimentos e métodos na fase primária do laboratório,

encerrados no ano entran- te na equipe experiment' pilo- teada na Avenida República Argentina e que permitirão a se- cabem e pasteurização do Gua- no, para evitar o processo de fermentação posterior e a recu- peração do Carbonato de amô- nia em forma de Sulfato de de amônia.

A Companhia, com conheci- mento do importante papel que tem para abastecimento e bom conhecimento dos solos, organizou primeira Planta de Moagem da Avenida República Argentina, um laboratório com equipes modernas que permiti- rá a iniciação de um serviço na- cional aos agricultores de ana- lises de seus solos e a conse- quente fermentação, no decorrer do tempo, dos mapas agrologi- cos dos vales do Peru.

No emprego do Guano da Ilhas pela agricultura peruana temos na atualidade dois aspec- tos principais que devem ser atendidos. O primeiro relativo à extensão do uso dos abonos às zonas do país em que a agri- cultura se mantém ainda incipi- ente e nas quais só se usa para fertilizar o solo as dejetos dos domésticos. A introdução do Guano de Ilhas em todas essas regiões significará de imediato uma considerável elevação dos rendimentos dos distintos culti- vos, que se refletirá na econo- mia privada e pública.

No relativo ao melhor conhe- cimento de nossa oceanogra- fia e climatologia, a Companhia tem seguido acumulando os da- dos estatísticos que lhe propor- cionam seus próprios meios, a

(Conclui na 4ª página)



REMINISCÊNCIA DA ÉPOCA VICERIN

Fachada do Palácio dos Marqueses de Torre Tagle: estilo tipicamente barroco. É uma das melhores amostras de mansão solariega do século XVIII. Atualmente é sede do Ministério das Relações Exteriores

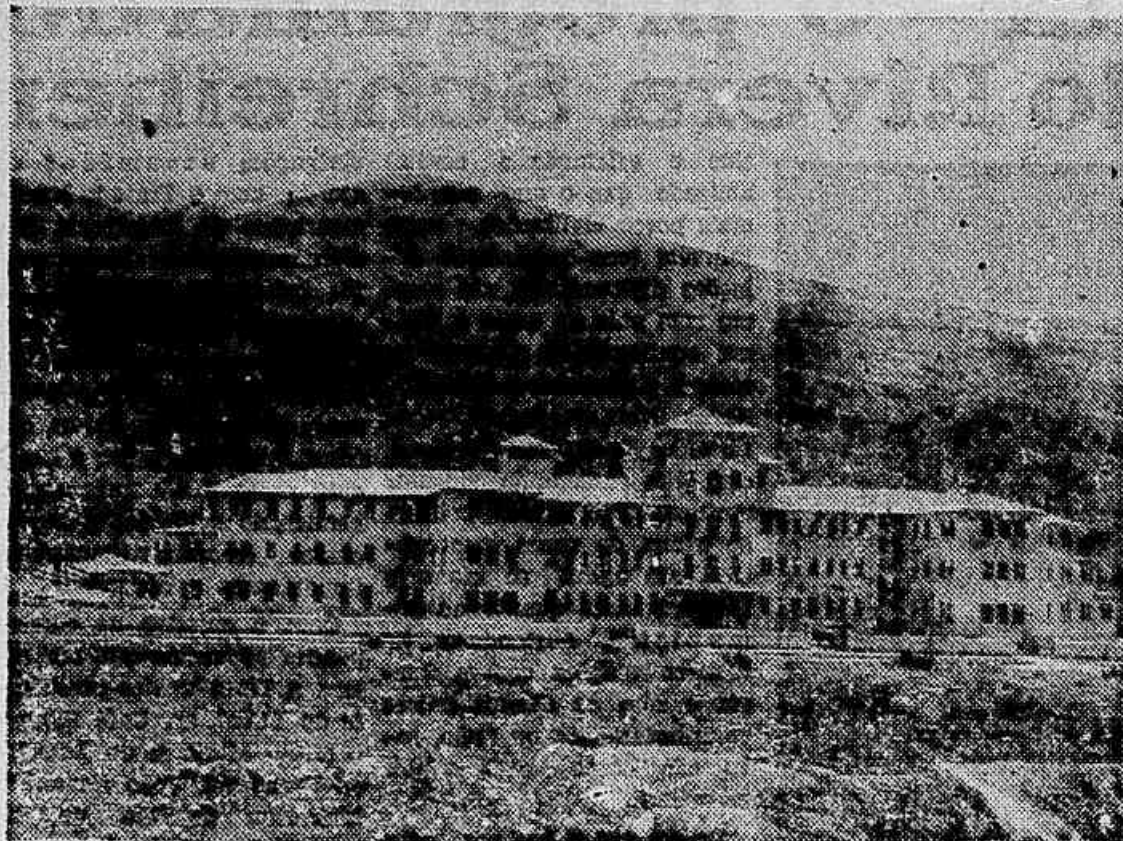
venio sobre Cooperação Téc- de afiançar o sistema juridi- nica com os Estados Unidos, co que tem construído paci- entemente as nações ameri- canas e colocar, acima das tentativas de grupos subre- gionais, os altos interesses do hemisfério ocidental, como um todo que não admite fragmentação.

Domingo, 25 de Outubro de 1953
Página 3

GAZETA
DE NOTÍCIAS

O Hospital Operário da Caixa Nacional de Seguro Social

Uma obra gigantesca destinada ao bem estar da coletividade peruana



Vista geral do Hospital Operário e Policlínica de La Oroya. Uma obra colossal e moderna, no arroyo das Linhas e na perfeição de seu material. Honra a Medicina peruana

Recentemente foi inaugurado, com a presença das mais altas autoridades do Perú, uma obra que representa um passo avançado na vida da Nação e, mais que isso, uma demonstração viva de sua evolução social. Em qualquer das grandes nações do mundo, o Hospital Operário e a Policlínica de La Oroya figurariam, sem nenhum desdouro como um verdadeiro monumento da ciência e foi esta, igualmente, a impressão que tiveram quando compareceram ao ato inaugural.

O Hospital Operário e Policlínica da Caixa Nacional de Seguro Social, foram erguidos em La Oroya e são destinados ao serviço dos seguri-

dos da província de Yauli. Desprezar em poucas linhas o que constitui o soberbo monumento seria tarefa impossível, se não dispussemos de espaço suficiente para definir o maravilhoso Contentamento, portanto, em ir detalhando, para conhecimento dos leitores, os diversos compartimentos e demais instalações que ali são encontrados, certos como estamos de que, assim procedendo, vamos contribuir para divulgar uma obra que honra, não apenas o país on-

de se encontra, mais todo o mundo.

Integram o Hospital, dois blocos, um, destinado ao alojamento do pessoal. Outro a hospitalização, ambos de quatro pavimentos e andar térreo, distribuindo-se da seguinte maneira.

Térreo: aloja as instalações mecânicas, hidráulicas e elétricas; transportadores; necrotério e anexos.

Primeiro andar: hall, recepção, direção, administração, consultas, oficinas, farmácia, laboratório, investiga-

ções, sociais, Raios X, Unidade de Infectados e anexos, Emergência, Solarium e Pavilhão TEC.

Segundo andar: Serviços cirúrgicos e anexos; salas de anestésias, preparação, post-operados, esterilização, etc., salas para operários de ambos os sexos, em duas unidades hospitalares com seus anexos, serviços gerais e higiênicos, estação de enfermagem, tópicos, cantina, rouparia, reposteiro, solarium, etc. Maternidade e anexos, sala de partos e de curativos.

Terceiro andar: Medicina, duas unidades hospitalares para ambos os sexos, com seus anexos.

Quarto andar: sala de conferências.

O edifício, dotado de dupla alimentação de água, de poço e por encanamento, dispõe de elevadores e guinchos para fins diversos, e permitirá serviço em um alto nível de condições assistenciais a mais de 200 pacientes

POLICLINICA

Destinada a atender pacientes de diversas categorias nos casos de rápida solução, acha-se instalada no centro de La Oroya e funcionará em conexão com o Hospital.

Consta de um só pavimento e conta com os consultórios e equívocos necessários a este tipo de estabelecimentos.

EDIFICIO DO PESSOAL

E' a seguinte a distribuição do edifício do pessoal que serve a este monumental empreendimento:

A Campanha Administradora do Guano...

(Conclusão da 3ª página)

Armada peruana e a Corporação Peruana de Vapores. Graças aos dados acumulados desde anos atrás a Companhia já publicou o primeiro Atlas da Corrente Costeira Peruana, que compran-

do desde os anos de 1938 a 1942 e que corresponde à parte Norte do Perú e tem em preparação o segundo parte do dito estudo. Ademais, se tem publicado durante o ano os mapas mensais relativos nos dados do litoral peruano. Todas essas publicações têm sido acolhidas com aplausos pelas instituições científicas do estrangeiro e por todas as instituições nacionais.

E também grato a todos nós registrar a evolução positiva que em levado a Companhia nos

aspectos científicos que em curto prazo terão uma influência transcendental no emprego de adubos no país e no melhor conhecimento das causas que influem sobre a produção desta riqueza natural renovável.

São atuais diretores da Companhia Administradora do Guano os seguintes: Sr. Ernesto Nicolini, presidente; Sr. Enrique Dibos Bamert, vice-presidente; Sr. Luciano García; Sr. Henrique Lamotte; Dr. Daniel Olachea; Sr. Wilnam Schick; Sr. Henry Stening; Sr. Comandante Juan Althaus, representante do Governo; Sr. Carlos Plenge, representante da Sociedade Nacional Agraria; Gerente, Sr. Engenheiro Carlos Llosa Belaunde.

Primeiro andar: garagens, pregados técnicos, depósitos e serviços higiênicos.

Tercero andar: alojamento do pessoal feminino, técnico e de serviço.

Quarto andar: análogo ao anterior, dos médicos residentes e departamentos para em-

pregados e o seguinte:

Médicos residentes	4 camas
Administrador	3 "
Médico-diretor	5 "
Empregados de administração	8 "
Enfermeiras e serviços	52 "
Empregados	52 "
TOTAL	124 camas

o iniciar seus serviços, haviam sido ocupadas as seguintes camas:

Infecto-contagiosas	11 camas
Emergência	6 "
Enfermeira de plantão	1 "
T. B. C.	17 "
Cirurgia	66 "
Operados	3 "
Maternidade	10 "
Medicina	67 "
TOTAL	183 camas



O digno financista Sr. Emilio Romero, Ministro da Fazenda e Comércio do Perú

Em sua mensagem à Nação referindo-se à política econômica de seu operoso Governo, o Presidente General Manuel A. Odría teve esta expressão feliz: "O transcendental passo dado pelo meu Governo constitui o maior esforço verdadeiro em matéria econômica e financeira que se deu no Perú nos últimos anos, para atingir a mais plena reabilitação econômica de nossa Pátria".

E, de fato, tudo quando se diz, está sendo se que atravessava o Perú e

Uma política econômica é o segredo da prosperidade do Perú

Luta contra os controles e absoluta liberdade de comércio

constitue, agora, o resultado direto de uma orientação segura, aumentando desde aquela época até 1951, numa proporção de 9,82% até 51,48% em 1951. Essa progressão tende, atualmente a duplicar-se, mercê da escrupulosidade no manejo da Fazenda Pública, dos dinheiros do povo.

O segredo desses recordes, superados de ano par ano, está em que foi reorganizada com critério técnico a Administração Pública, eliminando-se os gastos improdutivos, criando-se rendas especiais, arquitetando-se obras de grande alento como as de desenvolvimento agro-pecuário, irrigações, abertura de estradas, fomento industrial, que repercutem em capitalização para o país, marcando outros tantos pontos altos no caminho da emancipação econômica do Perú, evitando ao mesmo tempo a evasão de apreciáveis quantidades de numerário pelo conceito de importações. Igualmente, as maiores entradas e superávits, têm permitido pôr em marcha vastos programas destinados a elevar aos máximos níveis a educação pública, e a defesa do capital humano, melhorando ao mesmo tempo as condições de vida do Povo.

As importantes obras públicas já entregues ao serviço e as muitas outras que estão em vespas de ser inauguradas — como, por exemplo, o desvio do rio Quirós ao

Piura — trazem aos olhos menos avisados, a demonstração clara de que o Governo Peruano cumpre sua alta finalidade democrática, com uma eficiente organização da respectiva dependência do Ministério da Fazenda.

Essa "revolução" interna, essa metamorfose nas finanças, vai encontrando eco favorável até mesmo no exterior, onde a grande imprensa, como, por exemplo, o "The Journal of Commerce", de New York, tõe comentários desta natureza: "A diversificação e expansão econômica que atualmente está tomando grande ímpeto no Perú, promete elevar ainda mais o nível comercial internacional". E' esta uma pura verdade.

Se bem que em 1952 houvesse baixa de preços em alguns dos produtos exportáveis do Perú, a economia nacional foi beneficiada, em troca, pelo aumento da produção e o crescimento das inversões e da oferta de divisas no mercado livre, resultando da afluência de capitais alienígenas o amparo da política de supressão de restrições, eliminando-se os controles odiosos e estabelecendo-se absoluta liberdade de comércio. Tudo quanto ali está dito, foi comentado, perfeitamente analisado e friamente investigado, na Conferência Extra-

dinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, realizada em abril último na cidade de Caracas para estudar os mais urgentes problemas desta ordem com que defronta o Continente. O conclave da Venezuela foi uma excelente oportunidade para que se apreciase a invejável situação econômica do Perú, que foi classificada como modelo, pelos mais evoluídos países e pela maioria dos delegados a esse importante Certame.

Conclue-se, sem muito esforço que uma política econômica segura constitui o segredo da prosperidade do Perú e que, como o General de Divisão Dom Manuel A. Odría

à frente de seus destinos pôde a nobre Nação Peruana ufanar-se de estar atravessando grandes dias, caminhando a passos firmes para sua completa libertação financeira e projetando-se, como tem direito, como país de vanguarda na marcha histórica que a América do Sul está empreendendo, nesta fase confusa do mundo moderno. O amanhã pertence à América e ao Perú cumpre defendê-lo, pelo surto evolutivo que o empolga, pelos feitos arrojadados de seus grandes homens, entre os quais se enfileira, pelo muito, pelo extraordinário que vem realizando em prol de sua emancipação econômica, essa figura ímpar de financista de cidadão, de patriota e de intelectual, que o seu Ministro da Fazenda e Comércio, doutor Emilio Romero.

"A GAZETA DE NOTÍCIAS do Rio de Janeiro teve a magnífica idéia de estabelecer uma ponte aérea entre o Perú e o Brasil, unindo o pensamento peruano com o brasileiro, por intermédio de suas páginas de imprensa.

Se as grandes obras de engenharia moderna como as represas, diques, estradas de ferro merecem admiração, maiores elogios merecem as obras do espírito encaminhadas à paz, ao progresso e à confraternidade de duas grandes culturas como a incaico ibero peruana e a luso-brasileira.

Com profunda simpatia e admiração pelo povo do Brasil, expresso minha adesão a essa brilhante causa.

(ass). EMILIO ROMERO.

Ministro da Fazenda e Comércio.

A policia do Peru e mais um órgão de prevenção social que de represão e violência repartição sob seu contrôle e orientação

O Coronel Lovo fala-nos sobre a

Não seria possível, ao jornalista, deter-se numa análise sobre o Peru, seus problemas, seus aspectos políticos e sociais, sem investigar sobre sua Polícia, no sentido técnico e jurídico que ela encerra. O conceito de Polícia, nas nações evoluídas, deixou de ser simbolizado na figura brutal de Javert, para se constituir na expressão investigadora de Holmes, do Sherlock que perquire, investiga, deduz e crimina, sem contudo recorrer aos recursos primitivos da violência e da incanescência.

Na República do Peru, esse conceito foi suficientemente aproveitado pelas autoridades dirigentes, em sua fase atual. Por isso, na visita feita aquele país, não se poderia alheiar a um contato mais direto com seu Ministro de Governo e Polícia, que é esse bravo e brilhante militar Coronel Don Augusto Romero Lovo, homem de hábitos simples e cavalheirescos, que nos atendeu com toda a distinção. Falou-nos, num rápido esboço sobre o que tem sido a função da Polícia no Estado peruano.

— "A Polícia, no Peru, é mais um órgão de prevenção social do que de repressão e violências. Nossos policiais são homens compreensivos que estudam a matéria policial, no seu sentido evolutivo e marcante dentro do panorama social.

É bem verdade que temos encontrado, quando em vez, percalços e obstáculos, mormente no que concerne à infiltração de elementos alienígenas em nossos alcaceres internos. Esses, porém, em pequena e insignificante minoria, perdem-se e deluam-se no mare magnum de nossa sólida instituição social, onde cada peruano constitui, por si mesmo, um baluarte de defesa da democracia, contra as ameaças que possam pairar sobre nossas cabeças.

Desde que assumi o cargo, procurei fazer de cada auxiliar um amigo. E, assim procedendo, há uma perfeita identificação entre os superiores e subordinados, e de ambas as hierarquias com o Povo, cujos interesses defendemos. Fiz da Polícia uma repartição de criaturas humanas, com reações lógicas, com iniciativas ponderadas. E dentro desta diretriz de sinceridade, mantemos o respeito que cerca o nome e o Governo desse homem do povo, sincero e compreensivo, que é o General Manuel A. Odria.



CORONEL D. AUGUSTO ROMERO LOVO, Ministro de Governo e Polícia do Peru, que dirige ao Povo Brasileiro a seguinte mensagem: "Aproveito esta feliz oportunidade que me oferece a GAZETA DE NOTÍCIAS do Rio de Janeiro, para expressar minha simpatia ao nobre povo do Brasil, à S. Excelentíssimo Presidente Doutor Getúlio D. Vargas, a seus valentes soldados e à Imprensa Brasileira, que é a expressão da cultura desse grande Povo; e formular meus sinceros votos por que nesta nova etapa das relações peruano-brasileiras, se abra um mais, se ainda cabe, os vínculos já poderosos da fraternidade e união de dois grandes povos. Lima, 17 de setembro de 1953. (ass.) Col. Augusto Romero Lovo, Ministro de Governo e Polícia."



SR. ALFONSO BALAGUER R., Ministro de Educação Pública do Peru, cercado de seus auxiliares imediatos. Srs. Eduardo F. Indacochea, Secretário-Geral do Ministério; César Bravo Ratto, Diretor de Educação Rural; José Rubio, Diretor de Administração e Controle e Cesar Miró, Diretor de Educação Artística e Extensão Cultural.

Maior compreensão entre a juventude de duas Grandes Pátrias

Igualdade de educação para todos os jovens peruanos

"Igualdade pela cultura, é a finalidade da política de educação nacional". Este tem sido o lema, em todas as oportunidades, desse brilhante espírito de orientador da mocidade de sua Terra, que é o Sr. Alfonso Balaguer R., Ministro da Educação Pública. Aliás, dedicando-se ao vasto programa de reforma administrativa idealizado pelo Presidente Manuel A. Odria, outra não tem sido sua atitude pública, senão esta: dar a todos seus jovens concidadãos, sem distinção de condições econômicas, as mesmas possibilidades de aproveitarem-se à Nação como homens dignos, defensores de seus direitos, continuadores da obra de seus antepassados. Trabalhando intensamente pelo soerguimento da juventude, o Ministro Bala-

guer constituiu-se num verdadeiro baluarte da nova fase histórica que o Peru atravessa e isso se evidencia na maneira decisiva por que vem executando seu plano educacional, um plano que compreende a execução de 30 grandes unidades escolares para meninos e 25 para meninas, a um custo de mais de 400 milhões de soles, em benefício da educação em Lima e nas diferentes circunscrições da República. Elas têm sido definidas como as colunas fundamentais sobre as quais se levanta o dispositivo da cultura do Peru. Compreendem: os dois últimos anos de educação primária; educação secundária completa; educação técnica em colégios e institutos comerciais, industriais ou agro-pecuários, segundo as características e necessidades

de cada região; centros de atração social, serviços de Consultórios e atenção médica e residências para os mestres. Com a que se inaugurou em julho último em Iquitos, com a presença do Presidente da República e do Ministro da Educação, as grandes Unidades Escolares em funcionamento chegam já a 15 e são: em Lima: Tomás Marsano, Melitón Carvajal, Emilia R. de Nosiégia, Ricardo Bentin, Agustín Gutiérrez, Mercedes Cabello de Carbonera; em Cusco, Inca Garcilazo de la Vega, e Clorinda Matto de Turner; em Trujillo, Manuel Isidro Suarez; em Ica, San Luiz Gonzaga; e Arequipa, Mariano Melgar e Colegio Militar Francisco Bolonesi; em Huanayo, Santa Isabel; em Iquitos, Marechal Oscar R.

Benevides e em Piura, Manuel Grau. Proximamente, serão inauguradas grandes unidades: Santa Isabel, Mariano Melgar e Miguel Grau que, segundo se sabe, já se encontram em serviço, assim como as que levam o nomes de Bartolomé Herrera e Pablo Canepa. Estas duas em Lima, as quais serão terminadas ainda no corrente ano. Segundo declarações do Ministro Balaguer, para o ano escolar de 1954, se inaugurarão as Grandes Unidades Escolares José Galvez, em Cajamarca; Marechal Luzuriaga, em Huaraz, José Domingo Choquehuanca, em Puno; 28 de julho em Tumbes; Francisco Bonalesi, em Tagna e nessa mesma cidade, a Grande Unidade Escolar para Mulheres.

Dentro de seu vasto plano de reforma da orientação escolar do Peru, enquadra o Ministro da Educação uma grande Escola Normal Central, capaz de atender ao afluxo crescente de moças que precisam se educar e esperam a ampliação do número de estabelecimento de ensino superior. Neste setor, enquadra o Ministro Balaguer a reforma mesma da Educação Secundária, proporcionando novo impulso à Educação Técnica, à Educação Rural, construindo o Nucleos Escolares Campesinos, capazes de abrigar as populares escolares da hinterlândia. Eis que se assiste no Peru, assim, graças ao idealismo de um pugilo de homens, ao que se poderia dizer — um extraordinário espetáculo de civismo. Fomos ouvir, em seu gabinete, o Ministro Alfonso Balaguer R., que nos recebeu com demonstrações de simpatia pelo Brasil, pelos seus dirigentes e pelo Povo Brasileiro. S. Excl., que é portador de uma extraordinária e envolvente simpatia, disse-nos que pretende incentivar a maior compreensão entre a Juventude de suas grandes pátrias: Peru e Brasil. — "Desejo melhores dias para a América. Quero assistir ao espetáculo de renovação da mentalidade da mocidade, dentro de rumos seguros, por um mundo melhor, de compreensão e de paz. E, o estreitamento da amizade entre brasileiros e peruanos, através de suas populações escolares, está constituindo minha preocupação, a ocupação do Governo do General Odria, porque significa o marco de melhores dias, não apenas para nós, mas para quantos desejam abolir da face da terra, o espantoso ódio, das agressões sangrentas, das inimizades fratricidas".

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

"A recente visita do Senhor Presidente da República, General D. Manuel A. Odria à gloriosa terra brasileira, selou por maneira definitiva a amizade tradicional e a compreensão já secular existente entre ambas as Repúblicas.

Cimentar e afundar essa compreensão nas respectivas juventudes, por meio da escola e colégio, é servir uma causa nobilíssima que transcende nossas fronteiras e adquire caracteres continentais pelo que o Peru e o Brasil significam no conceito americano e pelos ideais a que permanentemente têm rendido culto.

A GAZETA DE NOTÍCIAS com a iniciativa que este número realiza, contribui a tão plausíveis propósitos e ele me compraz expressar-lhe meus votos mais amistosos.

Lima, 15 de setembro de 1953.
(ass.) ALFONSO BALAGUER R.
Ministro da Educação Pública.

Reintegração do braço operário no surto evolutivo do Peru

E' o que vem realizando o General Armando Artola del Pozo no Ministério do Trabalho e Assuntos Indígenas

O Ministro do Trabalho e Assuntos Indígenas, no Peru, considera que as soluções diretas e conciliatórias são o método mais eficaz e duradouro na solução dos conflitos do trabalho. Dedicar especial importância a este aspecto da política social e dá o impulso coordenado que é necessário através de seus serviços técnicos, para lograr por este meio, a extensão nos reajustamentos das condições de trabalho e manter um clima de tranquilidade, defendendo a economia dos trabalhadores, assim como da vida dos centros de trabalho.

Com a finalidade de evitar o confusão e fazer fácil e cómodo manejo das numerosas disposições sociais de ordem regulamentar e contratual, iniciou-se o trabalho de ordenar e classificar sistematicamente essas matérias. Tendo à frente dessa pasta um homem que constitui, ele próprio, exemplo dignificante de trabalho sendo considerado "o trabalhador n.º 1 do Peru", pelo seu dinamismo, pela sua eficiência, pela sua lealdade à causa dos obreiros, o General de Brigada Armando Artola Del Pozo representa um padrão da dignidade de sua classe e um dos esteios do Governo do General Manuel Odria. A classificação das matérias é obra sua. Atualmente já se concluiu a parte pertinente aos trabalhadores das empresas bancárias, agrícolas e textéis. Paralelamente a esse trabalho, se realiza a codificação das normas substantivas do Direito do Trabalho, de acordo com as orientações mais avançadas e com um profundo conteúdo de justiça social.

Por decreto Supremo de 23 de abril de 1953, o Minis-



SR. GENERAL DE BRIGADA DON ARMANDO ARTOLA DEL POZO, Ministro do Trabalho e Assuntos Indígenas, a cujo dinamismo e grande espírito de ação se deve a construção da nova sede para o importante Ministério de que é titular

tro Artola criou um serviço adicional com o objeto de organizar Ciclos de Informações para Dirigentes e Trabalhadores, a fim de evitar que se produzam conflitos entre o Capital e o Trabalho, que alteram o normal desenvolvimento da atividade laborista, por desconhecimento das disposições vigentes e com o objetivo de capacitar aos dirigentes sindicais e aos trabalhadores em geral, para que ampliem seu acervo de conhecimentos no que se relaciona com os problemas sociais e possam obter seus objetivos sindicais.

Entre 1.º e 13 de dezembro de 1952, realizou-se em Lima a Conferência Técnica da Mão de Obra para a América Latina, convocada por solicitação do Governo do Peru à Organização In-

ternacional do Trabalho.

Desenvolvida dentro de um ambiente de intenso estudo, chegou a conclusões e acordos de suma importância para

o conhecimento dos problemas do trabalho e sua conveniente orientação e solução. Foram enviados Delegados à 1.ª IV Sessão da 1.ª Comissão de Indústrias Textis da Organização Internacional do Trabalho e à 1.ª 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, e em ambos os Certames a 1.ª Delegação Peruana expôs, com legítima satisfação, suas conquistas no campo da 1.ª Legislação Social.

Hoje em dia, no Peru, graças à justa ação do Ministério do Trabalho e Assuntos Indígenas, o movimento sindical é um fato reconhecido pelos próprios interessados e por estranhos. O trabalhador, assim como a Organização a que pertence, desenvolve dentro de um ambiente de intenso estudo, chegou a conclusões e acordos de suma importância para

ce, têm sido e continuarão sendo protegidos em seu esforço associativo e propósito de cooperação na solução dos problemas que afetam aos trabalhadores a que também incumbem, de acordo com os conceitos da solidariedade social, a empresa em que operários e empregados prestam seus serviços.

ASSUNTOS INDIGENAS

As especiais condições de vida da população indígena do Peru, determinaram que a Política do Estado exercitada por intermédio do Ministério do Ramo, esteja orientada até à finalidade de conseguir sua incorporação à vida ativa do país e que ela se desenvolva em seus aspectos tanto de ordem jurídica, econômica, social e cultural. Para conseguir essa finalidade, estuda o Governo do General Odria através desta Pasta, a implantação de dois grandes programas relacionados com o melhoramento das condições de vida de nossas populações rurais, o primeiro, que permitirá enquadrar, dentro dos princípios da técnica, a corrente migratória, que de modo natural porém desordenado, se produz das grandes concentrações indígenas do altiplano peruano até às regiões do Madre de Deus;

como antecipação deste programa se tem reservado nas margens do rio San Juan, perto de 18.000 hectares de terras trabalháveis, e todas as famílias que até agora se trasladaram a essa região, serão a avançada dos novos centros de colonização indígena que o Governo do Peru se propõe levar a cabo. Com cabal orientação técnica, o segundo ponto deste programa se refere à implantação de centros de ensinamento prático nas Comunidades mais evoluídas e organizadas da região central do país, cujo maior exemplo é a Comunidade de Indígenas de "Muquiyauyo", que permitirá que os indígenas dos centros menos evoluídos aprendam nessa escola prática os princípios modernos da técnica em seus diversos aspectos.

Encaminhado até a finalidade de conseguir o melhor

êxito para estes programas, o Governo pleiteou junto às Nações Unidas a vinda de uma equipe de "experts" integrada por Antropólogos, Sociólogos, Médicos e Técnicos Agropecuários, a qual, no fim do ano passado e em estreita coordenação com Funcionários do Ministério do Ramo, visitou os departamentos de Puno, Cusco, Ancash e Junin, detendo-se de maneira especial nos núcleos indígenas e comunidades, a fim de apreciar de modo objetivo e imediato, as formas de vida, costumes e sistemas de trabalho. A Missão das Nações Unidas em conjunção com as demais Repartições Administrativas do Peru, recomendou um programa de assistência técnica, cujas conclusões foram elevadas ao Ministério do Ramo e que coincidem com as duas idéias anteriormente expostas, para levar a cabo esses programas de assistência técnica.

O Governo peruano vai iniciar com os organismos correspondentes das Nações Unidas as conversações de estilo para levar à prática esses programas que constituem especial preocupação do Estado no que se refere às populações rurais daquele prospero país.

As obras de construção do novo edifício para o Ministério do Trabalho e Assuntos Indígenas, na Avenida Salaverry, iniciadas no ano de 1952, prosseguem ininterruptamente.

Este amplo e moderno edifício estará constituído

de 10-andares em suas duas alas e 12 em sua parte central. Com uma área total de 30 mil metros quadrados. Se procurou objetivar, em sua estrutura, as necessidades do intenso movimento do público que a ele acudirá e, se prestou atenção às facilidades técnicas para o melhor e mais rápido desempenho dos trabalhos administrativos. A beleza e a sobriedade de suas linhas correspondem à técnica moderna da ciência arquitetônica.

Projetou-se, assim mesmo, uma sala de conferências com capacidade para 450 pessoas e outra sala de reuniões, biblioteca e uma área de estacionamento para automóveis no sub-solo.

Na edificação se empregaram materiais de primeira qualidade, sua estrutura será de concreto armado, uma junta especial, está encarregada da vigilância da construção cujo custo, compreendendo acondicionamento interior, se estimula em 26.000.000 de soles. Esta será a obra magistral da administração do General de Brigada Armando Artola Del Pozo, à frente do Ministério do Trabalho e Assuntos Indígenas. Será, também, implicitamente, um marco luminoso, na trajetória brilhante do Governo do General Manuel Odria, esse magnífico e realizador em cujas mãos repousa agora, tranquilamente, o destino da grande nação peruana.



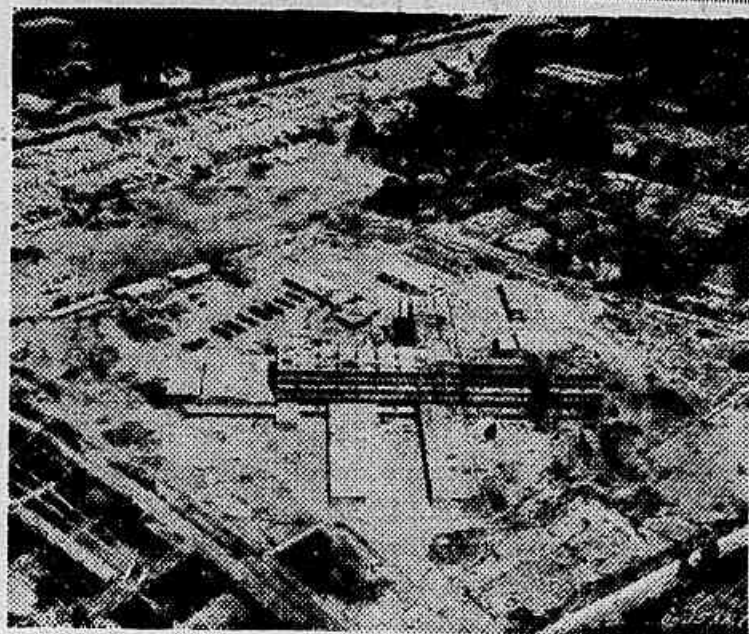
O edifício do Ministério do Trabalho e Assuntos Indígenas, que já está em construção na Capital peruana, na interseção das Avenidas Salaverry e Morales Bermúdez, constituirá um belo monumento arquitetônico de doze andares em seu corpo central e de dez andares nos corpos laterais, abarcando uma área de mais de 30.000 m², havendo-se estimado seu custo em vinte e seis milhões de soles

Fundo Nacional de Saúde e Bem-Estar Social

Lei 11.672

FATOS E NÃO PALAVRAS

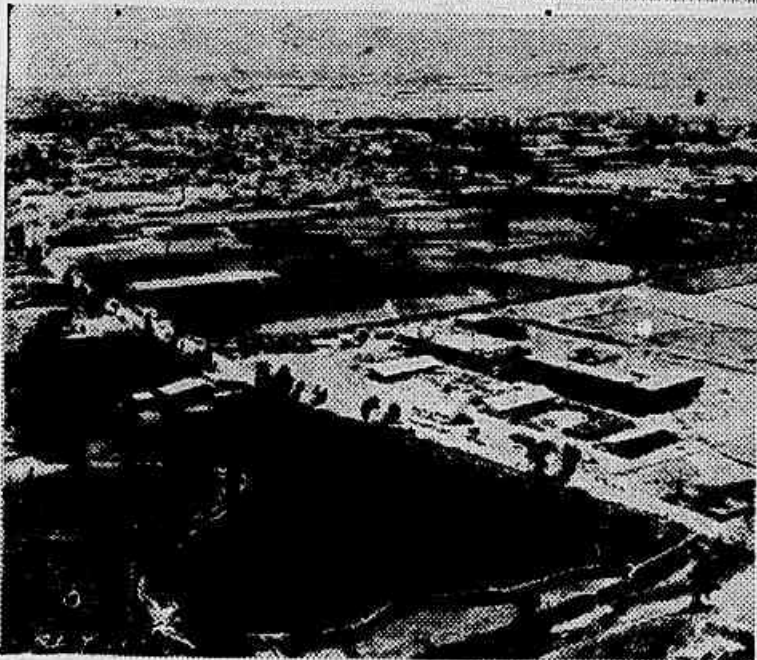
Criação do Governo do General de Divisão Don Manuel A. Odria



HOSPITAL DE TACNA

Obra iniciada em janeiro de 1953. Será inaugurada em agosto de 1954.

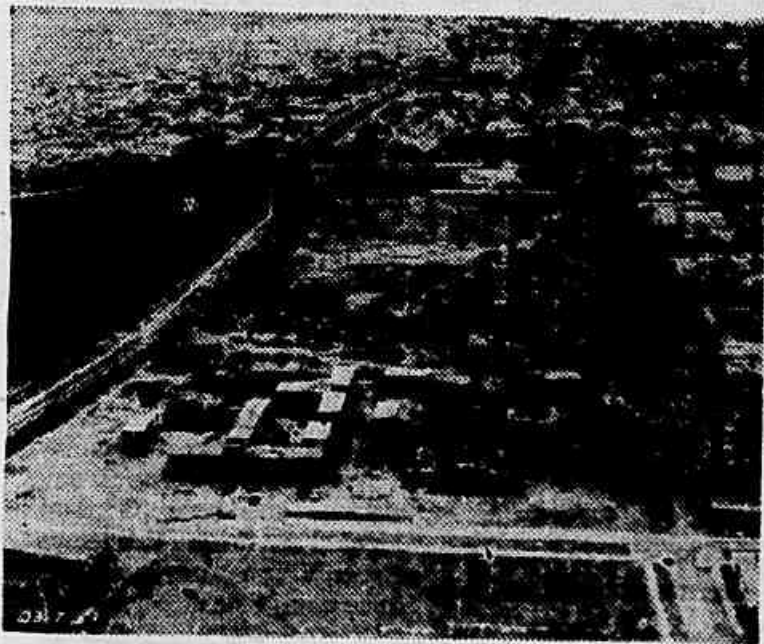
Custo estimado: 30.000.000 de Soles. 200 camas



HOSPITAL ANTI-TUBERCULOSO AREQUIPA

Obra iniciada em janeiro de 1953. Prazo de construção: 2 anos e meio.

Custo estimado: 70.000.000.00 de Soles. 800 camas



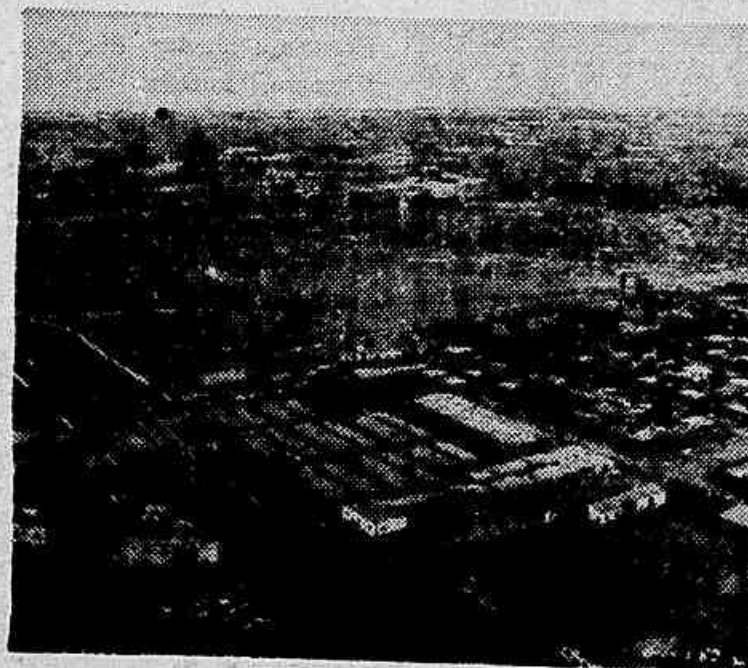
CONJUNTO RESIDENCIAL DE BARBONCITO — LIMA

Obra iniciada em outubro de 1952. Será inaugurada em fins de 1953.

Custo estimado em 10.000.000.00 de Soles. 200 casas

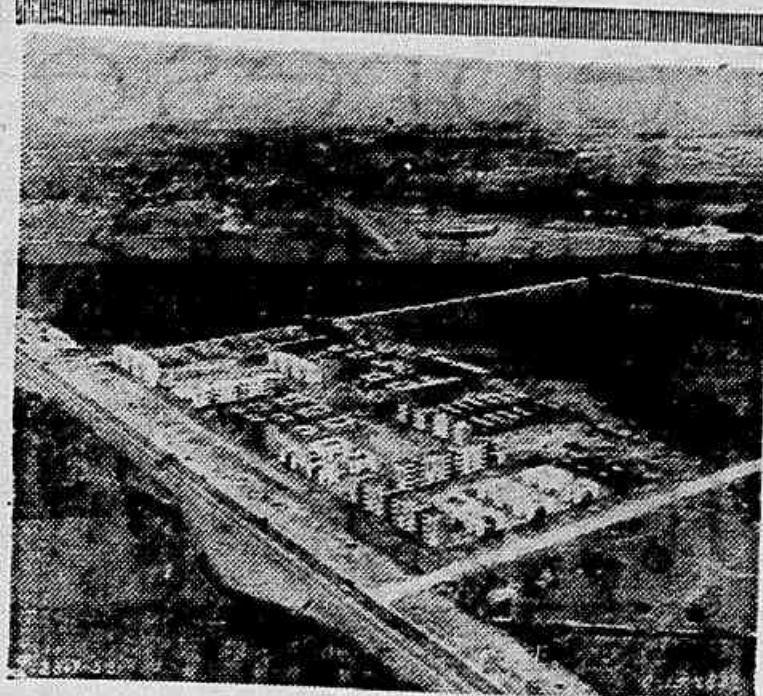
OBRAS EM PROJETO OU EM ETAPAS PRELIMINARES DE CONSTRUÇÃO

Agrupamento de Casas de Arequipa
Agrupamento de Casas Oroya
Agrupamento de Casas Piura
Agrupamento de Casas Cuzco
Casas Baratas Arequipa
Casas Baratas Cuzco
Unidade Sanitária de Ica
Laboratório de Higiene Industrial
Hospital de Ayacucho
Hospital 2 de Mayo e Hospital de Huanta



CASAS BARATAS "PONTE DO EXÉRCITO"

Plano de eliminação de barracas. Obra iniciada em junho de 1953. Entregar-se-ão as primeiras 250 casas em outubro de 1953. O plano compreende a construção maciça a partir de 1954, deste tipo de viviendas para eliminar casas insalubres



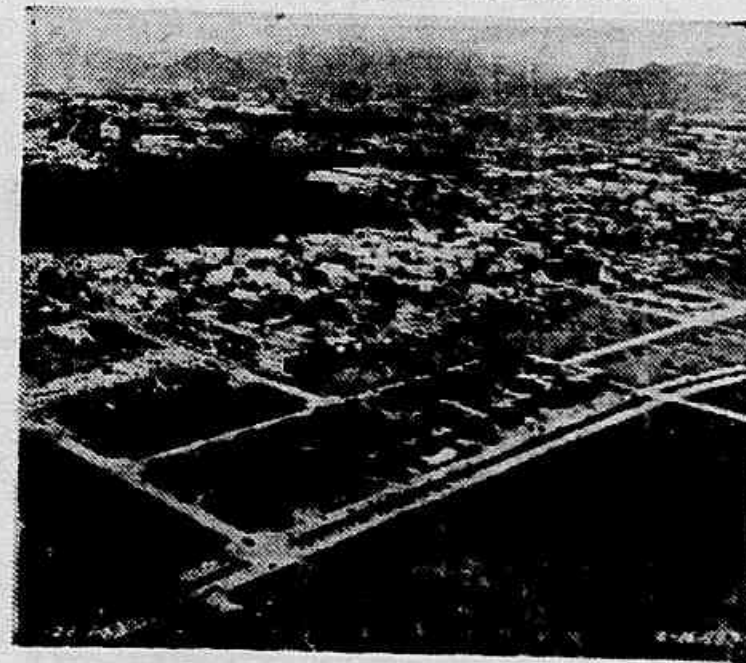
UNIDADE VIZINHA DE MIRONES — LIMA

Obra iniciada em julho de 1952. Em trabalho 50 %. Será inaugurada (50 %) em outubro corrente. Custo estimado: 70.000.000.00 de Soles. 1.600 casas



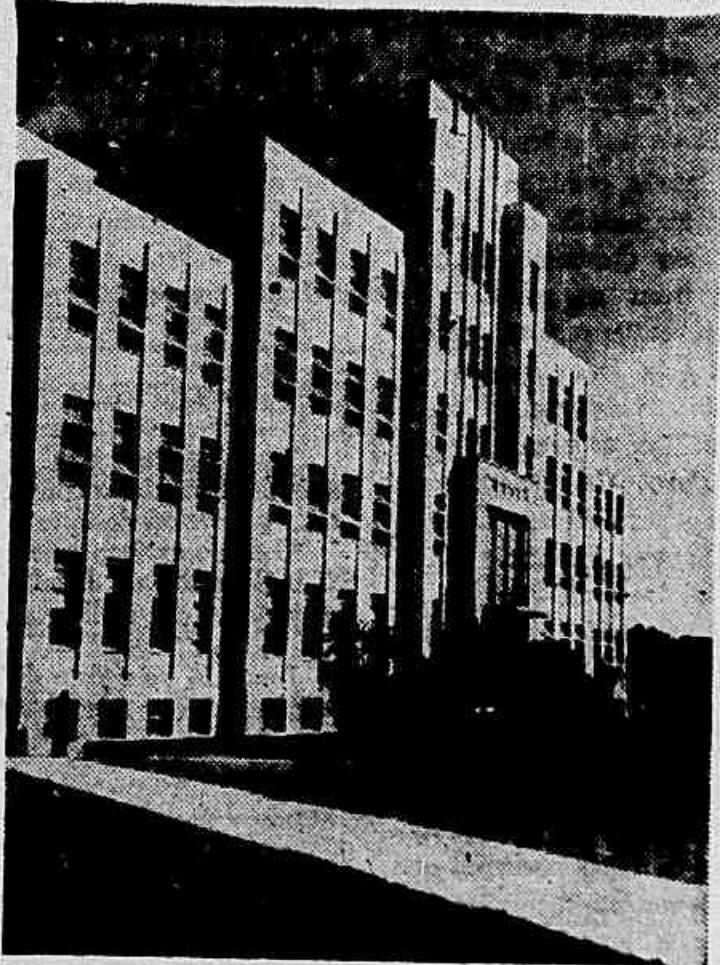
CONJUNTO RESIDENCIAL DE SAN EUGENIO — LIMA

Obra iniciada em outubro de 1952. Será inaugurada em fins de 1953. Custo estimado: 10.000.000.00 de Soles. 200 casas



CONJUNTO RESIDENCIAL HIPOLITO ANANUE — LIMA

Obra iniciada em outubro de 1952. Será inaugurada em fins de 1953. Custo estimado: 10.000.000.00 de Soles. 200 casas



FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DE SAÚDE PÚBLICA E PREVIDÊNCIA SOCIAL — Um dos mais imponentes edifícios da moderna Capital do Perú é obra de muito acentuado gosto arquitetônico. É titular daquela pasta ministerial, o Excmo. Sr. Dr. Luis M. Saenz Carpio, médico formado desde 1918, professor de Terapêutica no Instituto de Odontologia, antigo Coronel-Diretor de Sanidade da Polícia, Membro da Academia Peruana de Medicina, Presidente da Liga Peruana contra o Reumatismo, Delegado do Perú ao Congresso Mundial de Reumatismo em Nova York em 1949, e ao Congresso Europeu em Barcelona em 1951. Diretor da Revista de Sanidade da Polícia desde sua fundação, portador de condecorações da Ordem do Sol da Ordem do Mérito, da Ordem Policial e de Ayacucho. É o Ministro Dr. Luis M. Saenz Carpio, autor das publicações: La casa: O ponto de vista médico no problema indígena e de vários escritos em revistas nacionais e estrangeiras. Acha-se no cargo desde agosto de 1952.

FINANCIAMENTOS

Hospital da Chota
Hospital de Belém Piura (Ampliação)
Clínica de Maternidade:
Hospital da Beneficência de Trujillo
Água e Deságua Abancay
Água Rodriguez de Mendoza
Água e Deságua Huacho
Ampliação Projeto Atarjea Lima
Lavanderia Hospital "El Carmen" Huacho
Vacinação Antituberculosa
Serviço Doméstico

Domingo, 25 de Outubro de 1953

Página 1

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Na Câmara de Deputados peruana reúne-se uma elite de homens capazes

Escolhidos com acêrto os representantes do povo naquela Casa de Congresso

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953 — N.º 248

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araujo. Diretor: José Bogea.



O ilustre parlamentar Dr. Juan Manuel Peña Prado, eleito pela província de Puno e atual Presidente da Câmara dos Deputados

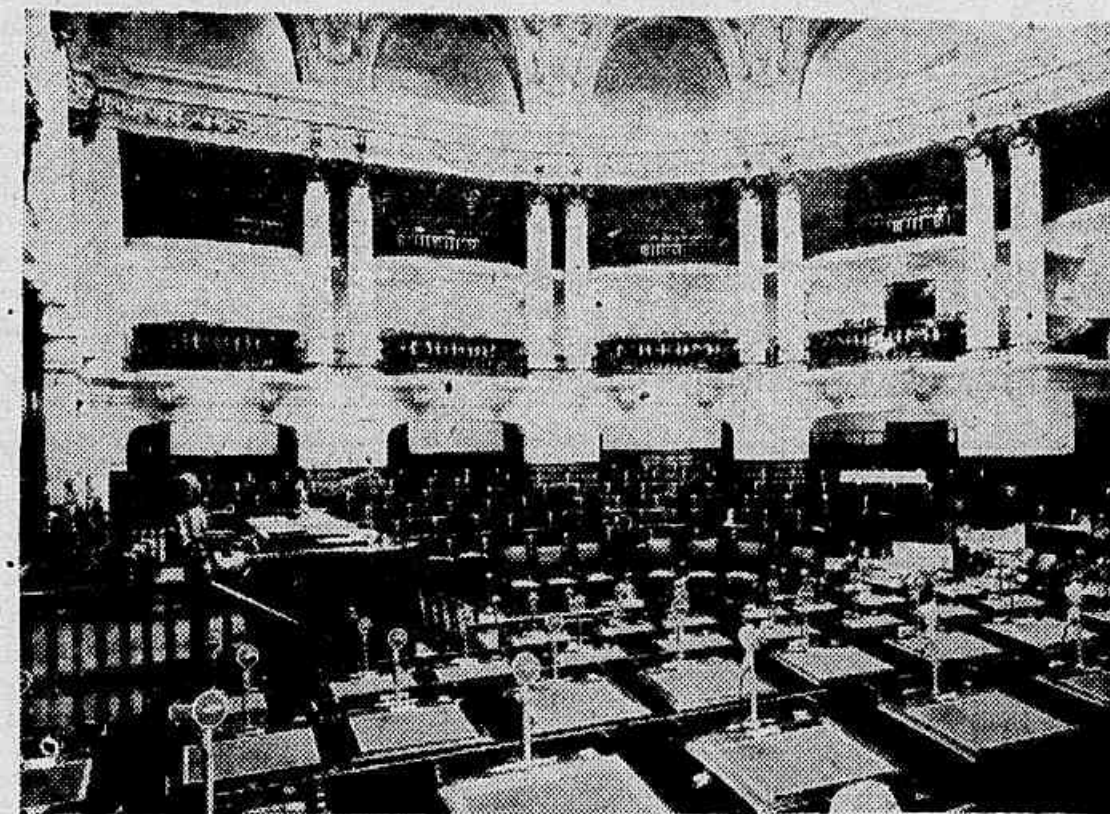
Existe, entre os parlamentares e políticos do Peru uma consciência eleitoral profundamente arraigada. Uma espécie de compromisso de honra entre o candidato a qualquer cargo eletivo e aqueles que o elegem. Assim, quando um cidadão naquela República atinge a um posto eletivo, fá-lo consciente de que tem deveres a cumprir, compromissos férreos, que não podem ser traídos nem esquecidos. A famosa declaração de 11 de novembro de 1822, que abriu caminho para a histórica reunião onde se leria esse documento magnífico, ficou na memória de todos, porque teve início com esta frase famosa de Toribio Rodríguez de Mendoza: "A soberania reside no Povo. Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos." Naquele instante, traçava-se, com palavras simples, o roteiro imortal de uma Nação, sintetizado no texto de sua

Constituição: "Todas as províncias do Peru, reunidas em um só corpo, formam a nação peruana, que se denomina República Peruana e "que o Governo se estabelecerá dentro dos princípios populares representativos".

Ainda hoje, permanece viva dentro das paredes da Câmara dos Deputados, inspirando espiritualmente seus concidadãos, a voz daquele orador turbulento que foi "El solitario de Sayán", o notável José Faustino San-

chez Carrión, natural de Huamachuco, que teve destacada atuação nas lutas precursoras da revolução libertária. Foi seu companheiro de lutas o sacerdote Francisco Javier de Luna Pizarro, também tribuna da mais alta estirpe intelectual e que coincidia com o

que se refere o presente regime, inaugurado a 28 de julho de 1950, como feliz consequência do Movimento Restaurador de Arequipa, encabeçado pelo atual Presidente Constitucional da República, General de División Sr. Manuel A. Odria. As tarefas patrióticas in-



Plenário da Câmara dos Deputados do Peru. Sala de sessões ampla, com confortáveis galerias para o público

primeiro em suas convicções cívicas e políticas. Fundaram ambos o regime. Durante os primeiros vinte anos republicanos, o Poder Legislativo residiu em

ELEVADO EXPOENTE DE SOLIDARIEDADE

"Brasil e Peru são duas nações cujos fraternais laços de amizade constituem elevado expoente da estreita solidariedade que une os povos da América.

O sadio esforço que realiza a GAZETA DE NOTÍCIAS do Rio de Janeiro para intensificar estes laços tradicionais, é o melhor augúrio para nosso futuro destino.

Lima, 26 de agosto de 1953"

(ass.) Juan Manuel Peña Prado
Presidente da Câmara dos Deputados do Peru

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTRO DA GUERRA

"A visita do Sr. Presidente Constitucional, General de División Don Manuel A. Odria, aos E.U.A. do Brasil, estreitou ainda mais os vínculos de amizade entre o povo peruano e o do Brasil. Nêsse abraço sincero e fraterno que se deram os primeiros Governantes, ficou materializada a união para trabalhar juntos pela grandeza de seus Povos, pelo impulso de sua economia e pela Paz Continental. Guiando-se pelo único propósito de explorar, em harmonia, seus grandes recursos.

No que a mim respeita, não esquecerei as demonstrações de amizade e camaradagem que recebi no ano de 1950, como motivo de minha visita ao Brasil, convidado pelo Sr. Ministro da Guerra, General do Exército Canrobert Pereira da Costa.

O Presidente do Conselho de Ministros
• Ministro da Guerra
(ass.) General de División Zenón Noriega A.

A republica do Peru

(Conclusão da página 1)

que dispensamos aos que fizeram por merecerem, os homens que no momento presente representam o pensamento do Peru, aquilo que ele tem de mais representativo e mais seletivo. Saudamos o seu Povo. Saudamos seu glorioso presidente, General Manuel A. Odria. E fazemos sinceros votos por que possamos, em oportunidades outras, robustecer, em oportunidades e demonstrações idênticas, um sentimento fraterno que pode se solidificar, não apenas nas demonstrações efêmeras do presente, mas na realidade esplêndida do futuro.

três câmaras: Tribunais, Senadores e Censores, com 24 membros cada uma e com atribuições específicas. Desde então, muitos fatos ressonantes e transcendentais registra a História do Parlamento do Peru. Ressaltar cada um de tais sucessos, significaria enveredar-se em um dedalo de repetições um tanto monotônicas, porque sobejamente sabidas. Por isso, depois de tão sucinta res-

reelegendo-o em 1951 para uma Segunda Legislatura, como prêmio a sua brilhante direção parlamentar. Sucedeu-o, no ano de 1952, em eleição inconfundivelmente majoritária, o sr. Doutor Juan Manuel Peña, integrando a Comissão Diretora os srs. doutor Lincoln Pinzás, Primeiro vice-Presidente; doutor Guillermo Cáceres Gandet, segundo Vice-Presidente; dr.